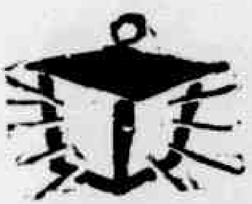


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.183 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 13 de Novembro de 1953

Plano para sindicalização dos trabalhadores rurais

A Comissão de Inquérito denunciou Wainer ao Impôsto de Renda

ARANHA RECONHECE: A VIDA ESTÁ SUBINDO

Abono de Natal

Os funcionários públicos não confiam no Catete

Na 12.ª página, a assembléia de ontem — Nova assembléia hoje

200 milhões o preço das obras Calabouço-Morro da Viúva

SERA debatido, na sessão de terça-feira do Tribunal de Contas da Prefeitura, o contrato que envolve Cr$ 200 milhões e que trata do registro, que será firmado entre a Prefeitura e a firma vencedora da concorrência para realização de obras de enrocamento da Ponta do Calabouço ao morro da Viúva.

Essas são as obras preliminares ao desmonte do morro de Santo Antonio.

O relator da matéria é o cônego Olimpio de Melo que está estudando a legalidade do acôrdo.

Novas medidas em pauta: os lucros extraordinários

Dinheiro a 40% — Extinção dos leilões-Taxa bancária de 0,5% — Sobretaxas alfandegárias — Empréstimos de Cr$ 60 biliões com juros pagáveis em dólares — Reforma da Comissão Consultiva

(Reportagem de AMARAL NETTO)

NA audiência semanal que concede às classes comerciais e industriais, Aranha fêz, ontem, aos que compareceram ao seu gabinete novas e sensacionais declarações sôbre os futuros passos de sua política econômica e financeira.

Podemos destacar os seguintes pontos principais: impôsto adicional de renda (lucros extraordinários); empréstimo interno de Cr$ 60 biliões; extinção dos leilões com a adoção de um regime de taxas múltiplas; criação da Carteira de Comércio Exterior; instituição de uma taxa sôbre tôdas as operações bancárias e reforma da Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior e adoção de sobretaxas alfandegárias até a reforma geral das tarifas.

EXTINÇAO

Segundo em parte revelou e de acôrdo com o que mais tarde apuramos, Aranha está preparando um projeto a ser enviado à Câmara no sentido de acabar com os leilões de ágios que inaugurou em meados de outubro. Em substituição aos leilões passaria a funcionar um regime de taxas múltiplas de câmbio, com a adoção pela SUMOC de sobretaxas cambiais sôbre todos os produtos, baseadas nos resultados dos leilões de dólares. Dessa forma estariam eliminadas as licitações. Aranha não pensou ainda como funcionará no

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

GARCEZ NO RIO TRATA DA SUA SUCESSÃO



Garcez e Getúlio :

Relatório completo da situação paulista

Chegou ontem e já regressou hoje — Candidaturas em perspectivas —

O SR. Lucas Garcez esteve ontem em demorada conferência com o Presidente da República, no Catete, onde jantou. Chegou êle ao aeroporto às 19,30, rumando para o Copacabana Palace e, daí, para o Catete, de onde só saiu à 1 da manhã.

Já hoje, cedo, regressou a S. Paulo.

RELATORIO

O governador fêz um amplo relatório ao Presidente da República sôbre a situação paulista. A saída, declarou êle que não tinha tratado de política, mas sim, apenas de assuntos administrativos.

Perguntado sôbre a possibilidade de um acôrdo com o sr. Jânio Quadros, esclareceu que qualquer acôrdo, visando o bem de S. Paulo, seria bem recebido por êle.

CONTACTOS

O sr. Salles Filho, secretário do Interior e Justiça, está realizando "demarches" junto a elementos da bancada no Rio, com a finalidade de coordenar os nomes mais em evidência para a sucessão de Garcez. Uma lista de nomes está servindo de base para os entendimentos: Prestes Maia, Cunha Bueno, Jânio Quadros e Marcondes Filho.

O sr. Ademar de Barros tam-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

REATAMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA

Entusiasmado João Alberto com os grandes negócios que nos esperam — Voltou, ontem, da Hungria — Relatório ao ministro das Relações Exteriores — João Alberto elogia a Cortina de Ferro

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

Permanecerão suspensos os cortes de energia até o fim do ano

O CONSELHO Nacional de Aguas e Energia Elétrica resolverá hoje se será abolida a redução de 10 por cento na quota dos consumidores residenciais e a diminuição de 30 para 20 ou 15 por cento nas quotas para fins industriais.

Também será examinada a continuação, oficialmnete, da suspensão dos cortes de circuitos até 31 de dezembro, quando findará o prazo estabelecido para aquela medida.

O C.N.A.E.E. fará um balanço na situação e adotará novas providências sôbre o racionamento de energia elétrica.

Essas providências serão tomadas, levando-se em conta a situação animadora de Ribeirão das Lajes.

Aeroviários rompem os entendimentos

Manobra patronal procura atrair as duas classes (aeroviários e aeronautas) a acordos isolados, ignorando os sindicatos — Convocada, às pressas, uma assembléia para segunda-feira — Comunicado dos presidentes Orival de Carvalho e Fernando Arruda

OS sindicatos dos aeroviários e aeronautas convocaram, às pressas, uma assembléia conjunta para segunda-feira, na sede do Sindicato dos Comerciários.

Motivo: rompendo os entendimentos e ignorando a existência dos dois sindicatos, as emprêsas estão induzindo seus empregados a fazer acordos isolados.

OFENSIVA

Começou ontem a ofensiva. Depois de reunida desde as 6 horas da manhã, a direção da Cruzeiro do Sul convocou todos os seus empregados para uma reunião, quando foi feita a proposta. O mesmo aconteceu em tôdas as companhias. Para os Estados, foram mandados emissários especiais.

Um levantamento ligeiro revela que a maioria dos aeroviários assinou o acôrdo.

COAÇÃO

Orival de Carvalho e Fernando Arruda, presidentes dos aeroviários e aeronautas, respectivamente, afirmam que o pessoal está assinando sob coa-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

DEZ MILHÕES PARA A CIA. DO MORRO VELHO

Como o Ministério do Trabalho conseguiu resolver a greve dos mineiros de Nova Lima

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



MANIFESTANTES furiosos lançam granadas de mão contra um edifício, no qual se entrincheiraram elementos da polícia civil, durante os sangrentos acontecimentos que abalaram Trieste. A situação só se normalizou depois que fôrças do exército britânico e norte-americano se encarregaram do patrulhamento (Foto UP).

Wainer e "Baby" sonegaram impôsto

Denunciados em carta da Comissão de Inquérito à Divisão do Impôsto de Renda

O SR. Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, enviou à Divisão do Impôsto sôbre a Renda uma representação contra o grupo Wainer por sonegação de impostos.

O ASSESSOR ERA FISCAL DO IMPOSTO

A representação foi redigida pelo contador que funcionou junto à Comissão e que é, também, fiscal do imposto sôbre a renda. Verificando, pelo relatório da Comissão, que emprêsas do grupo Wainer haviam praticado atos que resultaram em sonegação de grandes quantias ao imposto de renda, o sr. Paulo Nunes redigiu a sua representação e a apresentou ao sr. Castilho Cabral que imediatamente a enviou, com uma carta, ao diretor do Imposto de Renda.

Hoje ou amanhã o sr. César Prieto deverá designar uma comissão de funcionários para apurar, em exame na escrita das emprêsas Wainer, a sonegação denunciada.

A denúncia do contador Paulo Nunes cita, nominalmente, os

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

PREPARA A DOAS:

Sindicalização dos trabalhadores rurais

Solicitada a cooperação de prefeitos, chefes de estações ferroviárias, professoras, num total de cêrca de 100 pessoas

A DOAS (Divisão de Orientação e Assistência Sindical) vai lançar a campanha de sindicalização dos trabalhadores rurais.

O início está previsto para dentro de poucos dias, obedecendo a programa já em fase de execução interna.

Segundo informa o sr. Luiz Silveira, pessoa que Jango Goulart colocou recentemente na direção da DOAS, a campanha mobilizará cêrca de 100 pessoas, num trabalho de arregimentação sindical rural.

Cooperarão chefes de estações ferroviarias, professoras rurais, prefeitos de localidades do interior e trabalhadores em estradas de ferro.

Os interessados receberão pronto o processo completo para a formação de um sindicato, contendo todos os documentos exigidos por lei.

Já estão sendo impressos, no serviço de Multilith do Ministério do Trabalho, estatutos, fórmulas de inscrições de associados, cartões sindicais — e todo êste material será distribuido pelas zonas rurais.

A campanha da DOAS terá por base um decreto de 1942, que cuida da sindicalização rural: trata-se quase de caso de ressurreição.

Segundo se informa, o decreto está regulado por duas portarias ministeriais.

"O abono não trará prejuízo ao país"

Parecer favorável ao projeto Gurgel do Amaral, na Comissão de Justiça — Ressuscita mais um projeto de bonificação de Natal

"TRATA-SE de um projeto de emergência, que visa dar uma melhoria de fim de ano aos trabalhadores e que não trará perturbações à economia do país" — declarou o deputado Paulo Couto, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara, ao dar seu parecer favorável à constitucionalidade do projeto Gurgel do Amaral.

Sustentou ainda que a aprovação do projeto é indispensável: "Êle é constitucional, porque o contrato de trabalho não é um ato jurídico perfeito, podendo ser assim emendado".

Citou o parecer do professor Cardoso de Melo Neto sôbre projeto anterior, que visava a conceder o abono de Natal aos trabalhadores nas emprêsas privadas, em 1946.

O parecer do sr. Paulo Couto não pôde ser votado ontem, porque o sr. Antônio Horácio pediu sua publicação no "Diário do Congresso", para conhecimento dos demais componentes da Comissão. Só na sessão de terça-feira será possível votá-lo.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Tenório proclamou-se, ontem, na Câmara "pistoleiro da Constituição"

Wainer intimado a depor

SAMUEL Wainer foi intimado a comparecer hoje à 13.ª Vara Cível para depôr no processo de falência da Rádio Clube. O seu depoimento foi pedido por Henrique Foreis Domingues (Almirante), síndico da falência.

Revolução em Quitandinha

Recusam os garçons entregar o hotel

Amaral Peixoto devolveu o hotel a Rolas e não queria pagar as indenizações aos empregados

(Texto na décima segunda página)

Recorde de cágado

Mais de nove meses, telegrama da Praça 15 ao IPASE

O DEPUTADO Jorge Lacerda enviou de Florianópolis, às 17,50 horas do dia 20 de janeiro do corrente ano, o telegrama n. 7584, dirigido à rua Pedro Lessa, 27 (IPASE), que foi recebido pela Central do D.C.T. em 23 do mesmo mês. Demorou apenas três dias.

De Central, na praça 15, até a rua Pedro Lessa, onde foi entregue ontem, levou, exatamente, nove meses e vinte e dois dias.

Cr$ 100 milhões de fraude no café

— Firma exportadora emitiu "warrants" falsos

Jafet aumenta a dívidas no Banco do Brasil

— Cr$ 870 milhões, em 31 de outubro

Leia na coluna de Amaral Netto, TRIBUNA ECONÔMICA

Continua a proteção oficial a Wainer

Um documento: a carta do sr. Souza Dantas ao "Correio da Manhã"

O SR. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, escreveu uma carta ao "Correio da Manhã" dando a sua versão sôbre as dívidas do grupo Wainer.

Pretendeu o sr. Souza Dantas prestar os esclarecimentos que aquêle matutino pediu, em editoriais, nos dias 10 e 11 dêste mês.

No dia 10, o "Correio da Manhã", em editorial intitulado "Não se protejam os ladrões", dizia que o "limite de tolerância para que se extirpe o cancro já está sendo ultrapassado".

"Se o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil não desejam envolver-se nessa vergonheira nacional, venham sem demora demonstrar ao público, com atos e não com palavras, que não estão acobertando ladrões".

No dia 11, repetiu o convite, para que não paire "a mais tênue suspeita de conivência, implícita ou explícita" dos srs.

(Conclui na 6.ª pág.)

Revisão da carta da ONU

Gilberto Amado explica o ponto de vista do Brasil

EM discurso perante a VI Comissão da Assembléia Geral da ONU, presentemente reunida em Nova York, o embaixador Gilberto Amado declarou que o Brasil, a manifestar-se favorável à revisão da Carta das Nações Unidas, não firmara uma posição nova. Apenas sustentara um ponto de vista antigo, defendido antes, durante e depois da Conferência de São Francisco.

NECESSARIA A REVISAO

Após uma digressão histórica, a fim de mostrar os antecedentes da posição do Brasil, diante do problema da revisão da Carta, o embaixador brasileiro reafirmou a necessidade dessa revisão. "A Carta possui 111 artigos e todos se entreolham de má vontade, aborrecidos pelo fato de se encontrarem juntos e, do ponto de vista técnico, a Carta é um amálgama, mistura bizarra, na qual se pode encontrar muita coisa e onde muita coisa falta".

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Mistério na prisão de Pedro Tenório

Recife informa que já chegou ao Rio — Niterói diz que não — Teria saltado em Campos e estaria decorando o depoimento — Tenório Cavalcante foi a Alagoas — A morte de Pedro só interessa a Feio

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

Revelado o diagnóstico:

O SANGUE NÃO COAGULA

D. MARCINA Laureano é portadora de uma doença hemorrágica, conseqüente da diminuição, em seu sangue, de uma substância indispensável no mecanismo da coagulação. Essa foi a revelação do médico João Maia de Mendonça, assistente de d. Marcina.

A revelação foi feita com autorização da doente e do diretor do Hospital Central do Exército. Acrescentou o dr. João Maia que o diagnóstico de

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Prezado leitor:

PROSSEGUINDO na sua campanha contra a corrupção administrativa, característica do govêrno atual, Carlos Lacerda falará hoje em Vitória, Espírito Santo, e terça-feira em Cataguases, Minas.

E' o que informa

O REPÓRTER DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O DEPUTADO *Gustavo Capanema está profundamente desgostoso com o deputado Carmelo D'Agostino, porque, tendo pedido a palavra para que êle falasse em nome da maioria, viu depois que o seu discurso contra o sr. Ademar de Barros fôra violento demais.*
Surpreendido, explicou que não podia adivinhar o que o sr. D'Agostino ia dizer sôbre "aquêle eminente homem público".

★

MUITOS deputados mostravam-se, ontem, completamente decepcionados com as acusações do jornalista Rafael Corrêa de Oliveira contra o sr. Assis Chateaubriand. Comentavam que as acusações ficaram desacompanhadas de qualquer documento.
O deputado Guilherme Machado perguntou ao jornalista se êle tinha alguma prova do que dizia. O jornalista respondeu que não conseguira apresentar um só documento em face da "pressão exercida pelo senador Chateaubriand contra todos".

★

O POETA Aprigio dos Anjos levou ao presidente Getúlio Vargas os seus últimos versos contra o sr. Otávio Mangabeira. No dia seguinte à audiência, o genro do conhecido advogado foi nomeado para o Contencioso da Prefeitura.

★

O *RELATORIO do ministro da Marinha à Câmara impressionou de tal forma os deputados que, na última sessão da Comissão de Finanças, foram rejeitadas tôdas as emendas incorporadas pelo Senado ao orçamento da Marinha, a pedido do almirante Guillobel.*

★

O ALMIRANTE Penna Botto fazia parte da Comissão de Tomada de Contas do Fundo Naval. Na primeira reunião, terminada a leitura da relação de despesas, solicitou os comprovantes e o almirante Guillobel disse que depois os apresentaria. Na segunda reunião ocorreu o mesmo. O chefe da Cruzada Anticomunista negou-se a assinar a ata da reunião. Na terceira sessão repetiu-se a mesma cena e o almirante Penna Botto pediu demissão da Comissão.

★

O *SR. Lutero Vargas já está cogitando da organização de um novo jornal e neste sentido tem consultado diversos amigos.*

★

ESPERA-SE a nomeação do atual diretor-geral da Fazenda Raimundo Brígido Borba para chefe da Delegacia do Tesouro em Nova York, lugar hoje ocupado pelo sr. Mário Câmara.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Cassinos e jôgo do bicho

Ademar: das maiores fortunas da América

Declara Carmelo D'Agostino que o chefe do PSP dispõe de mais de Cr$ 10 biliões — Falou em nome do líder da maioria —

O DEPUTADO Carmelo D'Agostino, falando ontem em nome do líder da maioria, declarou na Câmara que o sr. Ademar de Barros, através do jôgo do bicho, dos cassinos e dos "bookmakers", conseguira reunir uma das maiores fortunas da América do Sul: Cr$ 10 biliões.

O discurso do deputado garcezista começou na sessão da tarde e prolongou-se na sessão noturna. Disse que essa fortuna era resultado das arrecadações diárias feitas em 875 casas de jôgo do bicho, 363 de "bookmakers", o cassino de luxo e 16 casas de bingo. Só através do sr. Caio Dias Batista, então secretário de Viação, recebeu o sr. Ademar de Barros a importância de Cr$ 500 milhões, como propinas dos empreiteiros de obras públicas.

A DEFESA

Os deputados Benjamin Farah, Carvalho Sobrinho e Arnaldo Cerdeira saíram em defesa do sr. Ademar de Barros.

O deputado Arnaldo Cerdeira declarou que o fato de ser rico não pode constituir motivo de acusação contra ninguém. "Há poucos anos, eu e V. Exa. éramos pobres. Hoje somos ricos. Nem por isto somos desonestos".

"Perdão — respondeu Carmelo — eu, na frente de V. Exa., sou muito pobre".

O MOTIVO DO ROMPIMENTO

Continuou o deputado Carmelo D'Agostino declarando que o país necessitava conhecer os verdadeiros motivos do rompimento Garcez-Ademar: o antigo governador queria continuar enriquecendo à custa do tesouro público. E, como Garcez não consentiu, houve o rompimento.

"Ademar escolheu Garcez para seu sucessor porque desejava acobertar os seus crimes no quadriênio seguinte, através de uma administração honesta e inatacável".

Mas o governador não poderia encobrir os desmandos da administração anterior.

COMPARACAO

O sr. Carmelo D'Agostino comparou as realizações do govêrno Garcez e do govêrno Ademar. Enquanto êste último, com Cr$ 2 biliões e 93 milhões construíra apenas 148 quilômetros de rodovias e 9 milhões de metros cúbicos de terraplenagem, o govêrno Garcez, com Cr$ 2 biliões e 341 milhões, construíra, em 2 anos, 263 quilômetros de estradas e 15 biliões de metros cúbicos de terraplenagem.

Os defensores de Ademar argumentaram que Garcez era auxiliar direto do govêrno anterior e, como secretário de Viação, estava automàticamente acusado por tôdas as denúncias contra o ex-governador.

EM NOME DA MAIORIA

O deputado Carvalho Sobrinho, assim que o deputado D'Agostino terminou o seu discurso, levantou uma questão de ordem para saber se o deputado, ao fazer as acusações contra o sr. Ademar de Barros, representara o pensamento do líder da maioria, já que havia falado em seu nome.

O deputado Capanema apressou-se em esclarecer que, quando pede a palavra para algum deputado, não exige nunca que, pràviamente, lhe seja dado conhecimento do teor do discurso. Realmente não endossava as acusações de D'Agostino, porque no caso do PSP êle não tomava partido. Sempre recebera o apoio, tanto dos garcezistas como dos ademaristas. Não concordava, assim, com os ataques à pessoa dêsse "eminente homem público", que é o sr. Ademar de Barros.

Relatório completo da situação paulista

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

bém se encontra no Rio. Ontem, no momento em que êle chegava ao Copacabana Palace, deparou-se com os srs. Salles Filho e Hugo Borghi. Cumprimentou-os cordialmente, consentindo, inclusive, em posar para fotógrafos.

OUTROS GOVERNADORES

Acham-se no Rio, também, os governadores Regis Pacheco, da Bahia, Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul, Jones Neves, do Espírito Santo. Espera-se a chegada, hoje, do governador Juscelino Kubitschek.

Aranha reconhece: a vida está subindo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

novo regime a concessão de licenças, uma vez que todos terão o direito de adquirir câmbio por preços iguais.

Podemos assegurar que o ministro não está satisfeito com o funcionamento das atuais categorias, tendo mesmo considerado como imperfeitas e plenas de falhas as listas elaboradas pelos técnicos da SUMOC.

A extinção dos leilões está decidida pelo ministro, mas encontra forte pressão da parte dos seus opositores.

LUCROS EXTRAORDINARIOS

Aranha reconhece que a vida está subindo, embora garanta que "depois ela baixa"... Os aumentos de preços de uma infinidade de artigos essenciais e de primeira necessidade, provocados pelos leilões que têm atingido níveis muito elevados, já se fazem sentir no atacado e no interior das fábricas. Dentro de quinze a trinta dias êsses aumentos repercutirão no comércio varejista, atingindo direta e pesadamente o consumidor popular.

Aranha acha que os lucros estão excedendo o que seria admissível e já preparou o projeto que cria o impôsto adicional que funcionaria na base do capital e reserva das emprêsas comerciais e industriais, taxando tudo quanto ultrapassasse determinado limite percentual. Esse impôsto não é pròpriamente sôbre lucros extraordinários. Êle incide sôbre todo lucro, desde que ultrapasse quota determinada do capital mais reservas, funcionando em taxas progressivas.

No primeiro ano de aplicação que Aranha pretende seja o próximo, incidindo sôbre os rendimentos de 1953, êle cobraria apenas a metade das taxas previstas no projeto a ser enviado à Câmara para ver como se comportaria o novo impôsto. Uma experiência. Não acreditam, comerciantes e industriais, que a Câmara aprove o projeto, tal como Aranha deseja. Parece que sòmente poderá o adicional funcionar sôbre os lucros de 54. No entanto, o ministro se esforçará por fazê-lo agir ainda sôbre êste ano.

EMPRÉSTIMO

Aranha confirmou integralmente o que noticiamos em "Tribuna Econômica" há cêrca de 30 dias. Vai lançar um grande empréstimo interno cuja amortização e juros serão pagos em dólares americanos. E' uma derivante do plano que Pinay utilizou na França sem grandes resultados. Espera o ministro colocar apólices num total de Cr$ 60 biliões por trinta anos de prazo, com juros de três e meio por cento pagáveis em cheques à vista sôbre Nova York à taxa oficial do dólar. De posse dêsses cheques, o dono das apólices poderia vendê-los no câmbio livre.

O ministro acha que assim conseguirá a confiança necessária à colocação dos títulos esperando mesmo vendê-los em grandes quantidades a emprêsas estrangeiras.

O produto do empréstimo se destinaria a pagar tôdas as dívidas dos Estados e dos Municípios; as da União e o débito com os Institutos.

RECURSOS

Os recursos em dólares para pagamento dos juros e amortização do empréstimo de Cr$ 60 biliões seriam obtidos com a adoção de um emolumento consular de 3% cobrado sôbre tôdas as faturas de importação pelos consulados do Brasil.

TAXA BANCARIA

Aranha vai acabar com a taxa de 3% que o Tesouro cobra ao Banco do Brasil nas operações de redesconto. Em compensação pedirá à Câmara a criação de uma taxa de 0,5% que deve gravar tôdas as operações bancárias que se realizarem em território nacional. Espera o ministro, com isso, obter cêrca de 500 a 600 milhões por ano, importância a ser empregada para equilibrar a situação da Caixa de Mobilização Bancária. Espera Aranha que essa Caixa, com as medidas que êle tomará com urgência, venha a causar a quebra de alguns bancos que dela inteiramente dependem.

SOBRETAXAS

As sobretaxas alfandegárias a serem adotadas se aprovadas pela Câmara, foram organizadas obedecendo ao seguinte critério: 1. — correção dos defeitos mais grosseiros; 2. — proteção de similares de produção nacional insuficiente; 3. — proteção de similares de produção nacional suficiente e 4. — taxação sôbre artigos de luxo.

Com essas sobretaxas tarifárias, estariam preenchidos os ágios cobrados no leilão que viria a funcionar, enquanto funcionasse, como simples agente contingencial.

COCIE

A reforma da Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior está quase concluída. Esse orgão voltaria a funcionar com grande parcela de representantes do comércio, da indústria e da lavoura, tendo como principal função a triagem das propostas que venham a ser feitas no setor do comércio externo.

RESULTADOS

O fato é que Aranha pretende que o Congresso, uma vez tendo recebido todos os projetos referentes às modificações discriminadas, os aprove com a maior urgência possível. Em parte, essas modificações constituem nova reviravolta nos seus planos, embora algumas medidas, como a já entregue e noticiada (Carteira de Comércio Exterior em substituição à CEXIM) sejam complementares.

De fato, a vida está subindo a cada dia que passa. Os leilões, como temos demonstrado, registram ágios cada vez maiores, levando o dólar e quase tôdas as moedas a níveis que forçosamente se refletirão pesadamente sôbre os orçamentos menos favorecidos.

Embora Aranha dispense às exportações de outubro importância muito grande acreditando que elas são um sintoma de grandes safras futuras não deixa êsse ponto de vista de fugir à realidade.

A superprodução agrícola que o Ministro aguarda é bastante improvável, pois o seu regime de financiamento à lavoura, direta ou indiretamente, não poderá funcionar nos próximos meses.

OS PREÇOS

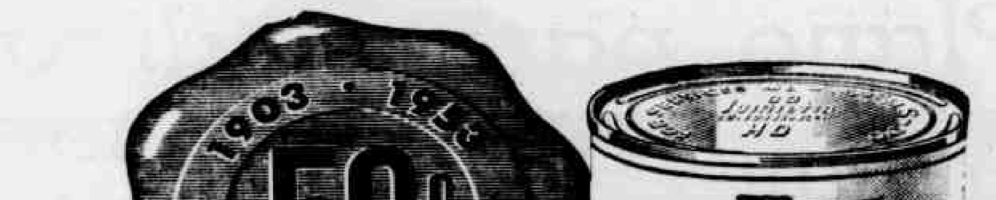
Baseando-se nas gorjetas que os importadores davam à CEXIM para poder importar, julga Aranha que os ágios não fizeram grande diferença. Mas isto não acontece justamente para os produtos de grande essencialidade. Para geladeiras, uisque, automoveis, bicicletas, máquinas de escrever, televisões, bijuterias, etc., os importadores pagavam aos negocistas da CEXIM qualquer ágio, mesmo de 200%.

No entanto, isto não acontecia com as matérias primas e manufaturas de utilidade. Elas não comportavam níveis muito elevados de corrupção. A indústria e o comércio que pagavam por fora para importar essas mercadorias não davam mais que 30% para comprar as licenças. Isto no pior dos casos. Pagavam assim, o dólar a Cr$ 25. Agora, produtos essenciais estão pagando um mínimo de Cr$ 32, que, em geral, vai até a Cr$ 45.

O caso do cobre é um atestado disso e pràticamente todos os metais e manufaturas de ferro e aço, assim como máquinas e acessórios essenciais irão pelo mesmo caminho, uma vez que em quase um mês e meio de leilão o preço médio do dólar tem sido de Cr$ 50, enquanto as outras moedas não andam longe disso.

Não poderá Aranha fazer descer os ágios sem trancar totalmente a Carteira de Redescontos. Se assim fizer, paralisará muitos setores e aumentará ainda mais o preço do dinheiro que já está sendo emprestado às pequenas indústrias — 80% do parque industrial — a juros de até 3 e 4% ao mês.

Mobiloil



¡Há 50 Anos o maior nome em Lubrificante!

Um produto da Socony-Vacuum, especialista em lubrificacão correta desde 1866.

"O abono não trará prejuízo ao país"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

OUTRO PROJETO

Os srs. Nelson Carneiro e Nelson Omegna pediram à Mesa da Câmara a nomeação de uma Comissão Especial para dar parecer sôbre seus projetos que concedem abono de emergência a todos os aposentados e pensionistas dos institutos e caixas de previdência social.

Os dois projetos foram reunidos num só, através do substitutivo do deputado Licurgo Leite, apresentado na Comissão de Legislação Social. Aprovado na Comissão de Serviço Público, o substitutivo foi depois à Comissão de Finanças, onde se encontra há mais de dois meses.

VIAJOU O RELATOR

O projeto de abono do funcionalismo (Gurgel do Amaral) já se encontra na Comissão de Finanças, depois de aprovado na Comissão de Serviço Público.

O relator designado era o sr. Leite Neto. Tendo êle viajado, porém, deverá relatá-lo o deputado Lauro Lopes. Seu parecer será contrário ao projeto.

O SANGUE NÃO COAGULA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

d. Marcina foi feito logo após sua entrada naquele hospital, sendo submetida a tratamento adequado: transfusão de sangue e preparados que possam reforçar o sistema vascular, dificultando a hemorragia.

D. Marcina está melhorando e dentro de alguns dias poderá deixar o hospital.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Dr. Nelson Senise
Reumatismos — Clínica Médica
Tel. 46-2252

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

Rosquinha de Côco
Salgadinhos
Maria
GUIA PIRAQUÊ
PARA O BOM APETITE
Maize
Wafer
Santa Lúcia
Cocktail Queijo
Malted Milk
Imperial
biscoitos piraquê
cada tipo... uma tentação
INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ LTDA.

Táxis mais caros a partir de Janeiro

MOTORISTAS de taxis vão pleitear o uso da bandeirada 2, para o trabalho diurno. Para o trabalho noturno, reivindicarão igualmente o aumento de 25% sôbre as tarifas atuais.

Argumentam que o aumento de um cruzeiro per litro de gasolina é a causa de suas reivindicações. O aumento do preço da gasolina está marcado para janeiro.

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 401
Praça SERZEDELO CORREIA
Tel.: 37-8881 — Res.: 37-3451
Diariamente, a partir das 16,30

Mais de Cr$ 1 milhão para indenizar estragos causados pelas tropas

A SOCIEDADE Agricola Pastoril de Santa Maria (Rio Grande do Sul) receberá Cr$ .... 1.292.980,00 a título de indenização pelo uso de seu parque e alojamento, por tropas militares, durante a última guerra.

Nesse sentido, o deputado Fernando Ferrari apresentou projeto de abertura do crédito necessário ao Ministério da Guerra a fim de ser efetuado o pagamento.

Novo delegado do IAPC em S. Paulo

FOI nomeado novo delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, em São Paulo, o sr. Rolando Perri, escolhido numa lista em que figuravam nove elementos indicados pela comissão executiva do PTB paulista, e cuja posse está marcada para amanhã, às 11 horas, na sede da Delegacia.

Procurador Geral da República

O PROCURADOR Geral da República foi notificado para comparecer hoje à 5.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, a fim de responder à reclamação apresentada pela dactilografa Alice Cunha, contra a Rádio Clube do Brasil.

Na audiência realizada, a Rádio reconheceu dever à reclamante a importância correspondente ao salário de agôsto e a diferença correspondente a um ano. Entretanto, negou-se a pagar as indenizações pela rescisão do contrato de trabalho, alegando que a única culpada foi a União, que fechou a Rádio Clube.

Alice Cunha disse em sua preliminar haver sido admitida em 1-9 de 51 como dactilógrafa com Cr$ ... 2.000 mensais. Em 21-1-53 passou, entretanto a perceber Cr$ 2.500.

Em 1-9-53 foi demitida sem receber qualquer indenização. Por isso recorreu à Justiça do Trabalho pleiteando a indenização de Cr$ 18.188.

Ministro português vem ao Brasil

VIRÁ ao Brasil, no fim do mês corrente, o almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, ministro da Marinha de Portugal, que viajará pelo navio "Santa Maria", em companhia de sua senhora, integrando a sua comitiva o capitão de fragata Henrique dos Santos Tenreiro e senhora, o capitão de fragata Joaquim Teixeira, e o segundo-tenente Benvindo Reis.

Aeroviários rompem os entendimentos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

ção: ameaça de perda de emprêgo. Ontem mesmo, distribuiram o seguinte comunicado:

— "Informamos aos aeronautas e aeroviários que não devem assinar qualquer documento distribuido pelas emprêsas, a respeito do aumento de salários, pois tais documentos foram feitos sem qualquer comunicação aos sindicatos, representando verdadeiro golpe de traição nos entendimentos que aceitávamos dentro de uma natural boa fé".

TABELA

Os acordos isolados, segundo propostas das emprêsas, estão sendo feitos nas seguintes bases:

Até Cr$ 2 mil — aumento de 35 por cento; de Cr$ 2001 a 3 mil — 30 por cento; de Cr$ 3001 a 5 mil — 25 por cento; de Cr$ 5001 a 7 mil — 20 por cento; de Cr$ 7001 em diante — 15 por cento.

Calma na Bolívia

REINA completa calma na Bolívia. O movimento subversivo ocorrido em La Paz, Cochabamba e Santa Cruz foi sufocado — informa a Embaixada da Bolivia, em comunicado distribuido à imprensa.

Explicam as autoridades diplomáticas bolivianas que se pretendia desarticular o estudo de possibilidades de empréstimos do Banco de Importação e Exportação ao país. A comissão de senadores encarregada dos estudos continua a cumprir seu programa oficial, encontrando-se no momento em Cochabamba.

Criadas duas comissões no Conselho de Geografia

TOMARAM posse ontem os membros de Cartografia e Difusão Cultural do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidência do desembargador Florêncio de Abreu, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Esses dois órgãos consultivos, que serão presididos pelo secretário-geral do C.N.G., coronel de Paranhos Antunes, ficaram assim constituidos: Comissão de Cartografia — coronel Luiz Eugênio de Freitas Abreu, capitão de fragata Alexandrino de Paula Freitas Serpa, capitão Célio Pereira e professor Alirio Hugueney de Mattos; Comissão de Difusão Cultural — general José de Lima Figueiredo, professor Silvio Fróes de Abreu, Eugênio José Carlos Junqueira Schmidt, desembargador J. M. Castelo Branco e engenheiro Virgilio Correia Filho.

TERMINOU A GREVE NA AEROVIAS

DUROU apenas um dia a greve do pessoal de vôo da Aerovias Brasil. Deflagrada a zero hora de ontem, à noite já havia acôrdo assinado entre empregados e companhia.

A vitória dos empregados foi total. A companhia concordou em fazer seguros de vida na base de 200 contos para todos os tripulantes, ultrapassando às exigências, pagando, inclusive, atrasados. E terminou fixando o pagamento de horas extras para comissários, em vôos noturnos.

Wainer e "Baby" sonegaram impôsto

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

A DENUNCIA

srs. Samuel Wainer e "Baby" Bocaiuva. Um dos pontos a que alude, como demonstração patente da sonegação, é o caso do titulo de "Ultima Hora" que inicialmente cedido gratuitamente passou a ser, entretanto, escriturado com o valor de vinte milhões sem que sôbre tão grande importância se pagasse o impôsto de renda devido.

CLINICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araujo Leitão 46 — sob. Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 38-3942

Promoções no Loide Notificado o

QUATROCENTOS e oitenta e dois funcionários da Seção Administrativa do Lióide Brasileiro foram promovidos, ontem, por ato assinado pelo diretor da emprêsa incorporada. Foram beneficiados tanto funcionários da sede como de agências.

A medida foi motivada pela vigência de novas tabelas numéricas nas diversas carreiras dos funcionários do Lióide.

Revisão da carta da ONU

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

A PROPOSTA APOIADA

Declarou-se, finalmente, favorável à proposta do Egito, discordando, porém, de que o Comitê criado pelo projeto egípcio seja um órgão "assistente" do secretário-geral, pois o mesmo deve ser um órgão "colaborador", sem qualquer dependência.

"Apesar das dificuldades da situação internacional, tudo indica que se realizará a conferência prevista no art. 109 da Carta das Nações Unidas, para sua respectiva revisão. O interêsse dos povos pela revisão da Carta manifesta-se em tôda parte", opinou o embaixador Gilberto Amado.

Finalmente, se declarou convencido de que "a idéia concretizada pelas Nações Unidas não morrerá, porque está hoje mais viva do que nunca".

Manobras aeronavais no princípio do ano

NAVIOS da Marinha de Guerra e aviões da FAB tomarão parte num grande exercício aeronaval, que será realizado em princípios de 1954, em local próximo à Ilha Grande. Os planos da parte que compete à Marinha já foram concluídos e enviados ao Estado Maior da Aeronáutica, para os estudos de coordenação.

Entre as unidades que realizarão as manobras serão usados os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" e os modernos aviões a jato da Fôrça Aérea Brasileira. Ponto culminante dos exercícios: manobras de embarque e desembarque nas praias da ilha Grande.

A União será notificada pela Justiça do Trabalho

A Rádio Clube desobedeceu às leis trabalhistas

A UNIAO será notificada para responder à reclamação apresentada pelo radialista Arnaldo Amaral, contra a Rádio Clube do Brasil.

Na audiência realizada ontem, na 5.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, o sr. Henrique Foreis Domingues, o "Almirante", nomeado pelo juiz da 13.ª Vara Civel síndico da massa falida da Rádio Clube, afirmou, por seu advogado, que a indenização pleiteada por Arnaldo Amaral deve ser paga pela União, porque esta foi a causadora da rescisão do contrato de trabalho entre o empregado e a empregadora.

Arnaldo Amaral alegou em sua preliminar haver sido admitido em outubro de 1938, como locutor, passando posteriormente, a assistente de "broadcasting", com salário de Cr$ 13 mil mensais. Em 1-9-53 teve seu contrato rescindido sem receber a indenização correspondente.

O radialista pretende receber a importância de Cr$ 454.165,50.

Dez milhões para a Cia. do Morre Velho

PARA resolver a greve dos mineiros de Nova Lima, o Ministério do Trabalho prometeu um empréstimo de Cr$ 10 milhões, através do Ministério da Fazenda, à "St. John Del Rey Mining Co.".

O compromisso dêsse empréstimo, sem o qual a companhia não pagará o que prometeu, está regulado pela clausula oito do acôrdo assinado ontem.

RESOLVIDO

Reunidos ontem, em Nova Lima, os mineiros concordaram com o texto do acôrdo, terminando a greve.

Obtiveram, pràticamente, tudo o que pretendiam, inclusive o pagamento dos atrasados do "Plano Canadense" (bonus de produção), referentes a férias e repouso semanal remunerado, a todo o pessoal, e desde 1948, quando foi instituído. Como pagamento dos dias de greve, a companhia dará um abono de Cr$ 1.080,00.

SUPERFICIE

Logo que o trabalho nas minas de ouro volte à normalidade, uma comissão (Companhia, Sindicato e Ministério) estudará a extensão dos benefícios do "Plano Canadense" ao pessoal da superfície. Trata-se de uma das cinco exigências dos grevistas.

A companhia comprometeu-se a não fazer represálias, recebendo de volta todos os grevistas.

ADESÕES AO MOVIMENTO DE RECUPERAÇÃO MORAL

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Os estudantes da Faculdade de Direito, que lançaram o movimento de recuperação moral do país, continuam se reunindo e traçando o esquema de atividades, que está se estendendo a vários Estados, através de telegramas de solidariedade e apoio que vêm recebendo.

O presidente do Grêmio Politécnico já se manifestou solidário com o movimento e os estudantes aguardam o pronunciamento de seus colegas dos demais Estados, que poderão se comunicar com a sede do movimento, à rua 24 de Maio, 207, 8.º andar, nesta capital.

MOSSADEGH PROSSEGUE SUA DEFESA

TEERA, 13 (AFP) — "Servi a meu país. Compararam-me a Petain. Petain foi condenado por haver colaborado com o inimigo. A mim, querem condenar pela minha luta contra o estrangeiro. Petain e eu servimos aos nossos países. Ele, porem, no fim, colaborou com o inimigo. Quanto a mim, teria combatido o estrangeiro até o fim". Tal foi a pedoração do dr. Mossadegh, na resposta que deu ao requisitório de introdução do procurador.

Antes disso, o dr. Mossadegh havia recordado o primeiro assalto contra o seu domicílio, em 28 de fevereiro último, quando o Xá quisera partir para o estrangeiro, tendo depois permanecido no país, a pedido de certos deputados, e em seguida à manifestação popular.

Mossadegh havia posto em destaque a indulgência de que então usara para com os manifestantes que haviam atacado a sua casa. "A esse respeito, disse, alguns reprovaram a minha bondade". E prosseguiu: "O procurador acusou-me de falta de fé. Foi a minha fé que salvou o Irã diante dos tribunais e das instancias internacionais, e que nos permitiu lutar contra o estrangeiro. Essa luta teve repercussão em todo o Oriente Médio".

Em seguida, foi dada a palavra ao general Kiani, ex-chefe do Estado-Maior, que declarou estar a sua casa entregue aos seus cinco advogados, "oficiais devotados à causa do país e do Xá".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE. filho

MINISTRO SEM LEI

O MINISTRO da Marinha é um ministro sem lei, contra a lei, acima da lei. Ele próprio o revelou à Câmara, quando bateu o "record" de permanência na tribuna, tentando explicar, num afã impossível, as profundas arguições de ilegalidade que lhe fizeram vários deputados.

Vejamos mais algumas de suas enormes ilegalidades.

Respondendo a Aluizio Alves, confessou o Ministro que a nomeação do almirante Areia Leão, embora tornada sem efeito, abrira vaga, que fôra preenchida.

Vê-se, aí, além da ilegalidade, a manobra. Nomeia-se um homem, preenche-se, naturalmente, o lugar que ficara vago, e, depois, torna-se sem efeito a nomeação.

Também confessou o Ministro que o ato que tornou esta nomeação sem efeito foi levado ao presidente da República em 12 de outubro, datado, porém, de 8 de setembro.

E aqui, além da ilegalidade, também a deslealdade de fazer o presidente da República assinar um ato antedatado.

Com sua ogeriza à lei, com sua ostensiva mania de praticar ilegalidades, supera-se, porém, o Ministro, no caso do Fundo Naval. Aqui não somente pratica, êle, uma ilegalidade para gastar duzentos milhões no aterro da avenida Brasil, como anula, pràticamente, uma lei, substituindo-a por um simples regulamento, ainda por cima revogado.

E um caso que ficou bem claro. Havia uma lei e, consequentemente, o seu regulamento, que, pela sua amplitude, dava verdadeiro arbítrio ao ministro da Marinha para aplicar o Fundo Naval. Em 1951, o Congresso votou nova lei sôbre o assunto, revogando expressamente a anterior.

Esta lei de 51, que está em vigor, revogada a antiga, estabelecia a quota de que se forma o Fundo Naval e a prioridade para as aplicações do Fundo. Declarava, taxativamente, que o dinheiro seria aplicado "de acôrdo com a regulamentação".

Que faz, entretanto, o Ministro? Considera que esta lei de 51 revogou a anterior, mas não revogou o seu regulamento. E toca a aplicar o regulamento da lei antiga, revogada, para a lei nova, que a revogara.

Isso quer dizer que a lei nova vigora, apenas, para o recebimento da taxa que ela criou. Para a aplicação do Fundo Naval o que vigora é o regulamento da lei anterior. A lei nova, portanto, não existe para o Ministro. O que existe é o regulamento da lei antiga.

Ora, nem ao menos se pode dizer que o regulamento antigo se casa bem com a lei nova. Não! São coisas antagônicas até.

A lei de 51 estabelecia prioridade para a aplicação do Fundo Naval: reconstrução da Marinha, construção da base de Jacuecanga.

O regulamento, feito para a lei antiga, dá arbítrio ao Ministro para aplicar o Fundo Naval como quiser, sem prioridade nem nada.

E o Ministro acha que está muito certo, que é muito normal aplicar-se uma lei de hoje com um regulamento de ontem que servira para uma lei revogada.

E assim que anda a Marinha, nesta administração de hoje, ilegal, irregular, ostensivamente contra a lei, segundo a palavra do seu Ministro.

FAZENDA GUANDU-SAPÉ: O proprietário desta fazenda, desapropriada pela Marinha, procurou-nos para dizer que tem todos os seus documentos, inclusive título de propriedade, absolutamente em ordem e legalizados.

Piora, com isto, a situação do ministro ilegal. Por que, então, não passa a escritura definitiva?

LEGISLATIVO

CÂMARA

LETRA "O": URGÊNCIA

NA sessão noturna, foi aprovada a urgência para o projeto 1.082-50, que concede o padrão "O" para os médicos. Esperam os defensores do projeto conseguir a sua aprovação até o fim desta sessão legislativa.

Defende-se Tenório

O DEPUTADO Tenório Cavalcanti defendeu-se das acusações formuladas pelo deputado Loureiro Júnior. Disse que o seu acusador, decerto, não tinha conhecimento da situação por êle enfrentada em Caxias, pois se a conhecesse, não o acusaria por andar armado.

Exportação de manganês

O PLENÁRIO aprovou o substitutivo da Comissão de Economia ao projeto que proíbe a exportação de minérios de manganês com teor metálico acima de 44% e proveniente das jazidas de Lafaiete, Burnier, Saúde e Itabira.

SENADO

Assistência aos trabalhadores

PELO plenário, foram escolhidos os srs. Vivaldo Lima, Kerginaldo Cavalcanti, Abelardo Jurema e João Vilasboas para integrarem a Comissão Mista destinada a estudar o problema da assistência aos trabalhadores empregados na extração da borracha.

Exposição em Paris

O SR. Djair Brindeiro comentou a realização, em Paris, da exposição de quadros do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, "acontecimento de grande importância na vida artística do Brasil".

CÂMARA MUNICIPAL

REDUÇÃO DO IMPÔSTO PREDIAL

A VEREADORA Lígia Lessa Bastos apresentou projeto de lei, concedendo isenção de 50 por cento do impôsto predial aos funcionários públicos federais ou municipais que só possuam um imóvel e o destinem à própria residência.

Esse benefício será extensivo aos servidores reformados, aposentados ou jubilados, assim como aos autárquicos em geral.

Autonomia do Distrito Federal

O VEREADOR Mário Martins requereu, ontem, a designação de uma comissão para ir ao Senado agradecer a votação da emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

Pronto Socorro em Coelho Neto

ALVIMAR Gomes Leal apresentou projeto de lei, autorizando o prefeito a mandar construir um dispensário com serviço de Pronto Socorro na localidade de Coelho Neto.

Para êsse fim, o orçamento de 1954 consignará a verba de 3 milhões de cruzeiros.

Ordem do Dia

NA PRIMEIRA parte da Ordem do Dia, foi discutido o projeto 1.322 que abre um crédito suplementar de um bilião e 200 milhões, para pagamento de diversas despesas feitas pela Prefeitura.

Na segunda parte, prosseguiu a discussão do novo orçamento para 1954. Sôbre o assunto, falou o veerador Gladstone Chaves de Melo, que considerou absurdo e uma desmoralização para a Câmara Municipal discutir o orçamento duas semanas antes do prazo legal. Em seguida, referiu-se à redução da verba destinada à Secretaria de Educação em benefício de futuras admissões de extranumerários, que consumirão cêrca de 80 milhões de cruzeiros.

VENDIDO

TODOS JÁ ESTÃO COMPRANDO

Seja também Previdente!

Faça desde já suas compras! Comprando com mais calma, o Sr. poderá atender ao *pedido exato* de seu filho, adquirindo os presentes que êle encomendou a "Papai Noel", aproveitando os preços especiais...

...na GRANDE VENDA DE NATAL do

BAZAR FRANCEZ

VENDIDO

Rua da Carioca, 5 (Próximo ao Lgo. da Carioca)

A SUA CASA DE BRINQUEDOS!

Sem exibir provas, Rafael acusou os "Diários Associados"

A UDN ELOGIA GARCEZ E JANIO

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Rompendo o silêncio sôbre a sua posição em face do problema da sucessão estadual, a UDN reuniu-se ontem, ordinàriamente, decidindo-se pelo caminho da União dos "que se disponham a colaborar para a salvação comum".

Foi distribuído um manifesto em que se dispõe a promover entendimentos entre o governador Garcez e o prefeito Jânio Quadros para uma campanha de recuperação moral, tendo em vista as próximas eleições no Estado.

O manifesto tece elogios àquelas figuras públicas, dizendo, ainda, que o diretório da UDN está convencido de que não há dois caminhos a seguir mas um só, em que se reunam honestamente os que queiram colaborar para o bem geral.

Continuam os trabalhos da Comissão de Inquérito — Libelo contra o senador paraibano — Total ausência de provas em todo o depoimento

EM continuação aos trabalhos da Comissão de Inquérito criada pela resolução 314, prestou seu depoimento, ontem, o jornalista Rafael Correia de Oliveira. Após a leitura de uma exposição, prèviamente escrita, e de uma série de acusações ao senador Chateaubriand, esclareceu que não possuia provas do que dizia, por não ter meios de consegui-las.

"Sòmente a Comissão, baseada em suas atribuições, poderá constatar, sobejamente, tudo isso que acabei de dizer" — declarou.

OS FATOS

Entre os fatos concretos citados contra o senador Chateaubriand, registramos os seguintes:

1.º) O caso do Laboratório Lomba, que fazia concorrência ao laboratório do sr. Chateaubriand e contra o qual os "Diários Associados iniciaram uma campanha, indo o caso parar no Judiciário, onde o senador negou que fôsse diretor dos "Diários Associados".

2.º) Campanha contra a firma S. S. Manguard, que só cessou quando passou a anunciar nos "Diários Associados".

3.º) Campanha contra a Sears Roebuck, a propósito do trabalho noturno, o que levou a firma estrangeira a anunciar também nos "Diários Associados".

4.º) O conde Francisco Matarazzo contou ao depoente que em vista de ter negado dinheiro ao sr. Chateaubriand para comprar um avião, êste iniciou contra êle uma série de ataques.

5.º) A Rádio Clube de Pernambuco foi comprada pelo sr. Chateaubriand ao sr. Fernando Pinto, que pagou a importância de 4 milhões com um cheque sem fundos.

6.º) Comprou dois jornais no Maranhão mediante empréstimo hipotecário no Banco do Estado, que não pagou.

7.º) Comprou um jornal do sr. Carlos Lira, em Pernambuco, a quem nunca pagou.

8.º) A "Fôlha da Tarde", do Pará, perdeu a publicidade do Lóide Brasileiro e da Equitativa, mediante pressão exercida pelo sr. Chateaubriand, aqui no Rio.

9.º) Deve 120 milhões de cruzeiros aos Institutos de Previdência e outro tanto às Caixas Econômicas, segundo declarações do ministro do Trabalho ao depoente.

10.º) Transações em bancos particulares, mediante promessa de redescontar os títulos no Banco do Brasil.

11.º) Comprou por um milhão e quinhentos mil cruzeiros a Rádio Marajoara, no Pará, com dinheiro da Caixa Econômica, e até hoje a estação não funciona, contrariando a legislação.

12.º) Vultosos contratos de publicidade com o Banco do Brasil.

13.º) Deve 50 milhões de cruzeiros de impôsto de renda.

14.º) Deve dois milhões e quinhentos mil cruzeiros aos Correios e Telégrafos.

15.º) Contrato de publicidade entre o "O Jornal" e "O Cruzeiro", no valor de Cr$ 18 milhões, que foi descontado no Banco do Brasil.

A INQUIRIÇÃO

Passando à inquirição, o relator, deputado Guilherme Machado, perguntou ao jornalista qual a sua opinião a respeito das razões que levavam o Banco do Brasil a transigir com emprêsas jornalísticas consideradas inidôneas. Rafael respondeu que só encontrava uma explicação: o propósito de corromper.

A seguir, o relator passou a perguntar quais as pessoas que o tinham colocado a par de tôdas as denúncias que havia feito. O jornalista negou-se a revelar o nome de seus informantes, alegando o sigilo profissional.

LEOBERTO LEAL

O deputado Leoberto Leal pediu esclarecimentos quanto às diversas dívidas do sr. Chateaubriand.

No caso das dívidas dos Institutos e Caixas, o jornalista informou ter tido conhecimento pelas afirmações do próprio ministro do Trabalho, sr. João Goulart, em seu gabinete, tendo o mesmo esclarecido que se a Câmara solicitasse, enviaria a ela tôdas as informações a respeito.

OS NOVOS MEMBROS

Os srs. Hildebrando Bisaglia e Guilhermino de Oliveira, os novos membros da Comissão de Inquérito, pediram mais alguns esclarecimentos sôbre as transações dos "Diários Associados" com o Banco do Brasil.

Logo após, passou a inquirir, pedindo o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão, esclarecimentos sôbre alguns pontos do depoimento.

O último a inquirir foi o deputado Pereira Diniz, que por não fazer parte da Comissão, fêz suas perguntas através do presidente da Comissão, sôbre o patrimônio do sr. Chateaubriand, como também sôbre as antigas relações entre a testemunha e o sr. Chateaubriand. Esclareceu o jornalista que é parente do senador Chateaubriand, e que até 1947 era seu amigo.

"Sobreveio, porém, uma campanha de difamação à minha pessoa, pelos "Diários Associados", que se colocara a serviço do sr. Correia e Castro; desde essa data, passamos a ser inimigos" — concluiu.

"Deficit" de quase dois biliões no orçamento paulista

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Em sessão extraordinária, a Assembléia Legislativa aprovou ontem o orçamento do Estado para 1954.

De acôrdo com a decisão da Casa, o orçamento apresentará um deficit de Cr$ 1.827.179.400,00, prevendo-se uma arrecadação de Cr$ 13 biliões e 230 milhões e uma despesa de Cr$ 15.057.179.400,00.

Com base na emenda da bancada udenista, aprovada pelo plenário, o "deficit" deverá ser reduzido na execução orçamentária, porquanto está prevista uma compressão de despesas de várias verbas.

COMPRESSAO

O governador Garcez, através de um decreto e duas resoluções, determinou medidas de carater financeiro e de compressão de despesas.

Foram vedadas as nomeações interinas e admissões de extranumerários, assim como congelado cêrca de 50% do total da verba para material de consumo. Serão recolhidos 25% dos carros oficiais, além de outras compressões menores.

Fundo Nacional de Eletrificação

O projeto não deve merecer aprovação

O senador Othon Mader é contra — O Fundo não pode existir sem o Plano — Problema acima dos interêsses eleitorais

O PROJETO que cria o Fundo Nacional de Eletrificação trata de um dos problemas mais angustiantes do Brasil" — declarou-nos o senador Othon Mader (UDN-Paraná). "Exatamente por isso, julgo necessário um acurado exame da matéria, que, em hipótese alguma, deve ter andamento apressado, capaz de prejudicar o debate".

BOA IDEIA, EM PRINCIPIO

A criação de um Fundo que proporcione ao govêrno recursos para execução de um plano de eletrificação nacional parece, em princípio, excelente ao senador paranaense.

"Em princípio", adverte: "O desenvolvimento do Brasil vem encontrando sérios impecilhos na deficiência de energia. A solução, portanto, dêste problema, é urgentíssima; caso contrário, nosso progresso estará em xeque", observa.

INCONVENIENTE

Essas afirmações, entretanto, não impedem que o sr. Oton Mader seja francamente contrário ao projeto aprovado pela Câmara. "Exatamente por encarar o problema da energia elétrica como sumamente grave é que sou contra êste projeto".

— "Precisamos encarar os problemas brasileiros, especialmente os relacionados com nosso desenvolvimento econômico, com isenção de interêsses subalternos, como os eleitorais. O necessário é resolver, é fazer, e não fornecer apenas material à demagogia".

RESTRIÇÕES

"De início, o projeto sôbre eletrificação nacional deve deixar campo aberto à iniciativa privada. A ação do Estado só deve surgir onde a iniciativa particular seja deficiente ou insuficiente.

Se, com a experiência que temos, deixássemos exclusivamente ao Estado a solução do problema de energia elétrica, estaríamos praticando suicídio", diz o representante do Paraná.

Cita, então, os vários Fundos já existentes e que de nada têm valido. Lembra o Banco do Desenvolvimento Econômico, pràticamente inoperante e recorda, ainda, o caso da Petrobrás.

FUNDO SEM PLANO: NUNCA

Fazendo vários outros reparos ao projeto que cria o Fundo Nacional de Eletrificação, que demonstram a sua disposição para combater a matéria, apresentando emendas, afirma-nos o sr. Oton Mader:

— "Estando o govêrno empenhado em resolver êste problema, a sua primeira providência deveria ter sido elaborar o plano de eletrificação. Depois, apresentasse o projeto que cria o Fundo. Dá-se, porém, o oposto: quer o govêrno o Fundo, que lhe dará somas imensas, sem ter qualquer plano para sua aplicação".

"A existência do Fundo deve ficar subordinada à existência do plano. Se êste não existe, não se deve permitir o recolhimento de somas tão grandes, que não teriam em que ser aplicadas. A não ser que se pretenda dar a elas destino diverso, e, então, não subsiste razão de ser para tudo isso", concluiu o senador Mader.

Oposição ao Prefeito deseja o vereador do PSD

"DOIS secretários não interessam. O que precisamos ter são duas secretarias, que nos possam fornecer vantagens partidárias", foi o que declarou, ontem, na reunião do PSD, o sr. Osmar Resende, apresentando uma proposta para que o seu partido se coloque na oposição.

Justificando-a, disse que o PSD não está participando da administração municipal, pois os dois secretários pertencentes ao partido, nem ao menos puderam escolher seus auxiliares.

O deputado Amaral Peixoto, que presidiu a reunião, pediu calma na apreciação da proposta, marcando para quarta-feira nova reunião.

Porfírio virá informar Vargas

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Chamado pelo gabinete do Presidente da República, está no Rio o vice-prefeito Porfírio da Paz.

Alguns círculos políticos informam estar seguros de que o sr. Porfírio da Paz terá que fazer um relato pormenorizado ao sr. Getúlio Vargas do panorama político de São Paulo, principalmente sôbre os entendimentos que vêm sendo realizados entre os srs. Jânio Qaudros e Otávio Mangabeira.

Novos diretores na Secretaria de Viação

OS engenheiros Silvio Leão Teixeira e Paulo Franchini Neto foram nomeados, ontem, pelo Prefeito, para os cargos de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e do Departamento de Concessões.

Silvio Leão substituirá o engenheiro Franchini, e êste ao sr. Ivan de Oliveira Lima.

DEFINITIVO

Quanto à posse do sr. Egberto de Assis Silveira, ontem nomeado para o Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior, está marcada para segunda-feira, às 15 horas, no gabinete do Prefeito.

O ministro Balbino em Nova Friburgo

ATENDENDO a um convite do presidente da Fundação Getúlio Vargas, o ministro Antônio Balbino (Educação) viajará amanhã para Nova Friburgo, onde visitará o Ginásio, ali mantido por aquela instituição.

Acompanharão o ministro da Educação os srs. Gilson Amado, chefe do gabinete, Armando Hildebrand, jornalista Darwin Brandão e os oficiais de gabinete Raimundo Souza Dantas e Silvia Bastos Tigre.

Negreiros desistiu de fechar o Congresso

O DEPUTADO Negreiros Falcão declarou-nos ter desistido de pronunciar hoje, na Câmara, um discurso pedindo a dissolução do Congresso. O deputado que se notabilizou com seu projeto de aumento dos próprios subsídios, decidiu avistar-se primeiro com o governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, que se encontra no Rio.

O motivo do desgosto do sr. Negreiros Falcão em relação ao Congresso é o número excessivo, em sua opinião, das comissões parlamentares de inquérito. Segundo êle, tais comissões ou não apuram coisa alguma ou, quando apuram, suas recomendações não são levadas em consideração.

— "As comissões de inquérito dividem a unidade do plenário" — disse. E acrescentou: — "Precisamos de um presidente da República forte".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologi. de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas

Presentes que o lembrarão para sempre

Casa Levy

ERGEBLO, JÓIAS E RELÓGIOS S/A

Rua do Rosário, 169

Em frente ao Mercado das Flores

TEMA e variações

Medeiros Lima

DENTRO do cáos político, que é S. Paulo, a posição de Garcez é particularmente delicada. Êste homem por todos considerado probo, que emergiu para o govêrno do Estado inesperadamente, nem sempre se tem revelado um político ágil e consequente. Sua presença nos Campos Elísios abriu o caminho para um largo entendimento e, em determinado momento, acreditou-se que lhe estaria reservada uma posição especialíssima nos acontecimentos futuros da vida pública do país. Mas Garcez mostrou-se, a partir de certo período, um político instável, cuja posição se enfraquecia em presença da difícil situação financeira que atravessa S. Paulo.

Politicamente, sua aspiração hoje está em ser substituído no govêrno por um homem de sua simpatia, senão de sua confiança. E isso foi que o levou, sem dúvida, a romper com Ademar de Barros, a quem repudiou depois de larga convivência. O rompimento entre ambos criou uma situação curiosa na política paulista, deixando Garcez e seus amigos mais íntimos sem legenda partidária.

Em certa ocasião, anunciou-se sua entrada no PR, o que não ocorreu. Negociações no mesmo sentido se processaram em favor de uma composição com outros partidos, mas inutilmente.

Dispondo do govêrno de S. Paulo é fora de dúvida que, ao hostilizar Ademar e seus correligionários, criou para êles um problema, pois retirou-lhes boa parte do apoio com que contavam no interior do Estado, criado e alimentado à sombra da máquina administrativa. Mas, em compensação, nada fêz no sentido de fortalecer sua posição. Tendo dividido a maioria das fôrças políticas paulistas, realizando uma manobra que, até certo ponto, dava a impressão de corresponder a plano de largo alcance, a verdade é que Garcez não soube concluir o seu jôgo. E, mais do que isso, revela-se atônito e, muitas vêzes, sem iniciativa, o que o enfraquece perante os partidos e a opinião pública.

ENQUANTO Garcez permanece apático, dois nomes, pelo menos, revelam-se dispostos a lhe arrebatar o poder: Ademar e Jânio Quadros. O primeiro sofreu alguns reveses, enquanto o segundo, que se projetou na vida política com sua eleição para prefeito de S. Paulo, perde substância na capital, pelo desgaste da função, e ganha terreno no interior. Jânio conta ainda com o possível apoio da UDN, pois é olhado como o anti-Ademar. Muitos políticos desejam transformá-lo igualmente num fator de contenção de Vargas em S. Paulo, e com isso esperam atrair as simpatias de Garcez para a sua candidatura.

Ademar, por sua vez, lança-se à campanha sem esperar o apoio de outras fôrças, mas tem como certa a inviabilidade da formação de um bloco político que lhe retire o seu principal fator de vitória eventual: a excessiva fragmentação das fôrças políticas do Estado.

PARALELAMENTE com Jânio e Ademar surge uma terceira posição, esta constituída pelo PTB, equidistante daqueles dois nomes. Para o PTB, o govêrno de São Paulo é fundamental, pois é através de seu contrôle, que espera influir e até mesmo decidir das eleições presidenciais. E' fora de dúvida que, para alcançar êste objetivo, lançará mão de todos os recursos.

Em determinado momento, supôs-se que o partido e mesmo Vargas se inclinavam decididamente pelo nome de Hugo Borghi, talvez eleitoralmente a figura mais popular em seus quadros. Mas esta hipótese já não parece tão segura, pois se começa a examinar com muita insistência o nome de Caio Dias Batista.

Caio foi secretário e colaborador dos mais íntimos de Ademar no govêrno de São Paulo. O rompimento entre ambos se deu de maneira espetacular, quando Caio sentiu que não seria o candidato ao govêrno do Estado. Até agora tem vivido aparentemente fora da política, mas tudo indica que voltou a agitar-se febrilmente e que seu nome começa a reunir fôrças e tendências em favor de sua indicação a sucessor de Garcez, com o apoio do PTB. Borghi o teme, mas, se fôr derrotado no seio do partido, não terá fôrças para se opor e lançar-se a uma luta sòzinho.

Prove o café brasileiro de exportação

LORD Café

TACOS desde 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

Notícias do CENTRO DOM VITAL

Alceu Amoroso Lima — Gustavo Corção — J. Fernando Carneiro —

Escrevem no número de novembro de "A ORDEM"

Nas livrarias: Agir, José Olímpio, Avenida e Missionária e na Redação: rua México, 74 - 2.º andar. Tel.: 42-3055

Diversões

CINEMA

* = O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Essas Mulheres...
METRO-PASSEIO (22-6490) — Campo de Batalha (e) Metroscopiks (curta metragem tridimensional)
ODEON (22-1506) — * A Tortura do Silêncio
PALACIO (22-6838) — A Volta dos Irmãos Corsos
PATHE (22-8795) — * O Bruto
PLAZA (22-1097) — * Nunca Fomos Covardes
REX (22-6327) — A Tragédia do Circo (e) Terras do Alvorôço
RIVOLI — O Fiacre n.º 13
VITORIA (42-9020) — * Moulin Rouge

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — A Dupla do Barulho
COLONIAL (42-8512) — * Nunca Fomos Covardes
FLORIANO (43-9074) — Duas Garôtas e um Marujo
GUARANI (32-3851) — Siroco
IDEAL (42-2118) — * A Tortura do Silêncio
IRIS (42-0763) — Nas Selvas da Malaia
LAPA (22-3542) — A Vingança dos Piratas
MEM DE SA (42-2332) — A Volta dos Irmãos Corsos (e) Noite Inolvidável
PRESIDENTE (42-7128) — * O Bruto
PRIMOR (43-8631) — * Nunca Fomos Covardes
RIO BRANCO — Balança Mas Não Cai
S. JOSE (42-0592) — Serra Brava
TEXAS (Ex-Parisiense) — Horizonte em Chamas (e) Visão Fatal (seriado)

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A Volta dos Irmãos Corsos
AVENIDA (48-1667) — O Destino em Apuros
CARIOCA (28-8178) — * A Tortura do Silêncio
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Nunca Fomos Covardes
MARACANA (48-1910) — O Destino em Apuros
METRO-TIJUCA (48-9970) — Campo de Batalha (e) Metroscopiks curta metragem em três dimensões)
OLINDA (48-1032) — * Nunca Fomos Covardes
TIJUCA (48-4518) — O Destino em Apuros
VELO (48-1381) — Rosa de Cimarron

ZONA SUL

ALASKA — * Essas Mulheres...
ALVORADA (27-2936) — * O Bruto
ART-PALACIO (27-8443) — O Fiacre n.º 13
ASTORIA — * Nunca Fomos Covardes
AZTECA (45-6813) — A Volta dos Irmãos Corsos
BOTAFOGO — * A Tortura do Silêncio
COPACABANA (47-2803) — *A Tortura do Silêncio
IPANEMA (47-3806) — Renegado Heróico (e) O Dois contra uma cidade inteira
LEBLON (27-7805) — * A Tortura do Silêncio
METRO-COPACABANA (37-9797) — Campo de Batalha (e) Metroscopiks (curta metragem tridimensional)
MIRAMAR — A Volta dos Irmãos Corsos
NACIONAL (26-6073) — Paixão de Beduíno
PAX — O Fiacre n.º 13
PIRAJA (47-2668) — O Destino em Apuros
POLITEAMA (25-1143) — * Assim estava escrito
RIAN (47-1144) — * Moulin Rouge
RITZ (37-7224) — * Nunca Fomos Covardes
ROXY (27-8245) — A Volta dos Irmãos Corsos
S. LUIZ (25-7679) — * A Tortura do Silêncio

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Homens do Deserto
BANDEIRA (28-7573) — * Luzes da Ribalta
BANDEIRANTES (29-3282) — Erva do Diabo (e) Tufão
BARONESA — * O Proscrito
BONSUCESSO — Renegado Heróico
BRAZ DE PINA — Renegado Heróico (e) * A Carta
COELHO NETO — Espada Contra Espada
EDSON (29-4449) — * Rio Sagrado
ESTACIO DE SA (32-2923) — A Ilha dos Pigmeus (e) Voando Para Marte
FLUMINENSE — * O Bruto
IRAJA (29-8230) — O Tapete Mágico
JOVIAL (29-0632) — Anjo Escarlate
MADUREIRA (29-8733) — * A Tortura do Silêncio
MASCOTE (29-0411) — * Nunca Fomos Covardes
MAUA — * O Bruto
MEIER (29-1222) — Meu Coração Canta
MODELO (29-1078) — A Dupla do Barulho
MODERNO — A Dupla do Barulho
MONTE CASTELO (29-8250) — A Volta dos Irmãos Corsos
NATAL — * Alma em Revolta (e) Amazonia indomável
PENHA (30-1121) — * Motorista Terremoto
PIEDADE (29-8220) — * O Palhaço
QUINTINO — A Dupla do Barulho
RAMOS (30-1004) — Perdidos no Alaska
REALENGO — Homens em revolta
ROCHA MIRANDA — Branca Selvagem
ROSARIO (30-1889) — Uma aventura na India
SANTA ALICE (30-9993) — * A Tortura do Silêncio
SANTA HELENA (30-2666) — Balança Mas Não Cai
S. CRISTOVAO (29-4923) — * Sinhá Moça
S. JERONIMO — Anjo Escarlate (e) Desafio
S. PEDRO — * O Bruto
VAZ LOBO — Tarzan e a Fúria Selvagem
VILA ISABEL — * Assim estava escrito

NITEROI

EDEN (3807) — * Tudo o que tenho é teu
ICARAI (3348) — Os Três Recrutas
IMPERIAL (3130) — * Essas mulheres...
ODEON (2-2707) — A Volta dos Irmãos Corsos
PALACE (6383) — O Destino em Apuros

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — * Moulin Rouge
D. PEDRO (3400) — Um maluco entre brotos
PETROPOLIS — O Corsario dos Sete Mares

TEATRO

BOLSO (27-1728) — Teatro dos Novos. 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas. Dia 13, "O Imperador galante".
FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-0148) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (37-8712) — "Botando areia é melhor", às 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO (42-4287).
RECREIO (22-8164) — Dia 13, "O que é que o Biquini tem".
DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de você", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.
RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 ho. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (42-8182) — "O diabo em 4 corpos", às 21 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 13 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
*
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
*
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)
*
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,30

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo
*
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Os sofismas do sr. Souza Dantas

A CARTA do sr. Marcos de Souza Dantas, explicando os negócios do grupo Wainer, não o deixa tão isento de culpa quanto êle proprio afirma. Pelo contrário. Até agora sempre parecera que o diretor do Banco do Brasil estava agindo apenas funcionalmente, nesse ruidoso caso. Sua carta, agora, dá impressão contrária, pois denuncia que êle se teria incorporado ao grupo dos protetores de Wainer, o que é uma pena, se realmente aconteceu.

E' com sofisma que o sr. Souza Dantas afirma que o Banco não entregou 278 milhões de cruzeiros. O sofisma está em afirmar que apenas "pouco mais de cento e vinte milhões" foram dados ao grupo, pois que o resto se referia ao contrato de papel e às dividas das emprêsas controladas por Wainer, antes do seu controle. Ora, isto é sofisma grosseiro, pois um banco que transfere dividas de uma pessoa para outra, está abrindo crédito a esta nova pessoa. E o caso do papel — a propria carta o mostra — não representou apenas uma garantia, mas sim dinheiro de contado que saiu e ainda está saindo do Banco para cumprir os compromissos que Wainer, impunemente, se recusou a honrar.

E' ainda com sofisma que o presidente do Banco do Brasil diz que tratou as emprêsas Wainer em igualdade em relação às demais emprêsas de publicidade e que somente as emprêsas do aventureiro cumpriram a intimação recebida.

Está errada a informação do sr. Souza Dantas. O fiscal do Banco do Brasil informou ao presidente do Banco das inúmeras irregularidades, verdadeiros crimes, praticados pelo grupo Wainer e o sr. Souza Dantas não tomou nenhuma providência, ao que se saiba. Há cheques sem fundo, criminosas transferências de dinheiro, escandalosos descumprimentos dos contratos para com o Banco. E nenhuma providência. O Banco emprestou dinheiro, por exemplo, para compra de maquinas para uma emprêsa. Os aventureiros compraram máquinas para emprêsa diferente. O Banco ficou, então, a descoberto e o sr. Souza Dantas não tomou nenhuma providência. Dinheiros emprestados para compra de equipamentos foram aplicados na compra de ações.

O caso do papel, como está narrado na carta do sr. Souza Dantas, representa, apenas, um escandaloso caso de favoritismo, pois mostra que um contratante ostensivamente se demite de suas responsabilidades e o fiador gostosamente as assume, embora enfrentando prejuizos. E nada faz para chamar ao cumprimento dos seus deveres ao contratante impontual.

Estaria certo que o Banco do Brasil, como fiador, procurasse realizar o contrato do papel para livrar-se de prejuizos se, ao mesmo tempo, estivesse agindo, por todos os meios que a lei lhe faculta, contra o contratante cínico que fugiu à sua propria e expressa responsabilidade. Só assim a atitude do Banco do Brasil teria moralidade. Não a tem, entretanto, porque o Banco não somente chamou a si a responsabilidade principal do contrato, deixando impune o contratante, como, ainda, por desplante, concedeu ao remisso mais dólares, de nossa exangue caixa de divisas, para comprar papel em outros fornecedores.

A carta do sr. Souza Dantas é, assim, a confissão, pela primeira vez feita, de que a atual direção do Banco do Brasil adota a linha de favoritismo que recebeu do seu antecessor.

O Govêrno quer controlar o pensamento livre

(CONCLUSÃO)

O SR. JOAO CABANAS — Fico muito chocado com êsse amor à democracia, quando todos sabemos que na legislatura passada fechou-se um Partido, cassou-se mandato de Deputados e não houve nenhum protesto dos democratas.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Como V. Exa. está enganado, redondamente enganado!

O SR. AFONSO ARINOS — Houve protestos.

O SR. PAULO SARAZATE — Votamos contra, oficialmente.

O SR. JOAO CABANAS — V. Exa. esteja certo de que se eu fôsse deputado naquela ocasião, não seria mais deputado se cassassem o mandato legitimamente expresso pelo povo a um colega meu.

O SR. PAULO SARAZATE — Houve duas cassações, uma, feita pelos outros, e outra auto-cassação. Uma assassina e outra suicida.

O SR. AFONSO ARINOS — A declaração do nobre colega, deputado João Cabanas, nada tem a ver com a declaração que S. Exa. fêz em primeiro lugar, que partiu do seguinte enunciado: que não houve na legislatura passada protesto contra a cassação de mandatos. Respondo que meu Partido protestou por vários de seus representantes, e, na Comissão de Justiça, falei por duas vêzes, uma vez por mais de uma hora. Meu Partido, se não estou enganado, não posso asseverar pela sua maioria, votou contra a cassação de mandatos.

O SR. PAULO SARAZATE — V. Exa. pode asseverar porque é exato. O Partido resolveu manifestar-se contra a cassação de mandatos.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Sr. Presidente, o que espanta não é esta atitude da oposição relativamente à cassação de mandatos. O que espanta é que um cidadão como o deputado João Cabanas, que percorreu o país em todos os quadrantes levando sempre o estandarte da liberdade, montado no seu cavalo, compareça agora à Câmara de sua terra para defender não mais aquêles principios, mas os da ditadura.

O SR. JOAO CABANAS — Perdão, estou ouvindo essas palavras e fico muito grato pela recordação, mas devo declarar: uma coisa é a liberdade e outra é a licenciosidade.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Explicarei a V. Exa.

O SR. JOAO CABANAS — Ouvi no rádio, várias vêzes, e na televisão o jornalista Carlos Lacerda. Não posso concordar absolutamente que se estabeleça um paralelo entre a conduta do jornalista Carlos Lacerda e a dos revolucionários de 1924. Estivemos à altura para fazer oposição, nessa oposição.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Sr. Presidente, como disse, quero penetrar na parte juridica do substitutivo.

O SR. AFONSO ARINOS — Não vejo sr. que a conduta do jornalista Carlos Lacerda nas suas campanhas politicas neste país possa ser de qualquer forma, considerada inferior em bravura cívica, em honestidade de propósitos, em ideal politico, à conduta, que reconheço ter êsses mesmos atributos, dos revolucionários de 22, 24 e 30.

O SR. JOAO CABANAS — Pode ser que a altura seja a mesma, mas a compostura é diferente.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Sr. Presidente, como ia dizendo, o substitutivo estabelece:

> "Constitui abuso, além de prática de crime ou de contravenção, a violação dos preceitos de ordem educativa e cultural ditados pela Comissão Educativa de Rádio e Televisão, criada nesta Lei".

Ora, o projeto que o Govêrno manda à Câmara através do deputado Mario Palmério cria figura nova no Direito Penal Brasileiro: o crime de abuso desconhecido pelo nosso Codigo Penal. O abuso, que muitas vêzes é declarado contravenção, ou então crime, é um abuso determinado, mas não a palavra vaga "abuso".

Se votarmos o substitutivo estamos, não apenas delegando funções, delegando poderes a êsse orgão esdrúxulo que se cria na sistemática do Direito Administrativo brasileiro, mas transferindo nossa função exclusiva de legislar para êsse grupo de homens que vão integrar a Comissão Executiva de Rádio e da Televisão criada nesta Lei.

Isto atenta de maneira violenta e drástica contra o artigo 141 da Constituição, § 5.º, que reza o seguinte:

> "Art. 141 — A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade, nos têrmos seguintes":
>
> ...
>
> "§ 5.º — E' livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões publicos, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer. Não é permitido o anonimato. E' assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periódicos não dependerá de licença do poder público. Não será, porém, tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social, ou de preconceitos de raça ou de classe."

Ora, transferindo à Comissão Executiva do Radio a conceituação do que seja abuso, estamos transferindo a ela função especifica do Congresso Nacional. Atentamos de maneira frontal contra os dispositivos da nossa Carta Magna.

Mas, Sr. Presidente, o mais grave é que êste novo órgão terá para integrá-lo um grupo de cidadãos que o substitutivo declara maiores de 35 anos, de notável saber e reputação ilibada.

Aqui se observa mais um fato que considero da mais alta gravidade. o substitutivo Mario Palmério, neste ponto, se mostra muito mais violento do que os decretos da ditadura, porque enquanto a legislação da ditadura confere ao Executivo, que é um Poder eleito pelo povo, a faculdade drástica, é certo, de fechar as estações de rádio, o substitutivo dá êsse poder imenso e discricionário, não a homens que tenham jurado cumprir e fazer cumprir a Constituição; não a homens que tenham sido eleitos pelo povo, mas a um grupo de cidadãos que podem ser honrados e honestos, mas podem ser também desonrados e desonestos e, sobretudo, com claras tendências contra o regime — fascistas e comunistas.

Sr. Presidente, não é só. O substitutivo estabelece o preceito contra a Carta Magna da República e atenta contra o art. 36, n.º II, da Constituição, que diz o seguinte:

> "São poderes da União: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, independentes e harmônicos entre si.
>
> Parágrafo 2.º — E' vedado a qualquer dos poderes delegar atribuições".

Ora, sr. Presidente, as atribuições do Congresso Nacional estão bem esclarecidas no art. 65, n.º IX, da Constituição, que assim diz:

> "Compete ao Congresso Nacional, com a sanção do presidente da República, legislar sôbre os bens do dominio federal, e sôbre tôdas as matérias da competência da União".

E o art. 5.º estabelece quais são as matérias da competência da União. O art. 5.º, n.º XV, diz:

> "Art. 5.º — Compete à União legislar sôbre:
>
> ...
>
> XV — Direito Civil, Comercial, Penal, Processual, Eleitoral, Aeronáutico e do Trabalho".

Isto quer dizer que uma das funções específicas do Congresso Nacional é legislar sôbre Direito Penal, conforme preceitua a Constituição. No entanto, o substitutivo quer transferir essa faculdade a um grupo de homens do qual não se exige nem juramento nem eleição.

O SR. MAURICIO JOPPERT — Estou de pleno acôrdo com as belas considerações que V. Exa. vem fazendo em tôrno do assunto. E' a Comissão [illegible] pelo nome porque quem educa é educador e não educativo e quem instrui é instrutor e não instrutivo.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — V. Exa. afirma bem. A Comissão, se devesse ter existência, ela deveria ficar subordinada, não à Chefatura de Policia ou ao Ministério da Justiça, mas, sim, ao Ministério da Educação.

Atente bem a Câmara para a redação do dispositivo. A liberdade de pensamento vai ficar, se aprovado esse substitutivo, à mercê da vontade dessa Comissão, porque diz o artigo 3.º:

> "Constitui abuso ou violação dos preceitos de ordem educativa editados pela Comissão Educativa".

Se amanhã a Comissão Educativa entender que constitui abuso [illegible] crítica a atos do presidente da República, as estações de rádio e quantos delas se utilizarem serão punidos por esse motivo.

Vê a Câmara a que vamos levar a Nação brasileira, se votarmos o substitutivo.

Mas, Sr. Presidente, o projeto ainda regressa aos tempos [illegible] porque estabelece, no art. 8.º, que "fica criada, no Ministério da Justiça e [illegible] Comissão Executiva do Rádio e da Televisão com o objetivo de estabelecer normas de caráter educativo e cultural que os concessionarios de estações de rádio e televisão deverão observar nas emissões".

Isto significa nada mais e nada menos que qualquer trabalho intelectual a ser exibido através do rádio, para a audiência da nação, terá que ser levado a essa comissão, para então apôr o "nihil obstat", muito justo quando se trata da Igreja, porque a Igreja está na posse da verdade, mas profundamente injusto quando se trata de organização humana, e organização como esta Comissão Educativa.

Fica a nação [illegible] que o Govêrno deseja com isso é ter o contrôle do pensamento dos homens livres dêste país [illegible] qualquer de nós que quiser utilizar-se do rádio terá que traduzir seu pensamento em papel escrito, para que a Comissão Educativa — talvez composta de homens menos dignos do que nós — ponha o "nihil obstat, imprimatur".

Sr. Presidente, se outro motivo não encontrasse para fulminar esse dispositivo desgraçado [illegible] seria bastante para bani-lo da Câmara definitivamente. [illegible] que é o mesmo [illegible] disse-me ontem, num dos corredores desta Câmara, que concordaria em que o projeto fôsse modificado, para se transferir a faculdade de julgar — que nêle se atribui ao Chefe de Policia — para o Judiciário, também para que êste — e não mais o Chefe de Policia — fôsse o detentor dos princípios primitivos a serem impostos na estação de rádio. Pergunto, a esta altura do meu discurso, ao nobre líder da maioria, se está disposto a sustentar essa tese, porque, então, o trabalho da oposição será diminuto. A nossa divergência está em que o Govêrno quer o contrôle das estações de rádio nas mãos da chefia de Policia e a oposição deseja o mesmo contrôle nas mãos de quem deve contê-lo, isto é, do Poder Judiciário.

O honrado líder da maioria está mesmo no propósito de sustentar êsse ponto de vista?

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Na verdade, eu disse a V. Exa. o que já havia, de certo modo, sustentado quando a matéria foi, desta tribuna, discutida pelos seus nobres companheiros de bancada, os Srs. Deputados Afonso Arinos e Bilac Pinto. Desde o primeiro momento, tôda a minha impugnação relacionava-se à revogação pura e simples dos decretos-leis do Presidente Linhares. Logo de inicio mostrei ser de tôda a conveniência, moral e política, que êsses dois decretos-leis, consubstanciando principios elevados de política social educativa, deverão ser mantidos. Estou disposto a transigir com o pensamento dos mais escrupulosos em matéria constitucional, que alega a inconstitucionalidade de interferência da policia neste caso. Estou disposto a aceitar a legitimidade da interferência exclusiva da Policia no caso e, dêste modo, [illegible] em dar ao Poder Judiciário o contrôle da matéria...

O SR. NESTOR DUARTE — Muito bem. [illegible] questão, meu nobre colega.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — [illegible] e se por êste modo se puder resolver a questão, estaremos, então, a meio caminho.

O SR. NESTOR DUARTE — No fim do caminho.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Não é êste o pensamento que desejo exprimir. Se, com [illegible] triunfará aquêle têrmo médio que desde a primeira hora [illegible]

O SR. NESTOR DUARTE — Não há [illegible] nobre colega entre uma solução legal e inconstitucional e outra constitucional. Ou se aceita uma ou outra.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Meu nobre colega, preste atenção às coisas, para ver que [illegible] felizmente, para a elucidação das matérias desta Casa, costuma ausentar-se frequentemente do nosso convivio...

O SR. FLORES DA CUNHA — Apoiado!! Apoiado!

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — ... e nem sempre acompanha meticulosamente tudo quanto aqui se passa.

O SR. NESTOR DUARTE — Meu nobre colega, quando, no alto sertão baiano, tive o desgôsto de ler o resumo do discurso do sr. ministro da Justiça, também tive o desgôsto de ver o silêncio de V. Exa. que, assim, no meu entender, deu seu assentimento à tese de S. Exa. Neste momento, acompanhando com o mesmo entusiasmo, com o mesmo interêsse, problema tão grave como êste, dou o meu apoio à declaração de V. Exa. de que o contrôle do rádio deve ficar com o Poder Judiciário. Com isto estou provando que venho acompanhando cuidadosamente o assunto e o problema.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Mas, ouça V. Exa. a minha explicação: desde a primeira hora havia uma posição absoluta, que era a revogação pura e simples dos dois decretos-leis Linhares — era o projeto Falcão. Havia uma outra posição absoluta, isto é, a recusa do projeto Armando Falcão com a manutenção, pura e simples, dos dois decretos do Presidente Linhares. O têrmo médio seria um substitutivo, do qual se escoimassem os preceitos daqueles dois decretos que tivessem uma certa eiva de inconstitucionalidade. Este seria o têrmo médio com o qual, meu nobre colega José Bonifácio, estou de pleno acôrdo, se bem que não tenha nenhuma participação na elaboração dêsse substitutivo que corre sob a responsabilidade do deputado Mário Palmério. Não fui eu quem o inspirou, não foi com a minha assistência que êle foi elaborado. Devo mesmo dizer que, até êste momento, não o li com a devida atenção, com aquêle espírito de estudo que o caso exige. Para ser franco a V. Exa., eu prefiro, mesmo, não cuidemos de elaborar qualquer coisa sôbre a matéria, assunto que poderemos cuidar de futuro. O que eu desejava, no momento, era manter os dois decretos do Presidente Linhares, com a modificação exclusiva daquele artigo em que se atribui à policia o contrôle das irradiações. Modifiquemos os dois decretos Linhares nêsse ponto para entregar o contrôle das irradiações ao Poder Judiciário. Assim teriamos feito agora o decreto que o presidente Linhares faria se estivese neste momento legislando. Este é o ponto de vista em que me coloco. Intervim no debate a pedido de V. Exa.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Com muita honra.

Vou terminar, Sr. Presidente mas quero declarar a minha alegria e satisfação pelas afirmações do lider do govêrno. Vemos, contudo, que a esta altura do debate o govêrno ainda não sabe o que quer: oscila entre os ideais de 37 quando propugna o andamento do substitutivo Mario Palmério e por outro lado parece inclinar-se pelos ideais de 45, quando autoriza o sr. Capanema a declarar o que ouvimos. Receia a posição, amiga da ordem e da lei que o govêrno, à fôrça da procura de ideais, em vez de encontrar os de 1937, esbarra nos acontecimentos de 1945. (**Muito bem; muito bem**).

Estôrço inútil

(Desenho de HILDE)

Carlos Lacerda fala ao povo de Itajubá

ITAJUBA', 13 (Luis Jorge — por telefone) — "Cinquenta milhões de homens, mulheres e crianças necessitam urgentemente da verdade, vinda de homens, que, não temendo quaisquer ameaças, lhes mostrem êsses maus brasileiros que tentam amordaçar o nosso Brasil. Querem saber o nome de todos aquêles que, aproveitando-se da boa fé de nossa gente, enriquecem e burlam as leis que nossos antepassados criaram, zombando assim daqueles que os colocaram na direção dos destinos da pátria.

"Mas a reação é inevitável, e, como disse Jânio Quadros, na Faculdade de Direito de São Paulo, "esta é a hora de apontar o ladrão, o liberticida, o negocista, o covarde e o dúbio", declarou o acadêmico de engenharia Pompeu de Oliveira Martinho, saudando o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, em Itajubá.

FALA AOS ESTUDANTES

"Esta é a história do poder do dinheiro e do dinheiro do poder, que criou novo tipo de atentado à imprensa livre: o do favoritismo oficial financiando uma quadrilha, que com êste apoio fez "dumping" aos outros jornais, obrigando-os a recorrer ao dinheiro do Estado, subjugando-se, submetendo-se, calando a verdade, imprensado contra as suas dívidas, voltando à mentira do tempo do DIP".

Carlos Lacerda, falando em Itajubá, no cinema "Apolo", disse que esta campanha visa a garantir a limpeza moral do país e que estava ali pelas mãos dos jovens, que começam a vigiar, que querem agora saber o que se passa com a nação — a verdade dos fatos.

A palestra de Carlos Lacerda, convidado a ir àquela cidade mineira pelo diretório acadêmico do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, foi retransmitida pela ZYI-3, Rádio Itajubá.

Presidiu à mesa o presidente do D. A., Valter Lima de Almeida, da qual tomaram parte os estudantes Antônio Amelíano Chaves de Mendonça, que também saudou o conferencista, e José Marcondes Brito.

"Durante cêrca de 20 anos o povo foi obrigado a ouvir a mentira como se fôsse a verdade. Apenas durante 3 anos teve imprensa livre, desabituando-se de ouvir a verdade, a amarga verdade, a dura verdade. Mal acostumados os daqui, julgando que lá estava tudo certo, os de lá, julgando que por aqui tudo ia às maravilhas".

"A reação tardou mas fatalmente devia vir, como veio agora. A reação ao DIP e ao monopólio do papel, à propaganda oficial e à concorrência financeira, direta do govêrno, que procurava subjugar a imprensa".

"Noite após noite o rádio foi obrigado a mentir; dia após dia os jornais converteram em ídolo verdadeiro da mentira um homem que havia rasgado uma Constituição. O mesmo homem do govêrno de pau e corda, era, aos olhos de quase todos, o baluarte da nova Constituição, do novo estado, o Estado Novo".

"Mais tarde, outro tipo, mais requintado e refinado de sistema, foi criado, com o mesmo fim de subjugar a imprensa: o conluio do Banco do Brasil com uma quadrilha que em um ano retirou 3 vêzes o capital do banco. Uma quadrilha com Sabiás, Lodis, Matarazzos, Jafets, quadrilha que seguia os interêsses do "pai-dos-pobres" e sua "politica trabalhista".

O EXECUTIVO SOMENTE ESPERA

"Criou-se uma comissão de inquérito, que trabalhou 3 meses; vieram as suas conclusões, envolvendo os criminosos, os mentirosos, os negocistas, o grupo Wainer, enfim: as conclusões chegaram, e o govêrno, o Executivo, em vista disso, resolveu tomar providências: continuará de braços cruzados, esperando, esperando que o mágico se resolva a devolver à cartola os coelhos que dali roubou".

"Manobras, protelações, que não podem ser encobertas pelas nuvens negras da propaganda comprada... mas o povo se levanta, e consciência nacional faz de vergonhas o pedestal de sua recuperação, colocando a seus pés o descrédito que dá ao Govêrno".

"E' preciso acabar com a idéia de que o homem só precisa ser honesto dentro de casa, podendo ser desonesto na vida pública, na vida pública. E' preciso substituir a idéia de que roubar do anônimo não é roubar; que enganar o povo é fazer politica, que combinar a mentira é dizer a verdade".

PERGUNTAS

Na segunda parte da sua palestra, o jornalista respondeu numerosas perguntas, a exemplo desta: Crê na recuperação moral do Brasil? Lacerda respondeu dizendo que uma das provas estava ali. "Tem mil pessoas que vieram me ouvir, sabendo que eu não tenho nada a lhes dar, nada a lhes prometer, só para saber a verdade de que pessoas, por cargo e [illegible] ligadas ao crédito [illegible] pública, financiavam um atentado contra a imprensa [illegible] país".

Respondeu ainda a perguntas relativas ao sr. Assis Chateaubriand e ao plano Aranha, tendo comentado então que "o país não vive de dólares, embora precise de dólares para viver".

Comentou o atentado contra o rádio e os positivos resultados para Wainer, Jafet, Lodi, Lutero e outros "que terão de dar contas à Justiça, quando não à policia".

SE DER EM NADA

"Alguma coisa, talvez a mais importante, esta campanha já deu — disse, respondendo a outra pergunta — mas se alguma coisa impedir o resultado final, o que me resta a fazer é começar de novo!"

TRÊS CIDADES

A palestra em Itajubá acorreu gente de Delfim Moreira, Santa Rita e Brasópolis, tendo o sr. José Alfredo Gomes, presidente do diretório da UDN em Brasópolis saudado o jornalista.

Os estudantes Walter Serrea e Filadelfo Cordeiro Venâncio conduziram o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA do Rio a Itajubá, e o levaram de volta.

Com exceção da Bahia, todos os Estados do Brasil estão representados entre os acadêmicos do Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

Demitiu-se por não concordar com Jango

PEDIU demissão do cargo de diretor dos Serviços Gerais de Administração do IPASE o dr. Ademar Silvares.

A demissão, solicitada em caráter irrevogável, foi motivada por não estar o dr. Ademar Silvares disposto a concordar com as imposições do sr. João Goulart.

Críticas ao Plano Aranha em S. Paulo

SAO PAULO, 13 (Sucursal) — "O plano Aranha está provocando o encarecimento de numerosas mercadorias" — declarou o sr. Joaquim Alves Nogueira, na última reunião da Federação do Comércio.

Frisou que essas mercadorias são de grande e indispensável consumo interno. Exemplificou que a elevação dos preços das manufaturas e matérias-primas está sendo acompanhada pelos produtores nacionais.

Pediu o sr. Alves Nogueira providências da entidade junto ao sr. Osvaldo Aranha, para que adote medidas capazes de evitar o encarecimento.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na última reunião da Associação Comercial foi lido um telegrama do sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais, em que solicita pronunciamento da entidade sôbre a Instrução n.º 70, da SUMOC.

O sr. Eduardo Saigh propôs que fôsse sugerida àquela Federação uma reunião, no Rio, de representantes das classes produtoras, para amplo debate do assunto. A sugestão do sr. Eduardo Saigh foi aprovada.

OS PASSOS PERDIDOS

NEM TANTO AO MAR

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

NAO é de hoje que o dr. Rizzio Afonso Peixoto Barandier, ora titular da 12.ª Vara Civel, trava um combate dos mais surpreendentes, em campo e matéria que era de supor mais favoráveis ao consenso das opiniões e à acomodação dos interêsses. Queremos crêr que a primeira vez que o dr. Rizzio Afonso Peixoto Barandier exarou despacho a respeito, o haja lançado nos autos, não diremos com displicência, atitude que não assenta num magistrado, mas com a naturalidade e a despreocupação de quem não está revolucionando, inventando ou descobrindo nada de muito sensacional.

O que dizia, realmente, era simples: que as sociedades dissolvem-se por morte de um dos sócios. Alguma objeção? Não? Pois bem: havia. Havia e há, das mais renitentes, que até hoje ainda não foi possivel amestrar devidamente. Foi assim que o dr. Rizzio Afonso Peixoto Barandier se viu, inesperadamente, elevado à condição de campeão de uma doutrina e comandante de uma batalha judiciária renovada com frequência.

Esta batalha entra, agora, na sua segunda fase, mais surpreendente ainda. Porque, depois de uma luta insana, o denodado juiz foi proclamado vencedor. Ganhou seu combate. E quando tudo parecia resolvido e em paz, eis que o dr. Rizzio Afonso Peixoto Barandier tem a nova surprêsa de verificar que ganhou e convenceu, sim, mas, ganhou e convenceu demais! Não há remédio: temo-la travada, outra vez, empenhado, agora, o juiz da 12.ª, em conter os excessos dos seus aliados mais impulsivos.

O que o dr. Barandier havia sustentado — vitoriosamente, afinal — é que as sociedades se dissolvem por morte de um dos sócios, ainda que os respectivos contratos contenham cláusula expressa em contrário. Isso, bem entendido, nas sociedades de responsabilidade ilimitada, sociedades de Fulano & Beltrano, que, pela morte de um dêles, não tem, realmente, outra saida senão liquidar-se e desaparecer, como sociedade. A continuação do negócio, sob a firma individual do sobrevivente, ou a constituição de nova sociedade, possivelmente com herdeiros do falecido, é outra conversa e outro problema. A dissolução é o que dispõe o Codigo Civil, art. 1.399 n.º IV, e o que dispõe, igualmente, o Código Comercial, art. 335, também n.º 4.

Não poderiam as partes convencionar validamente em contrário, já porque a dissolução, na hipótese, resulta diretamente da lei, em disposição imperativa e não permissiva nem meramente supletiva dos contratos, já porque, sendo as sociedades em causa, sociedades de pessoas e patrimônios, êstes, a bem dizer, na sua integralidade (por efeito da responsabilidade ilimitada), não haveria, mesmo, como fugir à dissolução: esta, a bem dizer, é matéria de fato, é um fato que a lei se limita a reconhecer.

Pretende-se, porém, agora, estender a fatalidade da dissolução por morte de um dos sócios, ao caso das sociedades de responsabilidade limitada, constituidas de dois sócios, sociedade que é tipicamente de capitais, como a sociedade anônima, e, assim, pode subsistir, feitas, é claro, as modificações do contrato que se impuserem, como resultado do inventário e partilha dos bens do sócio falecido. Aliás, da destinação da quota, nesse caso, é comum disporem os contratos sociais.

Diante dessa indevida extensão da sua vitoriosa doutrina, o dr. Rizzio Afonso Peixoto Barandier volta a clamar, desta vez em sentido contrário: "Nem tanto ao mar, nem tanto à terra!" Entre os dois tipos de sociedade, "há uma diferença fundamental". E o dr. Barandier, cheio de razão, começa, talvez, a ficar cheio, também, de um debate em que a única dificuldade está em manter o limite entre terra e mar.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

O PULSO DO MUNDO

GUATEMALA

SEGUNDO notícias procedentes dos Estados Unidos, a infiltração comunista se tem acentuando nos meios dirigentes da Guatemala nos últimos seis meses e, com o fortalecimento da posição dos vermelhos, a situação talvez venha a se agravar.

OS fatos apontados não são muitos, porém são bastante expressivos. Ninguém sabe ao certo o número de militantes de que dispõe o partido comunista na Guatemala, mas uma recente declaração do partido diz que "o número de filiados dobrou desde o ano passado". Por outro lado, agremiações políticas adversárias do comunismo dizem que o partido está fazendo "uma poderosa infiltração nos conselhos rurais", ou seja nos órgãos que, na realidade, estão administrando a execução da reforma agrária votada por um Congresso hàbilmente manobrado pela minoria comunista.

Das cinquenta e seis cadeiras de que se compõe o Congresso os comunistas só dispõem de quatro. Os dois principais partidos da coalizão governamental, ao lado do comunista, são o Partido da Ação Revolucionária (22 cadeiras) e o Partido da Revolução Guatemalteca (16 cadeiras). Os membros não-comunistas do govêrno do Presidente Arbenz apontam para essas cifras "como uma demonstração de que a participação dos comunistas no regime é minoritária e que êste, embora compôsto de esquerdistas, tem maioria de esquerdistas não-comunistas".

Fatos recentes estão demonstrando exatamente o contrário. Houve choque, no país, quando o sr. Francisco Fernandez Focea, secretário-geral do Partido da Ação Revolucionária, levantou-se no Congresso, em outubro último, e declarou que "os comunistas eram os únicos verdadeiros revolucionários e que os outros partidos teriam de ceder-lhes o lugar, no devido tempo".

Fernandez Focea perdeu o pôsto, por causa de sua indiscrição. Mas aponta-se que quem o substituiu — o sr. Julio Estrada de la Hoz — "é ainda mais chegado aos comunistas e que ninguém, nos dois principais partidos da coalizão, discutiu a premissa ideológica lançada por Fernandez Focea".

E, de fato, houve tamanho "élan" no aderir à fórmula ideológica do sr. Focea que os comunistas se sentiram tão embaraçados que declararam que aquilo não era absolutamente o que êles queriam. Ressaltaram o incidente como "uma questão interna do Partido da Ação Revolucionária, a qual devia ser ràpidamente solucionada, a fim de que a "frente nacional democrática" levasse adiante a tarefa da reforma agrária e da conquista da independência econômica dos Estados Unidos".

No Partido da Revolução Guatemalteca, que se intitula "socialista" e faz manobras à Velasco, registra-se uma rebelião de seis de seus membros, "que se recusam a aceitar a disciplina partidária destinada a aprovar todos os programas e palavras de ordem dos comunistas". Mas êsses membros não propõem um programa independente não-comunista, não oferecem oposição ideológica aos comunistas.

COMO resultado de um choque armado entre trabalhadores agrícolas índios, numa aldeia do interior, o P. R. G. acusou os comunistas de estarem levando a cabo a reforma agrária de uma maneira "sectária". E' que os camaradas, infiltrados na Confederação Agrícola e nos comitês locais, estão distribuindo a terra com sua gente, com seus cumpinchas. "O Imparcial" (que ironia!) órgão oficial dos comunistas, editorializa sôbre a questão e diz que sempre que há fricção entre partidos revolucionários, "o conflito é sempre resolvido em favor dos comunistas, ajudados por uma poderosa mão invisível" e anunciando que o fatal processo previsto por Focea está prestes a ter o seu desfecho. O Presidente Guzman está prisioneiro das fôrças que desencadeou e a chave da situação parece que está com o pequeno Exército do país, prisioneiro, também, de sua imparcialidade...

AZEVEDO MELO

Truman rejeita a intimação para não abrir precedente

Vários presidentes se negaram a atender a intimações do Congresso — Absoluta a separação de poderes — Surpresa e espanto no mundo ante a atitude do Procurador Geral Brownell

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O ex-presidente Truman notificou à Comissão de Atividades Antiamericanas, da Câmara dos Deputados, que não cumprirá a intimação para depor ante o dito organismo sôbre o caso de Harry Dexter White. Truman enviou uma carta ao presidente da Comissão, Harold H. Velde, republicano, na qual disse que se limitava, com sua negativa, a seguir "uma longa linha de precedentes, que começa com o próprio George Washington, em 1796".

A carta do ex-presidente chegou poucos minutos depois de Velde anunciar que a audiência para ouvir o depoimento de Truman, marcada para amanhã, havia sido adiada indefinidamente.

Truman baseou sua negativa na separação dos poderes Executivo e Legislativo, conforme a Constituição dos Estados Unidos, declarando que "deve esta (doutrina) ser igualmente aplicável a um presidente depois de haver expirado set. mandato, quando se trate de interrogá-lo sôbre atos ocorridos durante sua presidência".

"A doutrina se esborearia... se (o presidente) soubesse que ao fim de seu mandato cada um de seus atos poderia estar sujeito a uma investigação oficial e a uma possível deformação, para servir a propósitos políticos" — declarou Truman.

A carta de Truman foi entregue a Velde por Charles P. Murphy, ex-conselheiro da Casa Branca. Eis o que diz a missiva:

"Apesar de meu desejo pessoal de cooperar com sua Comissão, vejo-me obrigado, por meu dever para com o povo dos Estados Unidos, a declinar o cumprimento da intimação.

"Ao fazê-lo, cumpro com as estipulações da Constituição dos Estados Unidos e sigo uma longa linha de precedentes, que começa com o próprio George Washington, em 1796.

"Desde essa data, os presidentes Jefferson, Monroe, Jackson, Tyler, Polk, Fillmore, Buchanan, Lincoln, Grant, Hayes, Cleveland, Theodore Roosevelt, Coolidge, Hoover e Franklin D. Roosevelt se negaram a atender às intimações ou aos pedidos de informação de vários tipos, feitos pelo Congresso.

"A razão que fundamenta esta doutrina constitucional, claramente estabelecida e universalmente reconhecida, foi apresentada sucintamente pelo professor Charles Warren, uma de nossas principais autoridades constitucionais, da maneira seguinte:

"Nesta longa série de lutas do Poder Executivo para manter sua integridade constitucional, tiramos uma conclusão legítima de nossa teoria de govêrno... Sob nossa Constituição, cada ramo do Govêrno está destinado a ser um representante coordenado da vontade do povo... A defesa de seus direitos constitucionais pelo Poder Executivo se converte, portanto e em verdade, na defesa dos direitos populares; defesa das faculdades que o povo lhe conferiu.

"Foi neste sentido que o presidente Cleveland falou de seu dever para com o povo: o dever de não renunciar a nenhuma das faculdades de seu grande cargo. Ao mesmo se referia o presidente Buchanan quando declarou que o povo tem direitos e prerrogativas na execução de seu mandato de presidente, e cada presidente tem o dever de fazer com "que nunca sejam violados em sua pessoa", mas "passá-los a seu sucessor inalterados por algum precedente perigoso".

"Ao manter seus direitos contra um Congresso que excede os limites de sua competência, o presidente não se representa a si mesmo, mas ao povo.

"O presidente Jackson repeliu uma tentativa do Congresso de anular a separação dos poderes, com estas palavras:

"Quanto a mim, repelirei tôdas as tentativas dêsse gênero como atentados contra a justiça, assim como contra a Constituição, e estimarei que é meu sagrado dever para com o povo dos Estados Unidos resistir a elas, como resistiria ao estabelecimento da inquisição espanhola".

"Poderia recomendar-lhe — continuou Truman — a leitura da opinião de uma das comissões da Câmara dos Deputados, de 1879, Relatório 141, datado de 3 de março de 1879, 45.º Congresso, 3.ª Sessão, no qual a Comissão de Justiça da Câmara disse o seguinte:

"O Poder Executivo é independente de cada uma das Câmaras do Congresso, como cada Câmara do Congresso é independente do Executivo, e aquelas não podem exigir os arquivos da ação dêste nem tampouco de seus funcionários, contra seu consentimento, tal como o Poder Executivo não pode pedir nenhum dos arquivos ou as atas da Câmara ou do Senado".

"Deve ser óbvio, pois, que, se tem algum valor a doutrina da separação dos poderes e da independência da Presidência, deve ser igualmente aplicável a um presidente depois de cumprido seu mandato, quando se trata de interrogá-lo sôbre atos ocorridos durante sua presidência. A doutrina se esborearia e o presidente, contràriamente à nossa teoria básica do govêrno constitucional, se converteria em um mero braço do ramo Legislativo do Govêrno, se soubesse que ao fim de seu mandato cada um de seus atos poderia estar sujeito a uma investigação oficial e a uma possível deformação, para servir a propósitos políticos.

"Não obstante, se sua intenção é investigar meus atos como indivíduo, seja antes ou depois de minha presidência, desde que não estejam relacionados com nenhum de meus atos como presidente, com prazer comparecerei ante sua Comissão. Sinceramente, a) **Harry S. Truman**".

SURPRÊSA E ESPANTO

NOVA YORK, 13 (UP) — O representante Franklin Delano Roosevelt Júnior declarou, hoje, que os europeus se mostraram "surpresos e espantados" com a citação feita ao ex-presidente Harry Truman para depor perante a Comissão de Atividades Antinorte-americanas da Câmara dos Representantes.

Falando em uma reunião de membros do Partido Democrático, disse êle:

"Não podemos esperar que o mundo livre compreenda essa espécie de partidarismo político e simpatize com ela".

Afirmou, ainda, que Truman fez mais para agrupar as fôrças do mundo livre contra o comunismo do que qualquer outro homem, vivo ou morto.

LONDRES, 13 (UP) — A imprensa britânica publicou, hoje, sob grandes títulos, os despachos telegráficos relativos à citação feita ao ex-presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, para prestar declarações perante a Comissão Parlamentar de Investigação das Atividades Antinorte-americanas.

O caso White despertou grande interêsse na Inglaterra. Muitos jornais criticam o procurador norte-americano, Herbert Brownell, e o representante Harol Velde, presidente da Comissão.

O sistema colonial na conferência inter-americana

NOVA YORK, 13 (U.P.) — A revista "Vision", em um artigo intitulado "Colônias na América", publicado em seu último número, trata da situação surgida na Guiana Britânica. Depois de passar em revista os antecedentes do caso e a visita do deposto primeiro-ministro da colônia, Cheddi Jagan, a Londres, o artigo se refere às "perspectivas" e às repercussões que pode ter o caso ante o problema do colonialismo na América.

"O assunto será tratado em Caracas" — diz o artigo — "porém é mui possível que não ocupe o primeiro lugar no temário da conferência. Embora os latino-americanos acreditem que o comunismo na Guiana deriva da condição de colônia dêsse território — e por isso é um problema secundário — os Estados Unidos farão pressão para que o comunismo ocupe o primeiro lugar".

"Quando começar o debate sôbre a Guiana, as teses dos países latino-americanos diferirão bàsicamente. A proposta da Venezuela — que desejaria anexar o território colonial — não encontrará suficiente apoio. O Brasil defenderá outro ponto de vista. A Argentina incluirá o problema das Malvinas, e ocorrerá uma discussão de princípios, interamericana, mais que anticolonial.

"A Guatemala voltará a estabelecer suas reclamações sôbre o território de Belice. As reclamações guatemaltecas são populares na América Latina, porem, como nos outros casos, contribuirão para distrair a atenção do problema específico da Guiana".

"E possível" — diz mais adiante o artigo — "que, após intermináveis discussões, a conferência de Caracas termine redigindo um documento ambíguo contra o colonialismo na América".

Termina dizendo "Vision" que "na realidade, as verdadeiras vítimas diplomáticas dêste conflito serão os Estados Unidos. Este país não quer comunismo na Guiana, não quer ferir os inglêses e quer estar do lado da América Latina. Há alguns dias, um diplomata latino-americano comentou:

"O problema da Guiana continuará nas manchetes dos jornais, servirá de base a muitos discursos, colocará em situações difíceis a diplomacia "yankee" e não será solucionado em Caracas nem em parte alguma".

ÚNICA NA AMÉRICA DO SUL
Agua Mineral Iodetada de
PÁDUA
Alcalina — Bicarbonatada — Sódica e IODADA
Coração — Pressão Arterial — Circulação do Sangue
EXCELENTE E AGRADAVEL AGUA DE MESA
Peça ao seu fornecedor ou aos distribuidores:

— João Olympio Cândido	Tel.	46-0744
— Adega Internacional	"	43-3775
— Cervejaria Amazonas	"	22-8350
— Gomes Ferreira & Cia. — Niterói	"	2-0230

EMPRESA DE AGUAS PADUA S. A. — Caixa Postal, 43
S. Antônio de Pádua — E. do Rio — E. F. Leopoldina

PUBLICIDADE

A GREVE DOS AERONAUTAS

A AEROVIAS BRASIL sempre estêve em dia

A respeito da greve de aeronautas eclodida na Capital Federal, a Diretoria da AEROVIAS BRASIL nos enviou cópia do telegrama em que a Emprêsa — estranhando a decisão dos funcionários — reafirma a existência dos seguros de vida também para as tripulações.

TELEGRAMA

Diz o telegrama:

"Consta à Diretoria Comercial Emprêsa a quem incumbe contrôle Departamento Operações Vôo, que se está articulando entre tripulações movimento grevista. Consta, ainda, que referida greve visa obter desta Emprêsa que a liquidação seguro seus tripulantes, em caso sinistros fatais, se faça na base de Cr$ .... 100.000,00 por pessoa. Consta, finalmente, que movimento em apreço teria caráter de protesto por não haver Emprêsa liquidado, até presente data, seguro tripulação pereceu acidente PP-AXJ ocorrido Rio Grande Sul.

Temos a informar que AEROVIAS BRASIL sempre liquidou sinistros seus tripulantes na base Cr$ 100.000,00 por pessoa, pagos seus herdeiros, sucessores ou beneficiários que se apresentem legalmente credenciados. Quanto ao acidente PP-AXJ, temos a informar que família ROV MORITZ, falecido referido desastre, já recebeu a indenização devida, na base de Cr$ 100.000,00. Demais tripulantes, se ainda não tiveram seus seguros liquidados, foi apenas porque ainda não cumpriram seus herdeiros ou sucessores as necessárias formalidades legais que os habilitem a recebê-los.

Não vê a Diretoria da Emprêsa qualquer justificativa para a propalada greve, recomendando suas tripulações que prossigam normalmente suas atividades.

(a) COMANDANTE ARMANDO ANDRADE
Diretor Comercial"

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co. LTD.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:

DIRETORIA	22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE	42-9154
DEPTO. FISCAL	52-3885
DEPTO. JURIDICO	32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

VOCÊ TEM CASPA PORQUE QUER
A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.
Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvície futura.
Passe a usar, quanto antes, a locão TRICOMICINA, preparado vegetal que realmente elimina a caspa.
• combata a CALVÍCIE,
• detenha a QUEDA DOS CABELOS,
• elimine a CASPA, com
Tricomicina
À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

NORTE
agora na rede da
VARIG
Diàriamente:
Salvador - Recife - Natal -
5 vêzes por semana:
Vitória - Aracaju - Penedo - Maceió - João Pessoa
Serviços Aéreos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Tel.: 52-3700 (Rêde Interna)

EMOINGT
Ventiladores — Lustres de cristal, bronze, madeira e ferro batido — Liquidificadores — Panelas de pressão — Ferro de engomar — [illegible] e material elétrico em geral
EMOINCT & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 75 - Loja
Fone 52-3945 Rio de Janeiro

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

GRANDE VENDA DE NATAL
Novíssimo
PLANO de CRÉDITO DUCAL
$ CEM de entrada
sem mais nada
COMEÇA 2ª FEIRA
lojas DUCAL
AS LOJAS DO NATAL

acontece todo dia

ATROPELOU UM, QUANDO SOCORRIA OUTRO

QUANDO conduzia ao Pronto Socorro a comerciaria Noelia de Araújo, de 40 anos, casada, da rua Curibi, 66, a quem tinha atropelado na rua Uruguaiana, o auto 65-18, dirigido por Louvain Azevedo Trindade, de 36 anos, da rua Maria Antonia, 38, atropelou o comerciário Orosino Urbano Pinto, de 17 anos, da rua Barão, 678, na praça da República, em frente ao campo de Santana.

Ambas as vitimas, com contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

O motorista foi prêso pelo investigador de serviço no hospital, mas a policia do 8.º distrito o libertou, registrando apenas os atropelamentos.

ABANDONADA, PREFERIU MORRER

FALECEU no Pronto Socorro, ontem, a bailarina do "Dancing Avenida" Aurora dos Santos, de 23 anos, solteira, da rua Ibituruna, 56, casa 8, que, antes, incendiara o corpo, após ter sido agredida a faca, na Quinta da Boa Vista, por seu companheiro Geraldo Pinheiro Lemos.

A bailarina vivia em companhia de Geraldo, há algum tempo. Ontem, resolveram passear na Quinta, e ali Geraldo lhe disse que não podiam mais viver juntos. Nessa ocasião discutiram, tendo Aurora sido agredida a faca, na perna, pelo companheiro.

De volta à casa, a moça embebeu a roupa em alcool e, em seguida, botou fogo, sofrendo queimaduras generalizadas.

A policia do 15.º distrito tomou conhecimento do fato. O cadaver foi levado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Nas fotos, Aurora e seu companheiro, Geraldo.

Jogavam "pif-paf" quando a Polícia chegou

OITO pessoas foram presas, ontem à noite, por investigadores da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes, quando jogavam "pif-paf" no apartamento n. 101 da rua Marquês de Paraná, 21.

Os detidos, todos autuados, são: Mario Marques Canarim, solteiro, de 49 anos, da rua Joaquim Silva, 89, que ficou prêso por ser o "dono do jogo"; Paulo Prati de Castro, de 56 anos, solteiro, da rua Riachuelo, 214; Franklin Pinheiro, de 67 anos, casado, da rua do Riachuelo, 340, apto. 22; Luiz Capot, de 42 anos, casado, da rua Tangará, 31; Arquimino Teixeira Ramos, casado, de 32 anos, da rua Professor Estelita Lins, 74; Elias Rangel, de 47 anos, solteiro, da avenida Presidente Vargas, 2007; Nilton Ferraz de Araújo, viuvo, de 61 anos, da rua Marquês de Abrantes, 181; e Tufi Salim França, sírio-libanês, de 63 anos, casado, da rua Washington Luís, 38.

No local, a policia apreendeu a quantia de Cr$ 5.774, mesas, cadeiras e fichas utilizadas pelos contraventores.

Foram presos, ainda, quando esperavam vaga para jogar, Braulio Machado, Oscar de Castro e Elsio Carvalho. Não foram autuados.

Instável

PREVISÃO do tempo do Serviço de Meteorologia válida até às 14 horas: Tempo instável. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima: 28,1. Mínima 20,9.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rynland", "Rio Santiago", "Mauá", "Rio Guaíba" e "Mylla".

Não voltaram do passeio

COM quase dois mil cruzeiros em dinheiro, as menores Leda Salame, de 15 anos, da avenida Santos Dumont, 725, e Irene Ferreira, de 13 anos, da mesma rua, 788, saíram de casa na tarde do dia 9, para dar um passeio na estação de Nova Iguaçu, e não regressaram até hoje.

Jorge Salame, pai de Leda, deu queixa à policia de Nova Iguaçu, que está procurando as duas meninas.

Motocicleta x automóvel

QUANDO passava pela rua Lobo Junior em frente ao número 993, José Batista Coelho, de 37 anos, casado, funcionário do IAPI, da avenida Brasil, 234, que dirigia a motocicleta de sua propriedade de chapa 2723, chocou-se contra o auto particular de chapa 52-29 que ali se encontrava estacionado. O acidentado foi internado em estado grave no hospital Getulio Vargas, com ferida contusa no occipito frontal e concussão cerebral.

Desapareceu o negociante de jóias

ESTÁ desaparecido, há dias, o negociante de jóias David Kaufmann, estabelecido à rua do Núncio, 9, segundo comunicação de sua mulher, Cora Kaufmann, à policia.

A policia carioca acredita que êle tenha sido prêso "secretamente" pela policia paulista, pois é tido como pessoa muito ligada ao conhecido ladrão "Rocambole", que está prêso em São Paulo, e de quem comprava jóias.

"Rocambole" é considerado indispensavel pela Delegacia de Roubos e Furtos para esclarecimento de furtos dos quais é acusado.

Prêso na Favela do "Esqueleto"

INVESTIGADORES da Delegacia de Vigilância prenderam ontem, na favela do "Esqueleto", o ladrão arrombador Euripedes Alves dos Santos, conhecido por "Cambono", já processado várias vêzes por assalto, furtos e vários outros crimes e que se encontra condenado a 4 anos de prisão.

Levado para o Presídio do Distrito Federal, declarou que sua prisão pusera por terra seus planos de assaltar a fábrica de cimento "Paraíso", situado nas imediações de Itaperuna.

Pretendia se empregar naquela fábrica e, quando os pagadores da fábrica passassem pela estrada Sabiá, carregando milhões de cruzeiros nas suas pastas, sem qualquer escolta, os assaltaria sòzinho.

Chocou-se com o monte de ferro

PARA se desviar de um ônibus que vinha em sentido contrário, o lotação 5-31-86, da linha "Meier-Pavuna", dirigido por Joaquim Batista Braga, foi chocar-se, ontem à noite, na avenida Automóvel Clube, próximo a Turiaçu, com um monte de ferro abandonado à margem da estrada, ferindo em consequência o passageiro Gilson Cavalcanti Medeiros, de 35 anos, da rua Itabira, 15.

Com fratura do braço direito, Gilson foi internado em estado grave, no Hospital Carlos Chagas.

O motorista foi prêso e conduzido ao 24.º Distrito, onde foi autuado.

Caiu da motocicleta

QUANDO viajava na garupa de uma motocicleta, esta manhã, na avenida das Bandeiras, defronte da "Remington", desequilibrou-se, num choque entre a "moto" e um carro-tanque, caindo violentamente ao solo, o comerciário Kleber Damiase, de 29 anos, solteiro, da rua Marechal Joaquim Inácio, 46, casa 2, em Realengo.

A "moto" era dirigida por Norival da Silva Botelho. Ao tentar cortar a frente do carro-tanque 7-16-51, bateu no para-lama do mesmo, tombando.

A vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas com fratura do crânio, além de ferimentos generalizados. O motociclista foi prêso e autuado em flagrante, no 25.º Distrito Policial.

ATROPELOU O PATRÃO

POR ter sido repreendido por seu patrão João Neto Júnior, de 58 anos, da av. Bartolomeu Mitre, 700, casa 1, proprietário de uma oficina mecânica na rua Adalberto Ferreira, 52, o biscateiro Filadelfo da Silva, pôs um auto em movimento e o atirou em cima dêle.

Com fratura do pé esquerdo e escoriações generalizadas pelo corpo, João Neto, foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

O biscateiro fugiu, tendo a policia do 1.º Distrito tomado conhecimento do fato.

ATROPELADO O INDUSTRIAL

QUANDO atravessava a praça da Republica, em frente ao Ministério da Guerra, o industrial Apulco José Pinto, de 28 anos, solteiro, da rua Leopoldo, s.n.º, foi atropelado pelo auto chapa 8-89-87, dirigido por João Silva, que foi prêso em flagrante.

Com contusões generalizadas pelo corpo, Apulco foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

IMPRENSADO PELO ELEVADOR

MORREU imprensado entre o teto do elevador e o 7.º pavimento do edifício Guinle, à avenida Rio Branco, 1311, ontem, o advogado Eugenio José da Mota, de 44 anos, casado, beco da Lagoinha, 37, em Santa Tereza.

A vitima, chegando próximo do elevador, tentou entrar no momento em que a porta começava a fechar, batendo na cabeça da vitima, que caiu sem sentidos. O elevador não parou, imprensando-o, ficando seu corpo metade para dentro e metade para fora do carro. O advogado morreu instantâneamente, esmagado.

O elevador era manejado pelo ascensurista José Loureiro Marques, de 49 anos, casado, rua Inhandui 34, em São Cristovão. Falando à reportagem, declarou que descia do 8.º pavimento, quando parou no 7.º para apanhar o passageiro que antes havia tocado a campainha. Ali chegando não viu ninguem, tocando para baixo. No momento em que o carro se fechava uma pessoa precipitadamente tentou entrar, quando o carro já se encontrava em movimento.

Nesse momento, viu o corpo dependurado, metade para dentro do carro e metade para fora do elevador. Tentou dar marcha ré, mas já era tarde, o corpo caiu já sem vida, dentro do elevador.

O cadáver com guia da policia foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Reatamento das relações comerciais com a Rússia

Entusiasmado João Alberto com os grandes negócios que nos esperam — Voltou ontem, da Hungria — Relatório ao Ministro das Relações Exteriores — João Alberto elogia a Cortina de Ferro

"TRÊS meses após o reatamento de relações comerciais com a Rússia e satélites, poderiamos alcançar fàcilmente um movimento de mais de 30 milhões de dólares" — disse ontem o ministro João Alberto, logo após seu desembarque no aeroporto do Galeão, de volta da Hungria.

"Êsses paises têm grande variedade de produtos industrializados de que necessitamos e precisam de nossos produtos tradicionalmente exportáveis" — acrescentou.

FAVORAVEL

O ministro João Alberto está entusiasmado com a possibilidade de reatamento das relações comerciais com os paises da Cortina de Ferro, afirmando ser essa uma medida de grande significação para o Brasil.

Sôbre o assunto apresentará um relatório ao ministro Vicente Rão.

HUNGRIA

Depois de afirmar que não tratou de politica em sua viagem, disse o ministro que estêve na Hungria, onde o povo vive uma vida normal e tem grande poder aquisitivo. Disse ainda que andou livremente pelas ruas de Budapest, de dia e à noite, frequentou restaurantes, fábricas, teatros e outros lugares públicos, como qualquer cidadão húngaro.

Concluiu afirmando que "o mercado de milhões de consumidores que nos aguarda por detrás da Cortina de Ferro é tão grande, que perderemos enormes possibilidades se formos vagarosos em seu aproveitamento".

Prêmios do Festival de Cinema

COUBE à Atlântida Cinematográfica levantar o prêmio de Cr$ 200 mil, pela sua produção "Amei um bicheiro". Outros prêmios menores, na importância de Cr$ 30 cada um, foram distribuidos às seguintes pessoas: Alexandre Wulfes, Paulo Vanderlei, Jorge Iloli, José Lewgoy, Doris Monteiro, Alex Viany e Amleto Daissé.

Lewgoy foi aquinhoado pela sua atuação no filme premiado, e Doris Monteiro pela sua atuação no filme "Agulha no palheiro".

MENÇÃO HONROSA

Obtiveram menção honrosa no Festival a produção "Agulha no palheiro", o realizador Anélio Latini, pioneiro do desenho animado no filme "Sinfonia Amazônica", e Jean Mazon Filmes, pela qualidade dos filmes apresentados.

Também receberam essa menção os artistas Grande Otelo, Jorete Bertal, Fada Santoro e Eliana.

Mistério na prisão de Pedro Tenório

CONTINUA o mistério em tôrno da prisão de Pedro Tenório. A Secretaria de Segurança de Pernambuco, ontem, informava que êle e o delegado Wilson Federici estavam no Recife aguardando condução — viriam no primeiro avião em que houvesse vaga, em qualquer companhia. Por outro lado, o "Jornal do Comércio", do Recife, o primeiro a noticiar a prisão de Pedro Tenório, ocorrida no município de Bom Conselho, publicou ontem uma nota informando que ambos haviam seguido para o Rio anteontem, pela manhã.

A Secretaria de Segurança do Estado do Rio, por sua vez, informou-nos, que os dois chegariam hoje, depois das 7 horas. Ao mesmo tempo, o "coronel" Feio, pelo telefone, dizia: "Só chegará amanhã a Niterói".

UMA VERSÃO

Uma versão que correu, ontem à tarde, pelo aeroporto Santos Dumont, dizia que Federici e Pedro Tenório haviam chegado por um avião da F.A.B. (C-45, da 2.ª Zona Aérea, Recife, prefixo 27-89), tendo desembarcado em Campos, para fugir à reportagem. Dali, de automóvel, seguiram diretamente para Niterói.

A policia fluminense, no entanto, continua negando que Pedro Tenório tenha chegado.

DECORANDO DEPOIMENTO

Outra versão, mais aceita, é a de que Pedro Tenório, confirmando a noticia do "Jornal do Comércio" do Recife, se encontra detido em Niterói desde anteontem. Apenas a policia do "coronel" Feio esconde êste fato, pois tem interêsse em que Pedro Tenório decore o seu depoimento que, como o "coronel" já informou, será prestado na presença de tôda a reportagem.

O DEPUTADO EM ALAGOAS

O deputado Tenório Cavalcanti estêve sábado em Palmeira dos Indios, Alagoas, para tomar conhecimento da situação, uma vez que estava informado de que Pedro havia trocado cartas com o "coronel" Feio, negociando sua prisão.

Nessa cidade alagoana, à noite, reuniu vários parentes num conselho de familia, discutindo a conveniência de colocar Pedro num lugar seguro, onde não fôsse encontrado por Federici e seus homens.

Ficou resolvido que se interessariam pela sorte do primo Pedro, com relação à sua custódia. Esta deliberação foi comunicada à pessoa de confiança, no Recife, por telegrama.

SABIA DA TRANSAÇÃO

No domingo, Pedro tentou avistar-se com o deputado, que se recusou a isso, pois já sabia da transação feita entre êle (por intermédio de sua companheira Angela Rossini, a "Nêga") e o "coronel" Feio. Assim como sabia que Federici estava em Recife com a carta que Pedro escreveu a Feio, e que foi exibida ao dr. Camboim, o chefe politico do município de Bom Conselho, às 22 horas de domingo.

O deputado achou mais prudente, então, que Pedro negociasse sua prisão e seu depoimento com Feio.

A MORTE DE PEDRO

Estes fatos nos foram confirmados, esta madrugada, pelo próprio deputado Tenório Cavalcanti, que informou: "Como satisfação à opinião pública e ao Congresso, devo declarar que Pedro estêve sob minha guarda durante dois meses. Quando o mandei para Recife, por intermédio de seu advogado, dr. Osvaldo Souza Soares, dei-lhe uma arma para defesa pessoal".

Sôbre a acusação de que queria matá-lo, disse o deputado: "Se eu quisesse, êle já estaria morto, pois Pedro estava entregue a membros de minha familia, situacionista do govêrno pernambucano e que nunca entregariam Pedro à policia, se não fôsse de acôrdo comigo. Mas a morte de Pedro seria um suicídio moral e politico para mim. No futuro, Pedro vai me prestar um grande serviço, esclarecendo melhor todos êstes fatos, quando Feio não fôr mais chefe de Policia. A morte de Pedro só interessaria a Feio, que intimamente sabe como foi engendrada a morte de Imparato".

AS CARTAS

O deputado Tenório Cavalcanti mostrou-nos cêrca de dez cartas, algumas escritas a lápis, apressadamente, e tôdas assinadas por Pedro Tenório. Estas cartas (algumas meros bilhetes) são tôdas endereçadas a Angela Rossini, incitando-a, desde o esconderijo de Pedro, em São Paulo, até Bom Conselho, a entrar em entendimentos com Feio para negociar o apartamento de 150 mil cruzeiros e um emprêgo público, mediante o qual êle denunciaria seu primo Natalício Tenório Cavalcanti.

As cartas eram mandadas por intermédio de pessoas da confiança do deputado, vinham tôdas a êle, que as interceptava. O deputado sòmente lhes dará publicidade após o depoimento de Pedro Tenório.

O "vale tudo" acabou com tiro e polícia

Mesnick e Carlson Gracie travaram uma luta extra em Copacabana — Ferido a bala um estudante

CARLSON Gracie, o campeão carioca de jiu-jitsu, esta madrugada, na av. Prado Júnior, defronte ao número 73, resolveu travar uma luta extra, "vale tudo", com o campeão paulista de catch-as-catch-can, Mesnick, o conhecido "Leão" de Piracicaba.

No auge da luta, um dos assistentes, o estudante João Alberto Barreto, de 18 anos, solteiro, filho de Antonio Carlos Mendes Barreto, foi baleado na perna esquerda, por um desconhecido.

DESAPARTE A BALA

Naquele local, encontravam-se vários alunos da Academia Gracie e diversos outros apaixonados do jiu-jitsu, para assistirem um "tira-teima" entre Mesnik e Carlson Gracie.

Os contendores, num "vale tudo" renhido, lutaram cêrca de uma hora. Ninguém conseguia desapartar. Nem mesmo populares que jogavam água, fogo, etc. Até que em dado momento, surgiu um tiro das proximidades e aos gritos de socorro, os lutadores resolveram acabar com o "vale tudo".

Tanto os lutadores, como vários assistentes, foram presos no 2.º distrito policial. Depois de prestarem declarações, foram postos em liberdade pelo comissário Lourival de Alcântara.

A vitima foi levada para o hospital Miguel Couto, no automóvel particular 3-47-00, dirigido por Carlson Gracie, que tem 18 anos, é também estudante e reside à praia do Flamengo 82, apto. 901.

Apresentando ferimento penetrante na perna esquerda, João Alberto Barreto, que mora no mesmo endereço de Carlson, ficou internado no hospital.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 14, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

REALENGO — 12 às 15 horas — Ruas Lino de Moraes, Manaus, Jacupiranga, Itaporanga, Abuara, Italtuba, João Ramos, Recife, Olinda, Belém, André Miguel, Itaperica, Curitiba, Itapai, Travessa Runem e Ibituba.

CIDADE NOVA — 12 às 15 horas — Ruas Julio do Carmo, Rodrigues dos Santos, Visconde Duprat, Pinto de Azevedo, Afonso Cavalcante, Machado Coelho, Pereira Franco, Sousa Neves, Pessoa Barros, Noronha Santos e Travessa Guedes;

ENGENHO NOVO — 12 às 15 horas — Ruas Jardim, João Eufrosino, Leopoldina Bastos, Groairas e Juazeiro.

PENHA — 12 às 16 horas — Ruas '9', '10', '11', '12', '2', '13', Macapuri, Panamá, Surubim, Costa Rica, Itaú, Jequiriçá, Jacurutam, Grussaí, Guatemala, Cuba, Ingai, Luiza Figueiredo, Moreira Vasconcelos, Praças Cai e Itaqui;

BOTAFOGO E COPACABANA — 9 às 15 horas — Trechos da rua Euclides da Rocha, entre os postes numeros 1184-2 e 1184-58 e Ladeira dos Tabajaras, entre os postes numeros 3071-1 e 3071-38;

CASCADURA E QUINTINO BOCAIUVA — 12 às 16 horas — Ruas da Bica, "B", "C", "A", Tomaz Alves, Cupertino, Eufrasio Correa, Mendes, Andrade, Jul, Oscar e Travessa Penalva; trechos da Av. Suburbana, entre os postes numeros 3080-556 e 3030-578 e da rua Goiás, entre os postes numeros 1472-314 e 1472-330-1.

Vigilância de navios nos portos organizados

Exigida matricula para vigias nas delegacias de trabalho maritimo — Substitutivo apresentado pela Comissão de Legislação Social do Senado

A VIGILANCIA dos navios, bem como a de serviço de carga e descarga, quando não realizados pela propria tripulação, será feito, nos portos organizados, por vigias portuários matriculados nas Delegacias de Trabalho Maritimo".

Assim dispõe o substitutivo apresentado pela Comissão de Legislação Social do Senado, ao projeto de lei da Câmara que regula o assunto.

A Comissão de Marinha Mercante emitira parecer contrário à aprovação do projeto, assegurando "não haver qualquer conveniência para o interêsse nacional e para a economia do país, na adoção do projeto".

Mas a Comissão de Legislação Social acompanhando o parecer do senador Alencastro Guimarães (Comissão de Transportes, Comércio e Obras, que aprovou o projeto) reconhece que o argumento da Comissão de Marinha Mercante "não invalida o projeto".

Apresentou um substitutivo e recomendou a sua aprovação.

Examinando o projeto, a Comissão de Finanças se manifestou em favor do substitutivo apresentado pela Comissão de Legislação Social, pois, "melhor ausculta as necessidades de serviço por condicionar a realização dêsses encargos de vigilância aos justos interêsses das partes".

Finalmente, o relator da Comissão de Constituição de Justiça, sr. Camilo Mercio, declarou constitucional o projeto no que foi acompanhado pela unanimidade da Comissão.

INAUGURADA HOJE A HERMA DE PEDRO ERNESTO

VERIFICOU-SE, hoje, às 10 horas, nos jardins do Hospital Pedro Ernesto, na avenida 28 de Setembro, a instalação da herma de seu patrono.

Presidiu o ato o prefeito Dulcídio Cardoso. Durante a cerimônia falou o jornalista Ariosto Berna, do Movimento Libertador da Terra Carioca. A herma de Pedro Ernesto é obra do escultor Benevenuto Berna.

Falaram também o vereador Levi Neves e o ministro Antunes Maciel, da Sociedade Amigos do dr. Pedro Ernesto.

REUNEM-SE OS DIRETORES DO IAPC

PELA primeira vez, o novo presidente do IAPC, sr. Rodrigo Barjas Filho, reuniu todos os diretores de departamentos da autarquia que dirige para, numa sessão que durou três horas, serem debatidos os problemas e soluções relativos a cada departamento.

NÃO PESQUEM TRUTAS

A DIVISÃO de Caça e Pesca proibiu durante dois anos a pesca de trutas em vários rios dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, visando a evitar o extermínio da espécie.

Os infratores serão punidos com multas de 100 a 2.000 cruzeiros, de acôrdo com o Código de Pesca. A multa será em dôbro na reincidência.

PROFESSÔRAS PARA SURDOS-MUDOS

O INSTITUTO Nacional de Surdos-Mudos está fazendo uma campanha educativa, no sentido de conseguir professôras especializadas para o ensino de surdos-mudos em todo o país.

As candidatas aprovadas em concurso, o INSM oferecerá uma bôlsa de estudos de 3 anos, nesta capital. Para o serviço de recrutamento viajará para os Estados o técnico de educação João Barroso Pereira Junior, que efetuou pesquisas sôbre o índice da incidência da surdo-mudez no Brasil.

RESSURGE O CASO GUALICHO

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Causou sensação nesta capital a notícia de que o delegado Laudelino de Abreu acaba de solicitar ao Forum Criminal a devolução dos autos do caso Gualicho, para que novas diligências sejam realizadas.

Suspeita-se que o animal tenha sido "dopado" ou envenenado antes da corrida do dia 7 de setembro. Foram designados os professôres Dorival da Fonseca Ribeiro e Gabriel de Carvalho para funcionar nesta segunda etapa do inquérito.

FALTA DE FERRO PARA CONSTRUÇÃO

COM a paralisação da Companhia Belgo-Mineira, por falta de energia elétrica, escasseou a produção de ferro até duas polegadas para construção, motivando assim alta de preços, sendo que atualmente o quilo de ferro varia de Cr$ 14 a 20. Se fôsse importado, chegaria aqui no Brasil pelo preço de Cr$ 3, o quilo.

Foram aumentados em 30% os operadores cinematográficos

Apenas o Sindicato das Emprêsas Exibidoras assinou o acôrdo na audiência — De lado o salário insalubridade — Compensação

GRANDE parte dos operadores cinematográficos já foi aumentada em 30%, sôbre os salários percebidos em fevereiro do ano passado.

O processo de aumento foi suscitado pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro, contra o Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas e mais 53 emprêsas não sindicalizadas.

Os empregados, a princípio, pleitearam 50% mais o pagamento do salário-insalubridade. Afinal, aceitaram a proposta apresentada pelo presidente do T.R.T., que oferecia 30% e excluia o salário-insalubridade do acôrdo, deixando que posteriormente a Justiça julgue se os empregados têm ou não direito ao seu recebimento.

ASSINADO

De todos os suscitados, apenas o Sindicato das Emprêsas Exibidoras se dispôs a assinar o acôrdo na audiência. As outras emprêsas resolveram antes da assinatura, estudar a proposta.

O acôrdo assinado deverá ser homologado na próxima semana.

TABELA

Foi a seguinte a tabela proposta pelo juiz Délio Maranhão:

1. Concessão de um aumento de 30% aos empregados, sôbre o salário percebido em fevereiro de 1952;
2. Compensação de todos os aumentos espontâneos posteriores à data-base;
3. Concessão, para os empregados admitidos depois da data-base, de um aumento de tantos 1/18 avos do aumento de 30%, sôbre o salário de admissão quantos forem os meses entre a data de admissão e o ajuizamento do dissídio (21-10-53);
4. O acôrdo não exclui a apreciação da questão da insalubridade pela Justiça, nos casos individuais, e o pagamento será devido a partir de 12-11-53.

Importação de carneiros pela COFAP

O DEPUTADO Armando Falcão apresentou um requerimento de informações no sentido de que o Ministério do Trabalho esclareça se é verdade que a COFAP importou 4 mil carneiros em 1951.

E quer saber ainda:

1. Se a carne foi repudiada pela população de Santos, encontrando-se até o momento num frigorífico participar daquela cidade.
2. Quem determinou a importação da mercadoria.
3. Em quanto importou a sua compra.
4. Qual a importância despendida até agora, com o seu armazenamento.

APARTAMENTO PARA ALUGAR
PRAIA DO RUSSEL
Aluga-se à Praia do Russel n.º 680 (ao lado do Hotel Glória) o apartamento n.º 21, com 3 salas, 3 quartos, saleta, banheiros, 2 quartos de empregada, copa, cozinha e área, armários embutidos em tôdas as peças. Telefone 42-5769.

Toddy do Brasil S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Toddy do Brasil, S.A., à rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, no dia 23 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o pedido de renuncia do Diretor Tesoureiro e elegerem o seu substituto, preencherem outros cargos na diretoria e alterarem os Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1953. — Pela Diretoria, *E. Mejia*, Diretor Presidente. — *Fernando Cicero Velloso*, Diretor Secretário.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

JOÃO GONÇALVES

MORREU no dia 7, nesta capital, o sr. João Gonçalves, natural de Portugal, mas que permaneceu durante 45 anos no Brasil. O morto deixa viúva dona Adelaide Gonçalves, e filhos os srs. Silvestre, Herminio, João Batista, Antônio e Domingos Gonçalves. Os dois primeiros são sócios da Galeria Silvestre.

Amanhã, às 8,30, na igreja de São Francisco de Paula, será rezada missa de 7.º dia, em intenção de sua alma.

AINDA A ELEIÇÃO DE MISS OBJETIVA 1953

Comunicado da Associação dos Reporteres Fotográficos

RECEBEMOS da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro o seguinte comunicado:

"A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, pela sua diretoria torna público que o concurso para a escolha de Miss Objetiva 1953 terminou com a vitória da srta. Ester Tarcitano, candidata da TV-Tupi, tendo sido eleitas princesas as srtas. Thais Bellini e Guiomar Magnani.

A diretoria lamenta que elementos exaltados, partidários de uma das candidatas, tenham tumultuado a última apuração, levada a efeito no Hotel Glória, segunda-feira próxima passada, com atitudes agressivas e expressões impróprias.

Esta Associação lamenta, também, que uma das concorrentes, eleita princesa, tenha feito, através do rádio e da imprensa, declarações injustas e descabidas a um pleito que decorreu com tôda a lisura, conforme poderá ser verificado pela documentação que se acha na sede da A.R.F.R.J., à disposição de todos os interessados.

A coroação de Miss Objetiva 1953 será efetuada nos salões do Hotel Glória, no próximo dia 16."

MÃO ÚNICA PARA DUAS RUAS

O DIRETOR do Serviço de Trânsito estabeleceu um só curso de direção para veículos (exceto bondes) nas ruas Senador Pompeu e Barão de São Felix, sendo na primeira, no sentido da rua Bento Ribeiro para a rua Camerino, e, na segunda, da rua Camerino para a rua Bento Ribeiro.

PROMOVIDO "POST-MORTEM"

POR decreto do presidente da República, foi promovido "post-mortem", ao pôsto de capitão, o primeiro tenente aviador Ronald Lemba Santoro, falecido em consequência de acidente ocorrido em serviço, no dia 11 de julho de 1952, nas proximidades da Ilha Bopeba, no Estado da Bahia, com o avião C-47 n.º 2048.

MAIS UMA HOMENAGEM AO NÚNCIO APOSTÓLICO

Sessão solene presidida pelo ministro do Exterior, no Itamarati — Oradores e autoridades presentes

MAIS uma homenagem recebeu ontem, o Núncio Apostólico no Brasil, dom Carlos Chiarlo, que está comemorando seu jubileu de ouro sacerdotal e de prata episcopal. No Itamarati, dom Chiarlo compareceu a uma solenidade em sua honra, presidida pelo ministro Vicente Rão.

Fizeram ainda parte da mesa, o general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, representando o sr. Getúlio Vargas; o cardeal d. Jaime Câmara; d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; d. Alvaro Augusto; d. Aquino Correia; e o sr. Giordano Echer, embaixador do Uruguai.

ORADORES

Em nome do govêrno brasileiro saudou o Núncio Apostólico, o ministro Vicente Rão, falando em seguida o embaixador do Uruguai e, em nome do Clero, dom Aquino Correia.

No final, o bispo de Cuiabá pediu uma salva de palmas em louvor de d. Carlos Chiarlo.

PRESENTES

Entre outros estiveram presentes às solenidades, d. Hugo Bressane de Araújo, bispo coadjutor de Belo Horizonte; d. Pedro Massa, marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; e representantes de ministros de Estado, associações religiosas, corpo diplomático e outras autoridades.

"TROLLEY-BUS" SO' EM NITERÓI

ENTRA em funcionamento hoje, em Niterói, o serviço de "trolley-bus", ônibus elétricos, para tráfego rápido de passageiros.

Embora anunciados há muito tempo ainda não foram adquiridos pela Prefeitura, os trolley-bus, que farão a primeira linha no Distrito Federal, entre Penha e Madureira.

A pista para o tráfego dos elétricos, que estava em vias de conclusão, foi paralisada a partir de Vaz Lobo, no trecho que vai até a Penha.

DISSÍDIO DOS MÚSICOS MINEIROS

O PROCESSO dos músicos de Belo Horizonte será julgado no dia 17 no Tribunal Superior do Trabalho. Será relator o ministro Edgard Ribeiro Sanches.

O dissídio foi suscitado pelo Sindicato dos Músicos Profissionais de Belo Horizonte contra as Casas de Diversões.

OS DIREITOS DA "CANÇÃO DA CRIANÇA"

A DIRETORA do Orfanato da Casa do Lazaro quer saber, por intermedio do Juizo da 13.ª Vara Civel, a quem pertencem os direitos autorais do disco "Canção da Criança" — ultima gravação de Francisco Alves, juntamente com as crianças da Casa do Lazaro.

Requereu a diretora o comparecimento a Juizo do deputado Rui de Almeida, do editor de músicas Francisco Vitale, do compositor e jornalista David Nasser e da viuva do cantor, Perpetua de Morais Alves.

A iniciativa do requerimento foi tomada por causa da atitude agora assumida por d. Perpetua, afirmando que a quantia arrecadada pelo disco irá parar nos cofres da instituição em caráter de esmola e não como um direito. D. Perpetua, logo depois da morte do cantor, declarou nada ter a reivindicar, de vez que Francisco Alves, em vida, manifestara o desejo de que os direitos autorais fossem recebidos pela Casa do Lazaro.

Continua a proteção oficial a Wainer

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Souza Dantas e Osvaldo Aranha no "affaire" Wainer.

Respondendo, o sr. Souza Dantas afirma:

1 — O Banco do Brasil não entregou ao grupo Wainer Cr$ 278 milhões e, sim, "pouco mais de Cr$ 120 milhões". Na cifra de Cr$ 278 milhões, cêrca de Cr$ 87 milhões correspondem "ao saldo da fiança prestada pelo Banco para importação de papel" e Cr$ 64 milhões emprestados à "Ultima Hora", ERICA, Rádio Clube e Companhia Paulista Editora e de Jornais, além de Cr$ 7 milhões pagos à Atlanta Corporation.

Como os Cr$ 87 milhões (de papel) ainda não foram pagos "não é acertado considerar essas cifras como parte do dinheiro fornecido ao grupo Wainer".

Com as dividas da Radio Clube, ERICA e CPEJ, "houve uma substituição de devedores". O grupo Wainer "assumiu o ativo e passivo, passando a figurar como devedor do Banco".

"Mas, na realidade, o Banco não lhe forneceu êsses Cr$ 64 milhões, que haviam sido antes emprestados aos primitivos donos daquelas emprêsas".

"Parece demonstrado, assim, que o sr. Wainer, por si ou suas emprêsas, não retirou nem recebeu do Banco Cr$ 278 milhões e, sim, Cr$ 120 milhões".

2 — O Banco do Brasil "convidou" a "Ultima Hora", ERICA, Rádio Clube e CPEJ a pagar as suas dividas ou oferecer garantias no prazo de 8 dias. "Apenas uma, a "Ultima Hora" pagou integralmente os seus débitos, inclusive juros de mora e apenas duas, Rádio Clube e CPEJ tiveram os seus titulos protestados".

As demais emprêsas jornalisticas, tambem intimadas, não pagaram nem ofereceram garantias suficientes.

3 — Quanto à ERICA, o Banco do Brasil a tratou "em pé de igualdade" com as demais emprêsas na pior das hipoteses. "Mas, nem isto seria de todo exato, porque a ERICA, ao contrario de algumas outras, já tinha a quase totalidade dos seus debitos vinculada a garantias hipotecárias e, para o pequeno saldo descoberto, ofereceu refôrço de garantia real, cuja proposta ainda é objeto de exame".

E' da tradição do Banco do Brasil só recorrer à execução judicial, após esgotados todos os recursos extrajudiciais".

4 — Sôbre o caso do papel, o Banco combinou com um representante da Atlanta Corporation o seguinte:

a — Redução de 10 dolares por tonelada do preço fixado no contrato.

b — Embarques parcelados, para facilitar a colocação do papel, ampliando o prazo anterior do contrato.

c — O Banco indicará as dimensões de papel para que seja possivel vendê-lo a outros jornais, além da "Ultima Hora".

Diz ainda o sr. Souza Dantas que se houver prejuizo para o Banco "será o resultante da diferença entre o preço do contrato e o do mercado".

— "Se o Banco não agisse por esta forma" — diz o sr. Dantas — "para rescindir o contrato, teria de pagar imediatamente a multa contratual de cêrca de 700 mil dolares (Cr$ 14 milhões)".

N. da R. — A opinião da **TRIBUNA DA IMPRENSA** sôbre as explicações do sr. Marcos de Souza Dantas pode ser encontrada na 4.ª página desta edição.

ALBERTINA DE ALENCAR LIMA

Atahualpa de Alencar Lima e filhos, Amadeo Sperotto e senhora, Armando Sperotto e senhora, Maria Carmen de Alencar Tibau, Thusnelda de Alencar Cabral e Maria Constancia Braga, esposo, pais, irmão e cunhadas de ALBERTINA DE ALENCAR LIMA, convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar pela sua saudosa alma, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, à Rua Uruguaiana, amanhã, sábado, dia 14, às 9,30 horas, agradecendo, desde já, aos que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã.

ADAM ADOLF BUCHWEITZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ADAM ADOLF BUCHWEITZ agradece muito sensibilizada as manifestações de confôrto e pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel chefe e convida os amigos e parentes para a missa que em sufrágio de sua alma será celebrada amanhã, dia 14, sábado, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo, na rua 1.º de Março.

ADAM ADOLF BUCHWEITZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A ECAL-Empreendimentos de Construções e Administração Ltda. sensibilizada, agradece as manifestações de pesar e confôrto recebidos na ocasião do falecimento do seu saudoso Diretor Superintendente, ADAM ADOLF BUCHWEITZ e convida seus parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção à sua alma, amanhã, dia 14, sábado, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo, na rua 1.º de Março.

ADAM ADOLF BUCHWEITZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A STEEL-Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda. convida os amigos e parentes do seu saudoso amigo ADAM ADOLF BUCHWEITZ para a missa que em sufrágio de sua alma será celebrada amanhã, dia 14, sábado, às 10,30 horas na Igreja do Carmo, na rua 1.º de Março.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

LEÃO DE CHÁCARA

MANEZINHO Araújo, o grande cantor de emboladas, leu aquêle tópico que publicamos, ontem, sôbre a fã de Marlene. Hoje, encontra-nos e, baseado na sua experiência dos meios radiofônicos, explica que, realmente, não há nada pior do que fã de cantora, em auditório de rádio.

A propósito, lembra-se de um capanga que — certa vez — foi contratado pela emissora em que trabalhava, a fim de "moralizar os corredores da estação".

O camarada era temido: diziam que tinha para mais de vinte mortes, que fôra célebre no sertão de Pernambuco, etc. Mas Manezinho é dêsses que não acreditam em valentes contratados. Por isso mesmo, resolveu experimentar o "leão de chácara".

Tôdas as vêzes que tinha de passar no corredor, agora vazio graças ao policiamento do capanga, Manezinho pisava forte no chão, fazendo com que seus passos reboassem alto.

No primeiro dia, o capanga não disse nada. Mas, no seguinte, como o cantor repetisse a brincadeira, chegou-se com cara de autoridade e observou, com seu sotaque nordestino:

— Escute aqui, moço, o senhor, quando passar por aqui, faça o obséquio de pisar mais menos, ouviu?

Trecho

UM amigo telefonou, contando o "desfile".

Diz que ia pela rua e, sem querer, ouviu a conversa de dois camaradas que caminhavam à sua frente. Modestamente vestidos, um era preto retinto e o outro um mulato magrinho.

Disse o preto: — Cartaz é coisa que não se dá mais, nesta terra.

Observou o mulato: — É verdade. Antigamente, havia três fôrças: o Flamengo, S. Jorge e o Dr. Getúlio.

Quis saber o preto: — E agora?

Respondeu o mulato: — Agora, o Flamengo e S. Jorge estão com tudo.

O livro

ENCONTRAMOS Lúcio Rangel na rua S. José. Vinha de uma visita às livrarias. Conversamos um pouco, na beira da calçada, e, ao nos despedirmos, fizemos a proposta:

— Vamo-nos encontrar logo mais à tarde, para tomar qualquer coisa?

— Não posso. Estou louco para ir para casa e ler êste livro.

Mostrou um embrulhinho, enquanto perguntávamos que livro era.

— "Nova coleção de Modinhas Brasileiras, tanto amorosas como sentimentais".

E acrescentou:

— Deve ser uma beleza!

O material

O LEITOR, em geral, costuma imaginar o secretário de jornal como um sujeito neurastênico, sempre a dar berros, a atender telefones, a tomar pílulas para dor de cabeça e eternamente malcriado.

Esta — claro — é uma idéia falsa, embora existam alguns secretários de jornal que estão longe de possuir boa dose de paciência.

O caso seguinte, por exemplo, é verídico, e aconteceu com um secretário amigo nosso, no tempo em que trabalhava na redação de um dos "Diários Associados".

Um rapazinho queria falar com êle. Mandou-o entrar e sentar-se, perguntando logo o que queria. O outro foi rápido:

— Eu gostaria que o senhor me arranjasse aqui um lugar de cronista mundano. Tenho muitas relações.

O secretário engoliu em sêco, fêz um esfôrço para se controlar e concordou:

— Está bem. Considere-se empregado. Amanhã, passe aqui com o material, para eu conferir.

— Material? — estranhou o outro.

— É sim, material de cronista — confirmou. Seu smoking, seu black-tie, seu summer, sua piteira, sua cigarreira dourada, casaca, fraque, monóculo e um isqueiro "Dunhill" para acender os cigarros das senhoras elegantes.

— Mas eu não tenho nada disso!

— Não tem? Nem ao menos o isqueiro você tem?

— Não, senhor.

— Então, meu nêgo, sinto muito, mas não serve. Ou o senhor acha que o jornal poderia manter um cronista mundano que acende o cigarro das senhoras com caixa de fósforos marca "Ôlho"?

Sem esperar resposta, despachou o pretendente.

CONFERÊNCIAS

JOSÉ Lins do Rego, autor de "Cangaceiros", há pouco publicado, pronunciará às 20 horas de hoje, no Anfiteatro Alfredo Valladão, da Faculdade Nacional de Direito, na rua Moncorvo Filho, uma conferência, promovida pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, sôbre o tema "O Cangaço".

Encaixe (attachments) — Dr. J. Macedo Fernandes, hoje, às 20,30, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, na avenida 13 de Maio.

Rui Barbosa — Sr. Eloyvaldo Chagas de Oliveira, amanhã, às 15 horas, na sede da Federação das Academias de Letras do Brasil, na sala 423 do "Jornal do Comércio".

A República e seus antecedentes em José Bonifácio e na Revolução Francesa — Engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, amanhã, às 17 horas, na sede do Club Cabiras, na rua Alvaro Alvim, 24, 2.º andar.

O Antigo Café Belas Artes — Sr. Mário Horta, no dia 16, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, na avenida Rio Branco.

Contribution of the Negro to the Cultural Life in the United States — Professor Hilton Hanna, no dia 16, às 18 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, n.º 103.

Victor Hugo no Brasil — Acadêmico Antônio Carneiro Leão, no dia 19, às 17 horas, na sede da Academia Brasileira de Letras, na avenida Presidente Wilson.

Curarizantes, Decurarizantes e Anticolinesterasicos — Professor Jacques Trefouel, amanhã, às 11 horas, na sede do Instituto de Biofísica, na avenida Pasteur, n.º 458.

IV Centenário da Chegada do Padre José de Anchieta ao Brasil — Acadêmico Celso Vieira, no dia 17, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, na avenida Presidente Wilson.

Centenário do Falecimento de D. Maria II — Professor Pedro Calmon, no dia 17, às 21 horas, na rua Senador Dantas 118, 1.º andar.

A Recuperação do Menor Delinquente na França — Sexta-feira, 13, às 18 horas, no Centro Dom Vital (rua México, 78, 2.º andar), pela srta. Josélia Marques de Oliveira.

Médicos de 1938

OS médicos da turma de 1938, da Faculdade Nacional de Medicina, comemorarão a 5 de dezembro o 15.º aniversário de sua formatura.

As adesões para as solenidades que se vão realizar serão recebidas até o dia 28 de novembro, na rua México, 41-8.º andar, sala 806, ou na Avenida Gomes Freire, 196-8.º andar, com o dr. Soly Torres.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 17 Novembro
BRETAGNE 8 Dezembro
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro
PROVENCE 9 Março

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

BRETAGNE 24 Novembro
PROVENCE 24 Dezembro
BRETAGNE 28 Janeiro
PROVENCE 25 Fevereiro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

MÓVEIS

Vende-se uma sala de jantar e outros móveis. Ver e tratar à Avenida Atlântica, 1.866, apt. 111. Preço a combinar.

ROTATIVA DUPLEX

Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotipia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 25 mil exemplares de 12 páginas, por hora.

Tratar com a Gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
— Preço a combinar —

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Governador Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

EXCURSÃO DO TOURING À EUROPA — A bordo do paquete "Augustus", da Companhia Itália, chegaram ontem ao Rio, procedentes da Europa, os participantes do terceiro grupo da excursão cultural de 1953, promovida pelo Touring Club do Brasil

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: desembargador José Duarte, marechal Mascarenhas de Morais, dr. Joel de Oliveira Lima, Almeida Rocha, Mario Corrêa Marques, Diogo de Castro, Alberto Antunes de Oliveira, dr. Antonio Barcelos Borges, Arnaldo Ferreira, Emanuel de Carvalho Salgado, Artur de Alcantara Pacheco, Raimundo Bastos, cônsul Antônio de Freitas Vale, dr. Pompeu Prado e Edgar Norat.

Senhoras: Amélia Borges de Castro, Araci da Silva Aguiar, Zoraide Xavier da Cunha, e Dulcelina Albuquerque Pinto.

Senhoritas: Clicéa Valardi, Lourdes de Oliveira e Arlete Mesquita Gosling.

Meninos: Ademir, filho do sr. Gustavo Pires e sra. Adelaide ...nues Pires; Mario Júlio, filho do tenente Júlio Santos Tapajós e sra. Dora Maria Tapajós; e Fernando, filho do casal Efigênio dos Santos-Maria Ribeiro dos Santos.

Meninas: Alice, filha do casal Rui Calazans Gomes-Beatriz Calazans; Ceferina, filha do sr. Guilherme Vidal Gomes e sra. Elza Medeiros Gomes; Maria Rosange, filha do sr. Moacir Augusto Martins Pinheiro e sra. Ivone Belizi Martins Pinheiro; Valdete, filha do sr. João de Azevedo; Sueli, filha do sr. Hercules Cândido e sra. Laura Cândido; e Inês, filha do sr. Raul Gomes da Cruz e sra. Ilza Santos Cruz.

FAZ anos hoje a sra. Daniel de Carvalho.

FAZ anos hoje o dr. José Simeão Leal, professor do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia e diretor do Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura.

Vanja Orico no Municipal

VANJA Orico realiza na segunda-feira, 16, no Teatro Municipal, dentro do programa do "Festival do Rio de Janeiro", um recital de música folclórica do Brasil, ilustrado pelo conjunto coreográfico de Solano Trindade.

Nova diretoria da Academia Valenciana de Letras

A ACADEMIA Valenciana de Letras realizará amanhã, às 20 horas, a posse da sua nova diretoria, no salão nobre do "Lar José Fonseca", na cidade de Valença.

E' a seguinte a diretoria eleita para o biênio de 1953-1955: presidente, Antônio Augusto de Siqueira; vice-presidente, cônego Francisco de Luna (reeleito); 1.º secretário, Franklin Silva Araújo; 2.º secretário, José Geraldo Lamarca; tesoureiro, Custódio Clemente de Souza Pinto; bibliotecário, Yago Costa Pereira.

PARA ENTREGA DO PREDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO 39
PREÇOS UNICOS

ESTUDANTE DE DIREITO

Oferece-se lugar a estudante de Direito, como auxiliar em escritório de advocacia. Horário: 12 às 19 horas ou semelhante, a combinar. Cartas para a Caixa 78 do "Jornal do Comércio" indicando: se sabe escrever bem à máquina; quais as últimas notas obtidas na Faculdade; pessoas que possam dar referências pessoais do candidato; quais os vencimentos desejados.

COM UM "TE DEUM" O JUBILEU DO NÚNCIO

COM tôda a pompa do ritual, foi cantado um "Te Deum", quarta-feira, na Catedral Metropolitana, em comemoração do Jubileu de D. Carlos Chiarlo, Arcebispo Titular de Amida e Núncio Apostólico no Brasil. A igreja, fartamente iluminada e enfeitada de flôres, tinha o ar das grandes solenidades. Os bancos estavam cheios de representantes do corpo diplomático, autoridades, frades, religiosas, colégios e associações. Uma guarda de honra, constituída de monsenhores e de seminaristas de S. José, esperou a entrada dos cardeais: da Bahia, D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil; de S. Paulo, Arcebispo D. Carlos de Vasconcellos Motta; dos dignitários da Igreja: Arcebispo de Cuiabá, D. Aquino Corrêa; Arcebispo coadjutor de Belo Horizonte, bispos de Petrópolis, Valença, Barra do Piraí, Campos, Guaxupé, Montes Claros, Campanha, Lorena, Taubaté, Juiz de Fora, prelado do Rio Negro.

D. Carlos Chiarlo entrou abençoando os fiéis, antes do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, que, sendo celebrante, fechou o cortejo.

O corpo diplomático compareceu ao Te-Deum da Catedral Metropolitana pelo jubileu do núncio apostólico, D. Carlos Chiarlo. Vemos na foto os embaixadores da Espanha, da Itália e do Peru, entre outros.

O orador da cerimônia foi monsenhor Benedito Marinho, que focalizou a vida de sacerdote e de diplomata de D. Carlos Chiarlo. O Núncio Apostólico no Brasil estava comemorando seu jubileu de ouro de sacerdócio, e de prata de episcopado. Já exercera missão diplomática no Peru, Polônia, Bolívia, América Central, antes de vir ao Brasil, onde criou três arquidioceses, quatro novos bispados, quatro prelazias, tendo mais de 50 bispos sido nomeados por sua interferência e 13 sido consagrados por êle. O govêrno brasileiro o agraciou com a Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul e a Ordem do Mérito. Monsenhor Marinho terminou sua oração lendo a carta do Papa Pio XII, que enviou a D. Carlos Chiarlo, aos sacerdotes e fiéis brasileiros, a bênção apostólica. Cantou o "Te-Deum" o excelente coro dos seminaristas de São José.

Assistiram à cerimônia os representantes estrangeiros, entre os quais vimos os embaixadores da Itália, sr. Giovanni Fornari; de Portugal, sr. Antônio de Faria; da Espanha, marquês de Prat de Nantouillet; do Chile, general Arnaldo Carrasco; do Uruguai, sr. Giordano Eccher; de Costa Rica, sr. Luís Dobles Sanchez; da India, Rajá de Mandi; ministros da Turquia, sr. Fuad Carim; de Israel e sra. David Shaltiel; do Haiti, sr. Pierre Rigaud; da Etiopia, sr. Blatta Dawit Oghasgy; encarregado de Negócios da França, sr. Francis Levasseur; da Guatemala, srta. Francisca Fernandez Hall; princesa Czartoryska.

D. Carlos Chiarlo, núncio apostólico no Rio de Janeiro, recebendo cumprimentos depois do Te-Deum de ação de graças por seu jubileu, na Catedral Metropolitana.

DIANA

Turma de 1938 do Colégio Militar

NO dia 18, às 17 horas, na sede da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar (Avenida Rio Branco, 181, 6.º andar), será realizada uma reunião dos componentes da turma que concluiu o curso em 1938. Serão discutidos os detalhes do programa comemorativo do 15.º aniversário de formatura.

Tendo em vista que serão tratados assuntos de interêsse geral, a Comissão Organizadora encarece o comparecimento do maior número possível de ex-alunos.

Colégio São Paulo

A DIRETORIA da Associação das Antigas Alunas do Colégio São Paulo (Ipanema), está convidando as ex-alunas para uma missa festiva e reunião de confraternização, a realizarem-se no dia 14, sábado, às 9 horas.

Casamentos

NA igreja de Santa Margarida Maria, realizou-se, anteontem, o casamento das senhoritas Maria de Lourdes e Abigail Rebelo Horta, filhas da viúva do dr. Ricardo Rebelo Horta, com os srs. Carlos Cardoso e Roberio de Almeida Feitosa. Serviram de testemunhas, por parte das noivas, o dr. Moacir Rebelo Horta e sra. Maria Noemi de Andrade Horta.

O ato civil efetuou-se na residência do dr. Moacir Rebelo Horta, no Jardim Botânico.

agarra firme o chão

extraflex

- o novo pneu PIRELLI
das 5 qualidades excepcionais!

A excepcional qualidade de "agarrar firme o chão" em EXTRAFLEX – o novo Pirelli, é obtida pela harmoniosa combinação dos elementos longitudinais contínuos, biscoitos e sulcos transversais no desenho de sua banda de rodagem. Essa é mais uma das 5 características do pneu EXTRAFLEX – "nascido das vitórias nas pistas de corrida da Europa e da América do Sul".

- *silencioso*
- *macio*
- *resistente e durável*
- *agarra firme o chão*
- *seguro em qualquer velocidade*

670-15 EXTRAFLEX
PIRELLI S.A.

extraflex
PIRELLI
PIRELLI S.A.-COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

CINEMATECA BRASILEIRA

EM entrevista coletiva à imprensa paulista, o crítico Almeida Salles, encarregado da parte cultural do Festival Internacional de S. Paulo, expôs seus planos para as duas Retrospectivas do cinema em geral, e do nacional. A Cinemateca Francesa vai fornecer cópias de filmes marcantes da história do cinema, com colaboração de suas congêneres de Milão, Londres e Nova York. A Retrospectiva Internacional terá início durante o Festival, estendendo-se pelos meses seguintes. A Retrospectiva Nacional reunirá obras espalhadas por todo o país, ameaçadas de desaparecimento, como aconteceu com "Barro Humano". Todos os filmes nacionais e estrangeiros das Retrospectivas formarão a Cinemateca Nacional.

Também foi confirmada a vinda de Jean Painlevé, com sua coleção de filmes, para uma série de palestras. O cineasta de "Le Vampire" é uma das principais figuras do cinema científico, famoso por seus filmes subaquáticos, realizados com técnica apurada e poesia.



Cornel Wilde e Phyllis Thaxter, em "Um Segrêdo em Cada Sombra" (Operation Secret), filme baseado em fatos reais, que a Warner apresentará, segunda-feira, nos cinemas Palácio, Roxy, América, Mem de Sá, Sta. Alice, Rydan e Icaraí. Com Karl Malden (o inspetor de "A Tortura do Silêncio") e Steve Cochran. Direção de Lewis Seiler.

Notas paulistas

SALOMÃO Scliar não fará mais "Terra de Sangue" (colorido) na Multifilmes.

Cinbra Filmes é o nome de nova produtora cinematográfica fundada em S. Paulo. Instalada à rua Pedroso, 249, já conta com sala de corte e montagem, mixador, instalações pada dublagem e laboratório, e pretende inaugurar, brevemente, um palco de filmagem. O primeiro filme — "Tânia" — tem argumento, direção e números musicais de João Amádio. Fotografia e som de Eteocles Laurindo.

"Quase a guerra de Sróia", o argumento de Walter George Durts, que conseguiu a melhor colocação no Concurso do IV Centenário, já fôra recusado pela Multifilmes.

Sérgio Cardoso e Nídia Lícia vão aparecer em "O Incêndio", de uma nova emprêsa paulista. Filme de três histórias independentes, desenroladas nos três apartamentos de um prédio de três andares. Sérgio ocupará o primeiro andar, Nídia o terceiro. O reduzido prazo de filmagem (20 e 30 dias, respectivamente) não prejudicará suas atividades teatrais.

Marine Marcel

A BAILARINA Maria Marcel está assediada por duas propostas cinematográficas: — uma paulista, outra argentina. Esta partiu do produtor Jorge Cabouli, da Guaranteed Pictures, da Argentina, que pretende também o concurso de Tônia Carrero. Marina apareceria numa comédia de Palitos.

Procura-se uma estrêla

A CINEMATOGRAFICA Hélio Films, recentemente fundada em S. Paulo, está procurando, há dois meses, uma atriz para seu primeiro filme — "O Incêndio". É um filme de três histórias, e já conta com Sérgio Cardoso, Nídia Lícia, Manoel de Nóbrega, Walter Forster, Fernando Pedreira, José Policena e outros. A história é de Maria Lúcia, direção de Ricardo Vaz Monteiro, fotografia de João Macedo ("Camões").

Mais de 50 testes foram realizados, sem resultado. Continua vago o papel de "Clô" — principal personagem feminina de uma das histórias. As candidatas devem ter de 22 a 25 anos, 1,70 a 1,75 de altura (aproximadamente); devem ser belas, elegantes, esbeltas e, preferivelmente, com sotaque paulista. Em S. Paulo, estão atendendo às candidatas os srs. Manoel da Nóbrega (na Rádio Nacional) e Paulo Datri (na Divulgação Cinematográfica Bandeirante — rua Fortaleza, 164).

"Jezabel"

A PEÇA de Anouilh está com sucesso no Teatro República, da av. Gomes Freire. Ao lado de Madame Morineau, Cilo Costa faz o papel de Jardel Filho, com bom desempenho. Ligia Nunes faz a empregada, outrora de Beatriz de Toledo; Fernanda Montenegro, a noiva de Marcos, papel anteriormente de Sônia Oiticica. Os outros papeis são desempenhados como antigamente.

Os Artistas Unidos levam essa empolgante peça a preços populares.

Um grande filme

HOJE, o Ipanema passa a apresentar um programa duplo: "Renegado heróico", e "Dois contra uma cidade inteira". Este (título original: "City for Conquest") é um grande filme de Anatole Litvak, com James Cagney (o pugilista que fica cego), Ann Sheridan (a dançarina), Elia Kazan (o gangster), Anthony Quinn (o dançarino), Arthur Kennedy (o compositor) — personagens profundamente humanos.

Ferrer trabalha

JOSÉ Ferrer, cujo admirável Toulouse-Lautrec (em "Moulin Rouge") está novamente em nossas telas, continua dividindo suas atividades entre o cinema e o teatro. Sua carreira cinematográfica abrange "Joana D'Arc" (papel do Delfim), "A Ladra" (Whirlpool), com Gene Tierney, "Terra em Fogo" (Crisis), com Cary Grant, "Cyrano de Bergerac", com Mala Powers, "Anything can happen" (inédito no Brasil), "Moulin Rouge", "The Caine Mutiny" e "Miss Sadie Thompson". "The Caine Mutiny" (Columbia), é adaptação do livro de Herman Wouk (Prêmio Pulitzer). "Miss Sadie Thompson", nova versão de "Chuva", de Maugham, tem Ferrer no papel do Reverendo Davidson e Rita Hayworth no papel-título. (Na versão de 1933, êsses papéis eram de Walter Huston e Joan Crawford).

Ferrer vai reapresentar "Cyrano", na Broadway, com uma nova Roxane — Audrey Hepburn. Ela é uma das grandes revelações dos últimos meses, com o filme "Roman Hollyday" (A Princesa e o Plebeu) e a adaptação teatral de "Gigi". Em seguida, Ferrer irá à Metro para interpretar "Deep in my Heart", biografia do compositor Sigmund Romberg.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
2 ATRACÕES PARA TODOS NA TELA PANORÂMICA!
HUMPHREY BOGART · JUNE ALLYSON · "CAMPO de BATALHA"
VIBRE DE NOVO COM ESTES 70 MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO!
ATRAÇÃO ESPECIAL! METROSCOPICS

Teatros e Boites

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
Novamente dia 18, quarta-feira, às 21 horas
DESPEDIDA
"AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS"
GRANDE SUCESSO. Sara Nobre, Ribeiro Forte, Antonia Marzulo, Samaritana Santos, Narto Lanza e Terezinha Amayo
No mesmo espetáculo MADALENA NICOLL em "Antes do Café", de Eugene O'Neill
BILHETES A VENDA COM ANTECEDENCIA

CARLOS GOMES
ESTREIA HOJE, AS 21 HORAS
PREÇO UNICO, Cr$ 20,00 S/INCLUIDO
DULCINA E ODILON
Numa Temporada Popular
"O IMPERADOR GALANTE"
a famosa comédia de R. Magalhães, cuja montagem
CUSTOU UM MILHAO DE CRUZEIROS!
BILHETES A VENDA — Telefone: 22-7581

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comedia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Hoje, às 21 horas
AR REFRIGERADO   FONE: 32-5817

MONTE CARLO
A MAIS FAMOSA "BOITE" DO RIO
Apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
GRANDE OTHELO — BRUNO DE FRANKI — GENE DE MARCO — HELENA DE LIMA — DJALMA FERREIRA e seus MILIONARIOS DO RITMO
Próxima Estréia
"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
RENATA FRONZI — WALTER DAVILA — CELME SILVA — GENE DE MARCO e ARISTON
Tels.: 47-0644 e 27-5863

Silveira Sampaio e Mara Rubia
"O DIABO EM 4 CORPOS"
Ultimas semanas
Hoje, às 21 horas
Ar refrigerado
no Serrador
Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Déo Maia, Ataulfo Alves, Iris Del Mar, Lorde Chevalier e mais 50 artistas!

1.º ANIVERSARIO BÉGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
Grande Prêmio da Canção Francesa de 1953
GEORGES LAVELATTE
a alma Boemia da França
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
Carlos Machado
CASABLANCA - DIA 30

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

CASABLANCA
Ultimos dias dum grande sucesso artistico
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Estreia — DIA 30 DE NOVEMBRO — Estreia
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"Um "show" que é uma exaltação ao Carnaval Carioca, esta festa do povo, que nasce nos morros e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças!"
NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!
57 artistas! 1 hora e meia de vibração!
26-1783 — DIREÇAO: CARLOS MACHADO — 26-7437

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turística da America
A 1,30 — QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Peggy Aubry, Victoria, Dilma, Loló e as garotas mais lindas do Hemisfério Austral
As 2,30 — A SEMANA RIDICULA — Uma charge de LUIZ PEIXOTO com CONSUELO LEANDRO
As 3,00 — Carnaval em Familia, com Ribamar, seu conjunto, Mara Abrantes e Fernando Barreto
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

Zilco Ribeiro
Virginia Lane
O.K. baby
CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
HOJE
follies

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

ENSAIO DE "A CASA FECHADA"

NINGUÉM no palco, êsse grande palco do Municipal, onde, dia 21, veremos o espetáculo em homenagem a Roberto Gomes. Tudo escuro, como noite oriental. Um raio de luz, porem vem de uma porta à direita: da sala, onde, como sei desde a vinda de Jean-Louis Barrault, as companhias ensaiam, quando não precisam do palco.

Estão entrando, um por um, os elementos da companhia. Vejo, lá dentro, perto da mesa do ensaiador, Bibi Ferreira, lápis e caderno na mão, e, perto dela, Carlos Duval. Desta vez, porém, ele não é diretor, e sim ator da peça.

Os atores estão sentados sobre os bancos encostados às três paredes da sala. Na mesa, já não mais Bibi, que teve de ir até outra sala interior, conversar com alguém sôbre a segunda peça de Roberto Gomes. No lugar dela, a senhora que acompanha o texto, enquanto o ensaio progride: o ponto. Perto dela, Carlos Duval.

O ensaio começa, quase sem a gente perceber. Ninguém se levanta. Miriam Carmen, perto de mim ("Dona Rituca", ela se chama), diz uma frase. Numa voz normal, mas com inflexão que lhe dá o seu sentido. Jorge Chaia, perto dela (são dois que o Teatro Duse deu a Bibi), diz o seu texto já com muito sotaque — é o Pescador. Entre outros, ali está Yara Cortes na "D. Sinfônia". Antônia Marzullo (como na vida, e não a velha beata de "As bruxas já foram meninas"), na D. Eudóxia, fala com sua voz natural, bonita, cheia de inteligência. Paulo Matosinho, o moleque, e Yara Salles ainda não chegaram: os seus papéis são para mais tarde. Mas há o sr. Aprigio Rodrigues — e Thelmo de Avelar, que veio do rádio e da TV. Veio em último lugar, e vejo na mão as linhas de seu papel. Mas quase não as utiliza.

O ensaio continua, sem pausa. A senhora que é o "ponto" quase não para ninguém para corrigir, porque todo mundo já sabe o papel.

Dentro em breve, volta Bibi, para tomar seu lugar na mesa, ouvir o texto dessa peça nunca representada, mas com um texto vivo, natural, sem trechos de literatura complicada. Pelo pouco que posso ficar conhecendo, não descubro o enrêdo, é claro. Mas o diálogo vibra, dá margem a bom delineamento de personagens: como é que "A Porta Fechada" nunca foi aberta?

Será, pois, uma surprêsa, dia 21, quando, no palco iluminado do Municipal, virmos, pela primeira vez, essa peça de Roberto Gomes, que Bibi Ferreira desenterrou, e à qual a diretora de "A Raposa e as Uvas" dará uma vida póstuma.

Hoje, curso de direção

NO Conservatório do SNT, a quinta palestra de João Bethencourt, sôbre direção. Completará a análise de "Nossa Cidade", de Thornton Wilder, começada na última vez, e iniciará a direção possível de "Julio Cesar", de Shakespeare, segundo uma interpretação moderna. Às 20,30.

Em benefício dos lázaros

O GRUPO "Amigos da Arte" dará espetáculo de bailados e cantos regionais, dia 21, às 20 horas, no Auditório do Departamento de Imprensa Nacional, em benefício dos Lázaros do Hospital Curupaiti. Ingressos no Conservatório Nacional de Teatro: Av. Presidente Vargas, 418.

Teatro da Coruja

APROVEITANDO o ensejo da presença, no Rio, do professor Valdemar de Oliveira, o Teatro da Coruja, da Faculdade de Ciências e Letras da U. D. F., reapresentará a peça de Emmet Lavery, "A Primeira Legião", cuja tradução é devida ao diretor do T. A. P.

Quando o Teatro da Coruja pensou em montar a peça, encenada em Recife pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, dirigiu-se ao professor Valdemar de Oliveira, que prontamente enviou os originais da obra.

O espetáculo, sob a direção do professor Jorge Kossowski será realizado no palco do Instituto La-Fayette, dia 19, às 21 horas. Estão convidados todos os grupos de amadores que desejem participar da homenagem ao prof. Valdemar de Oliveira.

PAULO DUQUE COSTA, autor de "Põe o dinheiro no bolso, Rodrigo" — peça nova, que estréia no Teatro Duse, com direção de Carlos Duval

Estréias de hoje

NO RECREIO, "O que é que o biquini tem?", com Walter d'Avila e Grande Otelo.

No Carlos Gomes, "Imperador Galante", com Dulcina e Odilon.

Ambas, às 21 horas.

PEN Clube

O PEN Clube encerrará dia 21, às 17 horas, em sua sede da Av. Nilo Peçanha, 26, suas reuniões da estação, com um festival de música e teatro. Na parte musical, será ouvida a estrêla mexicana de folclore Helia Casanova, com canções regionais ao violão.

A parte de teatro constará da primeira representação de duas peças em um ato — "A ordem inversa no dia de hoje" e "O amor que não existe", além da cortina "Uma palavra apenas", em que duas personagens não dirão mais que uma palavra.

A representação está sendo ensaiada por Maria Wanderley Menezes. Será franca a entrada.



NARTO LANZA, com Celme Silva e Maria Mattos, em "Escola dos "Enganados", de Roussin, no Teatro de Bolso. Figurinos Américo de Faria

ARTES PLASTICAS

Trindade Leal

HOJE, às 17,30, inaugura-se, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma exposição de monotipias de Trindade Leal. Endereço: rua Senador Vergueiro, 103.

Argentinos na Bienal

NA II Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, a inaugurar-se em dezembro, a Argentina será representada por 50 obras dos seguintes artistas: Altalef, Barragan, Derbecq, Grilo, Hlito, Kosice, Maldonado, Lozza, Moreno, Fernandez-Muro, Nuñez, Ocampo, Otano, Oneto, Pierri, Prati, Presas, Sanchez, Russo, Venier, Althabi, Badi, Blaszko, Curatella Manes, Girola e Iommi.

Muitos dêsses artistas tomaram parte na exposição recentemente realizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, organizada pelo crítico argentino Romero Brest.

Retrospectiva de Parreiras

SEGUNDA-FEIRA, 16, às 17 horas, inaugura-se, no salão nobre da Câmara do Distrito Federal, uma exposição retrospectiva de Antônio Parreiras, com o concurso de instituições oficiais e a colaboração de colecionadores particulares.

A iniciativa é do vereador Pascoal Carlos Magno, prendendo-se ao programa de atividades culturais da Câmara. O govêrno do Estado do Rio aquiesceu no empréstimo de perto de 60 quadros das coleções do Museu Antônio Parreiras, de Niterói.

O catálogo da mostra está sendo organizado pelo diretor daquele museu, professor Jefferson Avila Júnior.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309



Esta é a sala da diretoria da "Academia de Música Lorenzo Fernandez", que, em recente decreto do presidente da República, acaba de ser oficializada. Essa resolução do govêrno federal é um ato de justiça e resulta do esfôrço e da tenacidade de um grupo de professoras, que criou, não faz ainda um ano, o novo estabelecimento de ensino musical. Quando da homenagem que a Academia prestou a Villa Lobos, por ocasião do cinquentenário das atividades artísticas do compositor, compareceu o ministro Tancredo Neves, portador da resolução que considerava o estabelecimento de utilidade pública. Com a matrícula já aberta para o próximo período letivo, tem aumentado bastante o número de novas inscrições, e cogita a Academia da ampliação das cadeiras existentes, já que suas confortáveis e amplas instalações, no Edifício Brasília, na Avenida Rio Branco, possibilitam essa providência.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

PROGRAMAS E CONCERTOS

VANJA ORICO será a próxima apresentação do Festival do Rio de Janeiro. Seu recital, com números folclóricos, será ilustrado pelo conjunto coreográfico de Solano Trindade. Não se trata, presume-se, de apresentar a graciosa intérprete de "Cangaceiro" em números de música popular com que vem fazendo sucesso perante o nosso chamado "café society".

O Festival exige, taxativamente, apresentações de "alto nível cultural e artístico", e nessa categoria não poderá ser enquadrado aquêle repertório, por mais atraente que seja e por mais satisfatória a interpretação da cantora, nesse gênero. O recital está marcado para a próxima segunda-feira, à noite.

O SENHOR Freire Junior, membro da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, está apresentando em Madureira, uma revistazinha intitulada "O Pequenino e o maior".

OS concertos promovidos pela Mesa da Câmara de Vereadores prosseguiram, ontem à tarde, com uma audição a cargo do Côro do Centro Social e Rural da Praia de Guaratiba, da Banda José Maurício e da Banda Deozílio Pinto, esta sob a regência do prof. Nestor Manoel Pinto.

Hoje, também às 17 horas, apresentar-se-ão o violonista Solon Ayala e o baixo Fernando Pais de Oliveira. O primeiro interpretará os seguintes números: Adagio da "Sonata ao Luar", de Beethoven; "Rêverie", de Schumann; "Tu y Yo", de Czibulja; "Serenata Campera", de Isaias Savio; "Recuerdos de Alhambra", de Tarrega; "Brejeiro", de Ernesto Nazareth; e "Interrogando", de João Teixeira Guimarães.

Fernando Pais de Oliveira vai interpretar trechos de Beethoven, Fiegler, Verdi, Osvaldo de Souza, Dylo Gonzaga, Alberto Montalvão e Hekel Tavares.

O MINISTRO da Finlândia convidou os cronistas musicais da cidade para uma audição de música de seu país, marcada para hoje à tarde, na sede da Legação, na avenida Copacabana, 126.

A CANTORA Letícia de Figueiredo apresentará, segunda-feira próxima, as suas novas composições, em recital que se realizará no auditório da A.B.I.

O CONSERVATORIO Nacional de Canto Orfeônico realizou, ontem, mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalhos: a) — assuntos pedagógicos; b) — leitura à primeira vista do "Coral n.º 138", de J. S. Bach; c) — leitura à primeira vista do oratório "Vida Pura", de Villa-Lobos; d) — continuação da leitura de "Sume Pater Patrium", de Villa-Lobos — Oratório de José de Anchieta.

CONCERTOS anunciados: Hoje — O.S.B., em audição dedicada aos congressistas — Teatro Municipal, às 21 horas; às 20,30, concêrto do guitarrista Abelardo Rodrigues, na ABI.

Domingo, às 10 horas — Concêrto para a Juventude, no Cine-Teatro Rex. Despedida do maestro Eleazar de Carvalho, que seguirá para a Europa, onde vai reger uma série de concertos.

Segunda-feira — Às 21 horas, concêrto da cantora Vanja Orico, no Teatro Municipal, com a colaboração de um conjunto coreográfico dirigido por Solano Trindade; também às 21 horas, cantora Letícia de Figueiredo, na A.B.I., apresentando suas novas composições.

Sábado, dia 21 — concêrto do pianista Arnaldo Estrella, patrocinado pela Associação Brasileira de Concertos, no Teatro Municipal.

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ · IPANEMA
TEL. 27-6621
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE "O FIACRE N.º 13" HOJE
Proibido para menores até 14 anos

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

ÊSTES SAMBAS DE CARNAVAL

TUDO pronto para o folião. Nos corredores das rádios a gente já escuta as melodias repetidas. O contra-regra até que assobia um estribilho inteiro e isto é uma alegria para o artista que fez jé num sucesso. Sucesso quer dizer dinheiro e como esta humanidade só luta e faz sujeira por causa dêle, é grande a batalha entre compositores, cantores, discotecários, diretores artísticos.

Em S. Paulo já começou o bafafá e a Record vai defender seu grande "cast" só executando as melodias de suas vozes contratadas e de seus compositores, ou funcionários, deixando de fora quem não é de seu peito. Aqui começam os "arreglos", e nunca o discotecário deixou de ser mais bajulado. Faço fé neste estribilho que Dircinha gravou e tem a assinatura famosa de Klecius e Cavalcanti, que estão sempre no páreo:

Ouvir Angela Maria

"A mulher que é mulhe
Não quer saber de briga
A mulher que é mulher
É a melhor amiga...
A mulher que é mulher
Não deixa um lar à toa
A mulher que é mulher
Se o homem erra, perdoa..."

Também Gilberto Alves tem um estribilho muito engraçado, embora a música seja plágio de um famoso "jingle". Mas diz assim:

"Um castelo tão pobre
E um rei sem coroa,
Um reinado sem nobre
Epa, que rei mais à toa.
O que salva o reinado
É a rainha, que é muito boa..."

Tenho minhas razões para acreditar neste estribilho, que eu mesmo fiz com Roy:

"Pode chorar
Chora que eu sei.
Eu também perdi
Um grande amor, também chorei..."

Não porque seja um samba de alta classe, mas principalmente porque foi gravado por Jorge Veiga, que todos os anos fica sempre em primeiro. Mas como Carnaval é muito parecido com futebol, sucesso é loteria, mas já é uma felicidade a gente saber que está concorrendo.

* * *

O Sindicato dos Músicos Profissionais fará realizar no Teatro Carlos Gomes um grande "show" pró-"Fundo de Beneficência do Sindicato", a partir das 21 horas do dia 22. Nêle tomarão parte os mais destacados elementos das emissoras cariocas.

E. é Paixano

Tribuna Econômica
AMARAL NETTO

FRAUDE NO CAFÉ

UMA conhecida firma exportadora de café da praça do Rio emitiu, contra vários bancos, inclusive o Banco do Brasil, "warrants" falsos, no valor total de Cr$ 100 milhões.

A firma recebeu êsse dinheiro contra compromissos de entrega de quantidade equivalente de café. Quando se venceu o prazo dos "warrants", não tinha ela o produto em seus armazens, e, até agora, decorridos muitos dias da verificação da fraude, não se resolveu ainda a situação.

O Banco do Brasil empatou no negócio cêrca de Cr$ 20 milhões, estando os Cr$ 80 milhões restantes distribuidos pelos outros bancos.

A firma implicada está prometendo cobrir os prejuizos dos bancos, na medida do possivel, com recursos dos proprios sócios. Até agora, no entanto, tudo continua em suspenso.

Também o alemão

O DOLAR alemão, moeda mais procurada depois do americano, também registrou ontem niveis muito acima da média de outubro.

A não ser a categoria inicial, que melhorou bastante, com ágios de 10 e 10,80, quando em outubro registrara 10 e 21, as demais categorias foram licitadas em bases mais altas.

Na segunda categoria, cuja media, no mês passado, fora de 10 e 28, realizaram-se ontem negócios na base mínima de 27,30 e máxima de 47. Na terceira, passou-se de 23 e 33, em outubro, para 32,70 e 64,30. Na quarta, de 13 e 34,30, para 50 e 69; e, finalmente, na quinta para as medias minima e máxima de outubro, 54 e 103, tivemos ontem Cr$ 115,10 e 121,50.

Salve-se quem puder

O CONSÓRCIO Brasileiro de Investimentos, em seu último boletim, tece uma série de comentários sôbre a instrução 70, base fundamental do denominado plano Aranha.

Referindo-se à situação da indústria, discrimina os seguintes inconvenientes para ela acarretados: 1, emprêgo dos lucros do leilão unicamente na agricultura; 2, importações na 2ª e 3ª categorias com grande encarecimento; 3, elaboração confusa das listas, havendo, na primeira categoria, produtos em que somos auto-suficientes e, nas demais, artigos essenciais; 4, a maioria da indústria não está em condições de operar com o plano; 5, os produtos agricolas de que depende a indústria sofrerão alta influindo no preço do custo dos seus produtos.

Em decorrência, prevê o C.B.I. um encarecimento das manufaturas nacionais, além da aglutinação das pequenas emprêsas pelas grandes. Embora admitindo que êsses reflexos corrijam, a largo prazo, defeitos de formação, adverte que "causarão graves embaraços, por algum tempo", adianta que o periodo de reajustamento será longo e dificil de ser suportado, com a escassez de energia, carência de mão de obra qualificada e obsolência da maquinaria. Conclui o Consórcio a análise da parte industrial, externando o receio de que, durante o reajustamento, capitais alienigenas, tirando proveito da vantagem cambial, venham dominar as emprêsas industriais nacionais, ameaçando o princípio de independência econômica.

Depois, numa sintese de repercussão nacional do plano, o C.B.I. termina por considerá-lo fator de encarecimento da vida, num regime de circulo vicioso pelo pagamento de prêmios e cobrança de ágios. E o boletim esclarece: — "A bonificação atual tornar-se-á insuficiente. Será o ministro obrigado a elevar a bonificação. Os efeitos-rendimentos acentuarão a inflação. O circulo vicioso prosseguirá. Salve-se quem puder".

Jafet aumenta

JAFET continua aumentando suas "responsabilidades" no Banco do Brasil. Em julho, de acôrdo com o balanço do seu banco — o Cruzeiro do Sul — êle devia Cr$ 800 milhões. Em setembro, passou a Cr$ 832 milhões. O balancete mais recente acusa um total de Cr$ 870 milhões de "emprestimos a longo prazo", para 31 de outubro de 1953.

Consolidação

FALANDO perante o Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Eduardo Schmidt Mendes fêz as seguintes declarações sôbre o plano Aranha:

— "A consolidação da inflação vem-se processando por duas formas principais, que, em última análise, se completam: emissão de papel moeda e aumento daqueles impostos ou taxas que oneram o custo da produção ou das mercadorias.

Para o bom êxito do "Plano Aranha", e efetiva recuperação econômico-financeira do país, além de uma indispensável reforma de base nas causas demagógicas do caos, seria necessario que as medidas complementares, prometidas pelo sr. ministro da Fazenda, viessem de fato suprimir o "deficit" orçamentário e a pressão inflacionária interna, com arrecadação especial que não aumentasse os custos dos bens de consumo, vale dizer, o custo de vida.

Segundo notícias dos jornais, o sr. Oswaldo Aranha está para entregar ao Legislativo diversos projetos, os quais, consubstanciados em leis, irão decidir da sorte da nossa moeda. Esperamos que s. ex. não tenha abandonado a tese anti-inflacionaria, uma das justificativas da sua "revolução financeira", tão corajosamente iniciada".



A SRTA. Miriam de Carvalho Pimenta Veloso e o tenente-aviador Bayard Giordano Ferreira da Costa casaram-se ontem, às 18 horas, na Abadia do Mosteiro de São Bento. A noiva é filha do sr. Manoel Joaquim Pimenta Veloso e sra. Herodina de Carvalho Pimenta Veloso. O noivo é filho do sr. Salustiano Ferreira da Costa e sra. Zulmira Giordano Ferreira da Costa. O casamento foi celebrado por frei Luis Gonzaga Costa. Entre as testemunhas estava o ministro Osvaldo Aranha. Após a cerimonia, os noivos receberam parentes e amigos na rua Constante Ramos, 35.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 968
Em 12-11-53 (quinta)

Horizontais: 1 — noticia que passa por certa (pl); 6 — obl; 7 — consigo mesmo; 8 — Saul Tôrres; 9 — instrumento agricola; 10 — que tem tabuladuras; 11 — aparência; 12 — zomba; 13 — demora; 16 — sufixo aumentativo; 17 — contração.

Verticais: 1 — costas; 2 — obstruas; 3 — espécie de medula dos chifres; 4 — planta da familia das Liliáceas (grafia irregular); 5 — retumbarias; 14 — tecido finíssimo; 15 — simbolo químico da prata.

CHARADA NOVISSIMA
..PRESERVA a sua BARBA, para que esteja imponente no dia do RESGATE ....

ANAGRAMAS

Roges Camerino
matemático brasileiro

Elios Luis O. Romano
grande general brasileiro

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR
novissima: entrelinha. **Casal:** citrina — citrino. **Sincopada:** balcedo — balão. **Anagramas:** Alvaro Alvim — Rui Barbosa. **Problema 967 — Horizontais:** aso — absurdo — audácia — nitrato — uai. **Verticais:** bala — nu — as — tu — sumatra — or — ai — mofa — os.
Diofran

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Clubes

EM beneficio do Natal da criança pobre, o Fluminense repetirá o "Show Aquático" de quinta-feira última. Será amanhã às 21 horas, na piscina.

O Flamengo realizará amanhã um baile comemorativo de seu 58.º aniversário, na sede da Praia do Flamengo, às 22 horas.

O Botafogo organizou um "show" com artistas de rádio e teatro para segunda-feira, às 21 horas.

O Clube Municipal fará hoje, às 18 horas, a inauguração da galeria de seus ex-presidentes e exposição fotográfica sôbre a vida do clube. Amanhã, com a presença do prefeito, vereadores e autoridades municipais, será feita uma visita à sede da rua Haddock Lobo, quando haverá o lançamento da pedra fundamental do futuro ginásio, finalizando com um baile às 22 horas.

O E. C. Luzitania realizará amanhã o baile de coroação da rainha do clube, às 22 horas.

O E. C. Glorioso realizará amanhã um "show" em homenagem à srta. Emilia M. de Souza, candidata a rainha do clube, às 20 horas.

Prêmio na Itália para poetas brasileiros

O SENHOR Giuseppe Villaroel, secretário do "Ente Provinciale per il Turismo", de Catânia, Itália, está convidando os poetas brasileiros que hajam editado obra no periodo 1950-1953 a concorrerem ao II Prêmio Internacional de Poesia "Etna-Taormina".

O prêmio será concedido no dia 19 de dezembro e a Comissão do Concurso receberá os volumes até o dia 30 de novembro corrente, improrrogàvelmente.

Qualquer correspondência sôbre a matéria deve ser dirigida ao "Ente Provinciale per il Turismo, Prêmio Internacionale di Poesia Etna-Taormina, Catânia".

Os volumes remetidos não serão restituidos.

FAZ anos hoje Milton Belles de Vasconcellos, do curso ginasial do Colégio Piedade, e filho do nosso companheiro Amaro Vasconcellos.

Reunião dos diretores de Escolas Primárias

REALIZA-SE hoje, às 17 horas, no edificio do "Jornal do Commercio", uma reunião dos diretores das escolas primárias particulares do Distrito Federal, a fim de serem debatidas as consequências da Resolução n.º 32, do diretor do Departamento de Educação Técnica da Prefeitura.

A resolução determinou que seja rejeitado o certificado ou atestado de conclusão do curso primário passado pelos estabelecimentos particulares do nivel primário, para o fim de inscrição nos exames de admissão às escolas técnicas e secundárias da Prefeitura.

Os organizadores da reunião solicitam o comparecimento de todos os interessados.

Visita ao presidente do Supremo

ESTEVE, ontem, em visita de cordialidade ao presidente do Supremo Tribunal Federal, sendo recebido no salão de honra pelo ministro José Linhares, o embaixador do Canadá, sr. Sydney Pierce.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Tribuna Religiosa

Semana de Estudos sôbre o Evangelho

AMANHÃ, 14, haverá a solenidade final da Semana de Estudos sôbre o Evangelho, que está sendo realizada no Convento dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo.

Será tratado o tema "Fisionomia de Jesus nos Evangelhos".

N. S. de Fátima no Ceará

A IMAGEM peregrina de Nossa Senhora de Fátima continua visitando o interior do Ceará, onde vem recebendo as maiores consagrações.

Permaneceu em Sobral durante longos dias e dirigiu-se, recentemente, para a cidade de Crato.

No dia 30, voltará a Fortaleza, onde permanecerá até o dia 17 de dezembro, despedindo-se do Brasil e regressando à Europa.

Restauração da igreja de Nossa Senhora do Pilar

NOTICIAS de Ouro Preto anunciam a próxima restauração da suntuosa Igreja de Nossa Senhora do Pilar, um dos monumentos do patrimônio histórico da cidade.

A pintura externa e interna da Igreja, feita a óleo ainda nos tempos coloniais, vai ser agora totalmente restaurada.

Comemorações religiosas no IV Centenário de S. Paulo

EM 1954, quando se comemorará o IV Centenário da cidade de S. Paulo, a Igreja realizará solenidades religiosas, assinalando a passagem do I Centenário do Dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora e o Cinquentenário de Nossa Senhora Aparecida.

Um Congresso da Padroeira do Brasil, em setembro, será um dos pontos culminantes das festividades, ao lado da inauguração da nova catedral arquidiocesana. O Congresso será encerrado no dia 8, em Aparecida, para onde se dirigirá uma grande romaria, partindo de S. Paulo e outros pontos do Brasil.

A inauguração da catedral se dará no dia 25 de janeiro de 1954, data do IV Centenário.

Nova igreja em Copacabana

POR decisão das altas autoridades do Exército, vai ser reconstruida a igrejinha do Forte de Copacabana, [illegible] para a avenida Atlântica, ficando visivel em tôda a extensão da praia de Copacabana.

No dia 9 de dezembro, será oficiada missa no local, às 9 horas (rua Francisco Otaviano, ao n.º 9).



SINDICATO DOS COMPOSITORES — A Associação dos Compositores Musicais passará a denominar-se sindicato, a partir de hoje. Essa decisão foi tomada ontem, por unanimidade, por seus sócios, reunidos em sessão extraordinária, na sede da ABI. São presidente e secretário da sociedade, respectivamente, os srs. Tito de Morais e Paulo Quadros. Na foto, aspecto da reunião.

TRIBUNA de S. PAULO

"Pracinhas" em 1.º lugar

S. PAULO, 13 (Da Sucursal) — Garcez esteve na Associação dos ex-Combatentes do Brasil, onde assinou a lei 2.371.

Essa lei cria nas Secretarias de Estado uma seção destinada ao registro dos participantes da F.E.B., que sejam candidatos a cargo ou função publica, assegurando-lhes preferência.

Falando na ocasião, o governador afirmou que sua estada no cargo "é uma condição da garantia democratica do país, proporcionada pela luta que se travou contra o despotismo".

Café é base

JOÃO Pacheco e Chaves, presidente do IBC, há dias nesta capital, declarou:

— "A missão do IBC, entre outras, é proceder a estudos em tôrno do mercado e da situação comercial do café, produto sôbre o qual repousa tôda a estrutura de nossa politica cambial".

Disse que está atento a tudo o que se passa no mundo, em matéria de café. E que qualquer alteração no "statu quo" pode obrigar o instituto a tomar providências com o fim de adaptar a nossa situação às contingências criadas.

Começou

COMEÇOU a instalação da II Bienal, no primeiro dos dois edificios de 10 mil metros quadrados, construidos no Ibirapuera. Trabalham na montagem dos quadros e arrumação de esculturas, projetos, fotos, mobiles, etc. vários técnicos do Museu de Arte Moderna.

Participam ainda alunos do curso de monitores e da Escola de Artesanato.

A inauguração da importante mostra (38 nações mais o Brasil e a ONU) está definitivamente marcada para o segundo sabado de dezembro: dia 12.

Oftalmologia

DE 11 a 17 de junho de 1954 realiza-se nesta capital o III Congresso da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, patrocinado pela Comissão do IV Centenario.

Participarão 1.000 delegados e os temas principais são dois: o primeiro diz respeito aos progressos da terapêutica oftalmológica e está subdividido em 24 subtemas; o segundo versa sôbre a prevenção da cegueira e assistência aos cegos.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-3008

Laboratório Adialbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

ESPLANADA DO CASTELO
Vendem-se 2 conjuntos com 4 salas, no 1.º pavimento do Edifício PORTO ALEGRE, sito à rua Araújo Porto Alegre, 70. Preço, Cr$ 1.100.000,00 com 50% do pagamento em 3 anos, juros de 12% (Tab. Price). Estão vazias. — Informações com AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, n.º 38 - 5.º andar, sala 54 — Telefone 23-5263.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condominios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja - Copacabana — TEL.: 27-4730

AS MELHORES BEBIDAS SÃO DA MARCA
"FRANK"
GIN "OLD JOHN", VERMUTES, LICORES, CONHAQUE, VINHOS TINTOS, BRANCOS E QUINADO
A venda em tôdas as boas casas do gênero RESTAURANTES, BARES, ETC.
Peçam informações — Tels.: 23-2513 e 43-4565
RUA TEOFILO OTONI, 34 — RIO

TRIBUNA DA IMPRENSA
Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: *Carlos Lacerda*
SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTE JORNAL
Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietarios da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembleia de 2 de abril de 1951
Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA
QUE ESTARA DEFENDENDO SUA PROPRIA LIBERDADE
As ações são nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagaveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.
Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:
S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 98 TEL.: 32-8188
S. PAULO: Pç. Ramos de Azevedo 209 — 7.º — S.704-5 TEL.: 36-0472
DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES
NOME ....
ENDEREÇO .... TEL.: ....
CIDADE .... ESTADO ....

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa — Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

TIJUCA — TERRENO
(Rua Doutor Satamine, n. 206)
Vende-se pela melhor oferta o terreno situado à rua Doutor Satamine n.º 206, quase esquina da rua Campos Sales, com 30,60 metros de frente por 55,00 m. e com a área de 1.700,00 m2. O mesmo tem muita pedra e saibro para construção. Está livre e desembaraçado.
Também estudamos negócio com firma construtora idônea em sociedade ou o pagamento do terreno em apartamentos.
Informações com AMERICO GOMES VELOSO
Praça 15 de Novembro, 38-sala 54-5.º andar
TELEFONE: 23-5263

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d. I. A. P. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-6014
Caixa Postal 1743
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES
— Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —
Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.
Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.
Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
3 Milhões de Cruzeiros

Acapulco, favorito do Grande Prêmio «Derby Club»

NOSSAS INDICAÇÕES

ENGLAND	HALOWEEN	LILIBETY
ROTINA	CHILITA	KAXUXA
MY PRINCE	BRUNAMBA	PHILIDOR
GURIA	ITAPEMA	CARESSE
ACAPULCO	GREY GIRL	FAIRPLAY
CACUNUNGA	PINTURA	RIUTA
LA RITA	ROSADA	FAST
EL CHEIQUE	HERVAL	PIRATINI

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14.00 HORAS — Cr$ 30.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	England, F. Irigoyen	58	20	Volta em grande forma.
2	Indayá, A. Ribas	58	50	Vem de duas boas colocações.
2—3	Haloween, L. Domingues	58	30	Tem grandes trabalhos. Competidora.
4	Araruama, R. Olsen	58	40	Aqui, o tropel é outro. Não gostamos.
3—5	Nhazinha, L. Lins	56	20	Repinicando. Nossa favorita.
6	Elegal, J. Baffica	56	30	Turma forte. Não nos agrada.
4—7	Pintera, J. Tinoco	54	35	Retrospecto animador. Pode aparecer.
8	Liliberty * M. Henrique	58	30	Apresentando melhoras. Azar.

* ex-Eledol

2.º PAREO — 1.500 METROS — AS 14.30 HORAS — Cr$ 75.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Chilita, E. Castillo	55	20	Trabalhou bem. Grande competidora.
2—2	Rotina, J. Marchant	55	20	Invicta. Pode continuar a série.
3—3	Gerbera, D. Moreira	55	40	Ligeiríssima. Folgando na ponta...
4—4	Kaxuxa, L. Rigoni	55	35	Pode surpreender.
5	Belcarce, A. Araujo	55	30	Virou o fio. Não nos agrada.

3.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15.00 HORAS — Cr$ 35.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Brunambá, J. Marins	58	20	Vem de um tiro. Se levar "ajuda"...
2	Guambi, D. Ferreira	52	30	Vai correr melhor.
2—3	Osculo, E. Castillo	54	30	Na última, deitou modéstia. Cuidado.
4	Hollywood, A. G. Silva	58	40	Todo manco. Não gostamos.
3—5	Dingo, L. Domingues	54	25	Em grande estado. Pode repetir.
6	Cravador, L. Lins	56	50	Perdeu na quinta. Aqui, deve desistir.
4—7	My Prince, U. Cunha	60	20	Nosso favorito.
8	Philidor, J. Baffica	52	35	Não agrada.

4.º PAREO — 1.300 METROS — AS 15.30 HORAS — Cr$ 40.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Facila, J. Portilho	56	30	Apesar do fracasso, é competidora.
"	Seravence, J. Ramos	56	20	Ligeiríssima. Pode aparecer.
2	Frias, O. Serra	56	50	Ausente desde dezembro. Volta bem.
2—3	Xapuri, D. Ferreira	56	20	Pode surpreender. Bom azar.
4	Capitânea, E. Castillo	56	20	Ligeiríssima. Pode surpreender.
5	Brilhantina, J. Araujo	56	40	Ganhou caindo. Não acreditamos.
3—6	Guria, A. Portilho	56	20	Nada sentindo, pode aparecer.
7	Sea Fury, L. Domungues	56	30	Em grande forma. Competidora.
8	Caresse, L. Rigoni	56	40	A turma agrada. Uma das prováveis.
4—9	Valentine, L. Lins	56	30	Fugindo na ponta, pode ganhar.
10	Quirina, O. Ullôa	56	30	Páreo duro. Não nos agrada.
11	Itapema, J. Baffica	56	35	Seu trabalho não agradou.
12	Dinoca, A. Ribas	56	40	A turma é forte. Vai esperar a vez.

5.º PAREO — 3.800 METROS — AS 16 HORAS — Cr$ 200.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Grey Girl, D. P. Silva	58	25	Voando. Grande competidora.
2—2	Acapulco, F. Irigoyen	59	20	Tem estado. Nosso preferido.
3—3	Papo de Anjo, U. Cunha	60	30	Na distância, não gostamos.
4	Fairplay, E. Castillo	60	30	Bananeira que já deu cacho.
4—5	Elfos, O. Ullôa	59	40	Só como grande surpresa. Fraquinho.
6	Origon, A. Araujo	60	50	Baleado. Devia ficar na cocheira.

6.º PAREO — 1.200 METROS — AS 16.30 — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	Pintura, O. Ullôa	55	20	Se correr aqui, tem chance.
2	Candongas, P. Tavares	55	40	Matunguinha. Nada deve pretender.
3	Casa Branca, A. Ribas	55	50	O páreo é forte. Vai esperar.
2—4	Caçununga, U. Cunha	55	40	Se fôsse grama era a fôrça.
5	Ergura, D. P. Silva	55	50	Nada tem feito. Não nos agrada.
6	Coquette, M. Chirino	55	40	Ainda não disse a que veio.
7	Cachemira, A. Portilho	55	60	Corre muito, mas em Petrópolis.
3—8	Jeanette, M. Henrique	55	35	Estreante. Nossa preferida.
9	Riúta, C. Calleri	55	40	Estreante. Deve esperar ainda.
10	Miss Lioness, D. Moreira	55	40	Fraquinha. Não gostamos.
11	China, A. Araujo	55	50	Matunguinha. Não está no páreo.
4—12	Sornette, L. Leighton	55	40	Reaparece bem. Pode surpreender.
13	Nyrza, Dalc. Silva	55	35	Estreante. Pode surpreender.
14	Conchas, J. Araújo	55	40	Fracote. Não nos agrada.
15	Cajangá, A. Nahid	55	60	Fraca. Nada deve pretender.

7.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17.00 — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	Rubrica, O. Ullôa	55	20	Bons trabalhos. Inimiga de respeito.
"	Resedá, J. Marchant	55	20	Grande refôrço para Rubrica.
2	Jenifer, D. Moreira	55	40	Páreo forte. Não nos agrada.
2—3	Grana, A. Araujo	55	30	Tem retrospecto. Pode surpreender.
4	Fair Dianna. Não corre	55	40	Não correrá.
5	Miss Platina, D. P. Silva	55	35	Retrospecto. Pode aparecer, também.
3—6	Fighter, L. Pinheiro	55	40	Meio aloada. Resolvendo correr...
7	Ruega, U. Cunha	55	50	Deve esperar outra oportunidade.
8	Fast, E. Castillo	55	25	Não agrada.
4—9	Al Garada. Não corre	55	40	Não correrá.
10	P. Linda, E. Silva	55	50	Outra que não nos agrada.
11	La Rita, L. Rigoni	55	20	Nossa favorita.
"	Jucirema, P. Tavares	55	20	Louquinha. Nada deve pretender.

8.º PAREO — 1.500 METROS — AS 17.30 — Cr$ 35.000,00 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	Piratini, R. Gomes	60	20	Vem de vitória. Pode repetir.
2	Herval, E. Castillo	56	25	Repinicando. Nosso favorito.
2—3	Cerd, L. Rigoni	56	20	Volta de S. Paulo em bom estado.
4	Romarsito, J. Portilho	56	40	Só como surprêsa. Não nos agrada.
3—5	Seu Acácio, J. Tinoco	58	20	Em grande forma. Competidor.
6	Mon Petit, L. Mezaros	56	40	Manhosão. Só como grande surprêsa.
7	Crosby, A. Cardoso	56	40	Não tem correspondido. Azarão.
4—8	El Cheique, J. Baffica	56	25	Grande retrospecto. Uma das fôrças.
9	Pan, A. Araujo	58	40	Pode surpreender, se bem corrido.
10	Miss Judy, A. G. Silva	56	50	Mesmo largando, não está no páreo.

Grey Girl, principal obstáculo do defensor do "stud" Seabra — Reaparece a invicta Rotina — My Prince novamente com pinta de barbada — Interessante a reunião a ser disputada amanhã na Gávea — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

ÓTIMO o programa a ser levado a efeito amanhã, no Hipódromo Brasileiro, composto de oito páreos e com início marcado para as 14 horas. Como atrativo principal da tarde teremos a disputa do Grande Prêmio "Derby Club", na distância de 3.800 metros e dotação de Cr$ 200.000,00.

Essa prova, cujo percurso é um dos mais alentados do calendário clássico da Gávea, reuniu um campo reduzido, com seis competidores sòmente, uma égua e cinco cavalos.

O FAVORITO

O favorito dos catedráticos é Acapulco, pertencente ao "stud" Seabra. Esse animal é um dos melhores pareilheiros nacionais do momento e dificilmente se deixará bater. Vem de boas corridas e seu estado é muito bom, possuindo excelentes marcas.

Como principal obstáculo do filho de Hunter's Moon apontamos a égua Grey Girl. Essa filha de Valerian evoluiu de modo notável nos últimos tempos e vem de expressiva "performance", um 4.º lugar para Panther, Away e Baltimore.

Elfos vem de S. Paulo bem preparado e com fumaças. Não acreditamos, todavia, que possa dominar os dois favoritos.

No segundo páreo reaparece Rotina, do "stud" Peixoto de Castro. Essa égua correu duas vêzes e ganhou disparada, uma vez na areia e outra na grama. E tida em boa conta pelo seu treinador e pode continuar a série de triunfos. E ela, aliás, a nossa candidata para a posição de honra, muito embora Chilita seja levada "no dedo" pelos seus responsáveis.

REABILITAÇÃO

My Prince volta a correr como favorito. O defensor do "stud" Baependi acaba de perder duas corridas incríveis, no "photochart", para Gold Dream e Path Finder. O filho de Prince Chevalier está como nunca e seu treinador Carlos Cabral já "meteu" duas na reunião de ontem, por intermédio de Lys e Gardú.

A vitória de My Prince é tida como certa.

DEMAIS PAREOS

As outras carreiras estão interessantes e equilibradas, inclusive os três páreos dos "bettings". Pintura, Casa Branca, Caçununga, Riuta, Sornette e Nyrza, no primeiro, Rosada, Graná, Miss Platina, Fighter, Fast e La Rita, no segundo, e Piratini, Herval, Cerd, Seu Acácio, Mon Petit, El Cheique e Pan no último, darão muita dor de cabeça aos aficionados.

Abaixo, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

AS corridas de ontem, na Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.300 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Gilmar, J. Baffica 55
2.º Bemvista, L. Lins 55
3.º Serra Bonita, J. Tinoco . 54
Diferenças: cabeça e pescoço — Tempo: 85" — Vencedor (1) 19,00 — Dupla (14) 43,00 — Places (1) 13,00 e (7) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.016.550,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Idealista, E. Castillo 54
2.º Maracaju, A. G. Silva ... 51
Não correu: Paris.
Diferenças: 1/2 corpo e 7 corpos — Tempo: 90" — Vencedor (3) 14,00 — Dupla (34) 20,00 — Places (3) 11,00 e (6) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 930.090,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Lys, L. Lins 50
2.º Polonaise, J. Baffica 49
Diferenças: 5 corpos e cabeça — Tempo: 89" 3/5 — Vencedor (4) 12,00 — Dupla (34) 36,00 — Places (4) 11,00 e (6) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.262.080,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Stropo, J. Baffica 55
2.º Malar, A. Vieira 56
Não correram: Aboy, Púnico e Açude.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 96" — Vencedor (6) 28,00 — Dupla (23) 35,00 — Places (6) 29,00 e (4) 118,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.219.970,00.

5.º PAREO — 1.600 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º K. Khan, E. Castillo 57
2.º Tor di Quinto, A. Ribas . 58
Não correu: La Visión.
Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 100" 3/5 — Vencedor (1) 13,00 — Dupla (12) 50,00 — Places (1) 11,50 e (2) 51,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.292.430,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Lord Polar, L. Domingues 52
2.º Ponche Claro, P. Tavares 52
Não correram: Mundick, Mau e Galanteio.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 96" 1/5 — Vencedor (5) 38,00 — Dupla (13) 61,00 — Places (5) 17,00 e (1) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.576.650,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 65.000,00.
1.º Gardú, J. Portilho 55
2.º Cabulete, J. Marchant .. 55
3.º Cacau, O. Moura 55
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 89" — Vencedor (1) 46,00 — Dupla (13) 47,00 — Places (1) 24,00; (7) 18,50 e (8) 69,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 1.533.930,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Macaúba, F. Magdalena . 52
2.º La Furia, A. Araujo 58
3.º M. Porteña, L. Rigoni ... 58
Não correram: Serido e Espadarte.
Diferenças: 6 corpos e 2 corpos — Tempo: 89" — Vencedor (4) 45,00 — Dupla (22) 70,00 — Places (4) 21,00; (3) 16,00 e (2) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.383.130,00.

Movimento geral de apostas	10.217.830,00
Concursos	494.025,00
	10.711.855,00

AFINAL, A "SARA...VENCE" OU NÃO VENCE?

O CLÁSSICO DE AMANHÃ

O GRANDE Prêmio "Derby Club", carreira básica do programa de amanhã, relembra o extinto Derby Club e era uma de suas provas mais interessantes, pois dela participavam os nossos melhores "stayers".

O Jockey Club Brasileiro, depois da fusão das sociedades Jockey Club do Rio de Janeiro e Derby Club, manteve-a no seu calendário oficial. Da data da fusão, 1932, ao ano de 1944, o cotejo era disputado em 3200 metros, passando, em 45, para a distância de 3800, em que é corrida até hoje.

Dos seus vencedores, devem ser relembrados os nomes de Battica, Quati, Salmon, Heliaco, Guaraz, principalmente êste último, que assinalou o melhor tempo para o percurso atual. Ultimamente, a auréola acha-se em poder do Haras Guanabara, que, por intermédio de seus crioulos Martini, Radar e Fairplay, levantou o cobiçado clássico em três anos consecutivos: 50, 51 e 52.

Para êste ano, Acapulco, Elfos, Fairplay, Grey Girl, Origon e Papo de Anjo são os competidores. Fairplay tentará repetir o brilhante feito do ano passado e Acapulco procurará confirmar as boas corridas produzidas entre os melhores animais que atuam em nosso turfe.

Tanto Acapulco como Fairplay, embora defensores de blusas diferentes, irão à pista com dilatadas possibilidades de obter o quarto triunfo consecutivo para a criação dos irmãos Seabra.

PESTANA

O MARRÊTA

Diz o que quer e como quer.

BARBADAS DO ERNESTC

ESPERO reabilitar-me nas corridas de amanhã, enfiando tôdas as minhas indicações. Só assim poderei voltar à posição que realmente mereço: a de líder absoluto dos apontadores da Gávea.

Mesmo porque, modéstia à parte, depois do velho Ernesto, só mesmo o velho Ernesto. Comigo, não admito similares.

Assim sendo, e julgando que já estou me alongando em demasia, vamos ao que interessa: acumulem Nhasinha, Rotina, My Prince e Acapulco, invertendo-os em três e no duro. Isso é uma acumulada de dar em morto.

ATRÁS DO TÔCO

NYRZA — Venho sendo preparada com muito carinho pelo Levy, que espera ver-me vitoriosa logo de estréia. Pouca gente fala de mim, porque fui cuidadosamente colocada atrás do tôco, para dar a minha traulitada em boas condições.

Aproveitem a oportunidade. Sei de fonte bem informada que, para evitar surprêsas de última hora (sem alusão), o Cel. Gashypo, interventor da Leopoldina, arrumou uma caldeira daquela via ferrea, mandando que o Levy a adaptasse a mim, na vespera da corrida. Vou correr a todo vapor.

A FORCA

COLOCARA o gogo em nossa afiadíssima forca, hoje, o treinador Claudemiro Pereira, responsável pelo animal Stropo, que, vindo de quatro apagadíssimas atuações, se sagrou vencedor do quarto páreo de ontem.

Não venham me dizer que um animal com retrospecto tão desabonador foi tão jogado pelo público, a ponto de só pagar 28 pratas.

A turma do "Miro" deve ter atirado e alto.

O TRONO

OCUPARA o nosso trono, hoje, o competente treinador Carlos Cabral, pelo estadão em que costuma apresentar seus pupilos.

Gardú e Lys foram fáceis ganhadores na reunião de ontem, sendo que a eguinha tem sido de uma regularidade notável. Em três apresentações consecutivas, fêz outras tantas vitórias.

A SALVAÇÃO

CERD — Não se esqueçam de que, para quem está semiduro nessa altura do programa, a melhor salvação do páreo sou eu, o Cerd falado, o "gato" mais comentado dos últimos tempos.

Vou à carreira com grandes possibilidades e espero cavar a vitória com tôdas as fôrças disponíveis.

Se vocês ainda tiverem alguns tico-ticos no bolso, aproveitem a oportunidade e taquem ficha.

"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

1		1	1
4	1	3	3 2
13		11	8

NA BICA

ROTINA — Venho de duas vitórias consecutivas, sendo uma na areia e outra na grama, o que me coloca na bica, como grande retrospecto.

Embora reconheça que a parada agora é um pouco mais dura, espero continuar o rosário de vitórias que pretendo ofertar a d. Zélia.

Taquem ficha que a mamãi vai garantir a zona.

BARBADA DO PROGRAMA

ACAPULCO — Como não acredito que uma representante do sexo frágil tenha peito para enfrentar, com grande chance, a longa distância de 3800 metros, sinto-me inteiramente à vontade para afirmar que sou a maior barbada do programa.

Com exceção da tordilha do Gustavinho de Carvalho, os demais competidores são autênticas bananeiras que já deram galho. A dupla parece ser um verdadeiro pudim de pão.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas, que não se arrependerão.

DISSE-ME-DISSE

— VOCÊ já reparou na pinta de galã do Waldemar Atianesi?

— Já. O rapaz se traja com tal apuro que não fica nada a dever ao Tirone Power nos seus áureos tempos. Agora, então, que ganhou uma gravata de côres berrantes e cheia de cabeças de cavalos, "made in U.S.A.", vai ficar impossível, o ditador da moda masculina na Gávea.

VOZES DO TURFE

REUNIÃO boa para os apostadores, a de ontem. Embora só tenham vingado quatro favoritos — Gilmar, Idealista, Lys e Kameran Kan — não apareceu nenhuma alma do outro mundo. A poule mais alta foi a de Gardú, que vinha de boa carreira e era um dos concorrentes de maior chance no sétimo páreo.

O retrospecto pior foi o de Stropo, que acabou pagando sòmente 28 pratas, pois foi espalhado a torto e a direito no prado e fora dela. Stropo é pupilo do "caixão de gás" e para êsse pessoal tudo é normal. "Pèzinho p'ra frente e pèzinho p'ra trás" — é o lema do treinador do sr. Lodi.

VALE assinalar as duas vitórias obtidas pelo preparador Carlos Cabral, profissional que se vem impondo dia a dia. Gardú e Lys pagaram com juros o trabalho de seu preparo. Esta última, notadamente, ganhou disparada e cada vez corre mais. Ainda ganhará outras.

RIGONI passou uma lista, não ganhando nenhuma. Com Melodia Porteña, entrou placé, matando Gládio em cima do vencedor. Castillo ganhou duas, com Idealista e Kameran Khan, aumentando, assim, para 19 a diferença que o separa do freio brasileiro.

MANUEL de Souza continua brilhando. Por intermédio de Lord Polar "meteu" mais uma, fazendo milagres com os matungos à sua disposição. Ganhou firme o Lord Polar e ainda pagou Cr$ 38.

O JOCKEY Club vai vender forragem para os treinadores, conforme já tivemos ocasião de anunciar. Sem lucro, por sinal.

Também vai construir uma sala de operações para cavalos, entregando sua direção ao dr. Protásio Pereira, professor da Escola de Veterinária do Rio de Janeiro. O dr. Protásio causou sucesso com a operação realizada em Targhi, que reapareceu correndo muito.

NOSSA acumulada para amanhã: England, Rotina, My Prince e Acapulco.

PEÃO

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 33/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

PAULO COELHO MACHADO
ADVOGADO
Rua México 70 — sala 307 — das 15 às 18 horas.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3076.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3180 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 32-7227 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel 22-6839 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pre-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 119 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 703.
Tels. Cons.: 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9640 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 138, s/ 1614.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 26-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-5 — Tel. 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8062.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 1.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3345 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — Telefones 42-6776 e 37-3272.

Doenças de Senhoras

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Molestias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 - (Leblon) Tel. 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3067.

Hemorróidas

DR. LUIS SOBRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-5.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3263 — 43-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5026 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6059. Exames em residências.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6327.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-0693 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1402, das 17 às 19 horas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-0670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-0402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412/14 — Tels.: 42-7341 e 43-2306

Novo quadrangular de basquetebol

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Novo Quadrangular de Basquetebol será disputado, nesta capital, no ginásio do Minas Tênis Clube, reunindo as equipes do Minas Tênis Clube, Pinheiros, Santos e Fluminense.

A tabela já foi organizada, e é a seguinte: Dia 27 — Fluminense x Pinheiros e Minas x Santos; dia 28 — Santos x Pinheiros e Minas x Fluminense; dia 29: Fluminense x Santos e Minas x Pinheiros.

VITÓRIA DE WILLIE TROY

WASHINGTON, 13 (UP) — Willie Troy, jovem pugilista do pêso médio, de 22 anos de idade, conquistou ontem à noite a oportunidade de enfrentar o campeão mundial da categoria, Carl Bobo Olson, ao pôr a nocaute a Randy Sandy, no sétimo assalto de uma luta prevista para dez.

Bellandi E. C.

O BELLANDI E. C., em reunião de 10 do corrente, elegeu a TRIBUNA DA IMPRENSA para seu órgão Oficial, tendo ontem, em ofício, comunicado a êste jornal a deliberação tomada por seus dirigentes.

TRIBUNA DA IMPRENSA agradece a deferência e coloca suas colunas à disposição do Bellandi E. C.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

O JORNALZINHO que hoje divulgamos é escrito pelos menores "jornalistas de amanhã" até agora apresentados nesta secção da TRIBUNA DA IMPRENSA. Nenhum deles deve ter mais de 8 anos e todos são alunos do segundo ano do Colégio Fontainha, na Gávea.

Até agora, "O Carioquinha" era mural. Hoje, começa a aparecer também em edição mimeográfica, tendo ao lado do título um pequeno jornaleiro, tal qual a TRIBUNA.

Os redatores de "O Carioquinha" vão ficar muito alegres ao ver o seu jornal sair aqui, no mesmo dia em que é distribuído no colégio. Sobretudo o José Alfredo (7 anos), que é o redator esportivo de "O Carioquinha".

O CARIOQUINHA

ÓRGÃO DO COLEGIO FONTAINHA

ANO I — Rio de Janeiro, novembro de 1953 — N.º 1

Minha primeira comunhão

João de TARSO

DIA 31 de outubro é o dia da minha primeira Comunhão, em que pela primeira vez irei receber Jesus em meu coração, juntamente com outros coleguinhas.

A primeira Comunhão é a festa mais linda da nossa vida, a qual nunca esquecerei, e quanta alegria vou sentir nesta data tão querida para mim e meus pais.

Um passeio instrutivo

Ana Regina VOLL

HA algumas semanas, eu dei com meus pais e meus irmãos, um passeio ao Jardim Zoológico. Há ali muitos animais interessantes, tais como o cavalo, a zebra, o hipopótamo, o elefante, os papagaios, os veados, o tigre, o leão e muitos outros.

Vi que os animais ferozes vivem em jaulas. Outros animais menos perigosos têm grandes cercados para poderem andar e movimentar-se à vontade. O cúmulo da nossa alegria, porém, foi o trenzinho do zoo.

Visto tudo, voltamos para casa alegremente.

Fla x Flu

José Alfredo da Graça Lima

EM defesa do campeonato, disputaram a partida as equipes femininas de volei do Flamengo e Fluminense. Neste jôgo, o Fluminense sagrou-se campeão.

FESTA DA PRIMAVERA

LUIZ FERNANDO GOMES PEREIRA

A PRIMAVERA é a estação mais linda do ano, estação das flôres, estação da alegria. A primavera começa no dia 21 de setembro e acaba no dia 22 de dezembro.

Para festejar a primavera o nosso Diretor organizou uma festa esportiva. Foi no dia 18, um dia muito quente e muito bonito. Todos os alunos do Colégio Fontainha apresentaram-se com os uniformes de ginástica. Foi uma festa muito interessante.

Houve jogos e ginástica e depois houve uma quermesse. Foi um sucesso! Em apenas uma hora foram vendidas tôdas as prendas, o que rendeu a quantia de Cr$ 1.100. Esta importância foi trocada, na Sociedade Pestalozzi, em selos da Campanha Financeira da Semana da Criança.

Assim, tivemos uma linda tarde e contribuimos para uma nobre Campanha.

Vou comungar

Carlos Alberto NASCIMENTO

DIA 31 de outubro vai ser para mim um dia muito feliz: é a minha primeira Comunhão. Vamos todos de branco com uma vela na mão. Iremos até o altar receber a hóstia consagrada. Depois da missa vamos até o nosso Colégio, onde vão oferecer uma mesinha de doces. Iremos com nossos pais e irmãos para maior felicidade nossa.

A igreja estará toda enfeitada com lindas flôres, e tôda iluminada. Eu vou rezar em voz alta, o ato de caridade. Vai ser um dia muito feliz.

Tostãozinho do pobre

Maria Luiza Leite Gomes

MEUS colegas: todos sabem que o tostãozinho do pobre é às vêzes sacrifício para nós! mas é uma alegria para os pobrezinhos.

Eles sofrem. Muitos não têm casa, nem comida para comer, morrem de fome e de frio.

Meus colegas! Façamos êsse sacrifício para êles. Um tostãozinho não custa trazer. Todos os dias tragam um tostãozinho para ajudarmos a acabar com êste grande problema dos pobres da nossa terra.

Sociais

Robert BRIL

ANIVERSARIOS da segunda quinzena de outubro:

Dia 17 — Selma Bortz — 2.º ano;
Dia 24 — Vera Castiglione — 1.º ano;
Dia 24 — Hugo da Rocha Jr. — 1.º ano;
Dia 25 — Geraldo Araujo F.º — Pré.;
Dia 25 — Paulo J. Calmon — 3.º ano;
Dia 30 — João C. Lima — 1.º ano;
Dia 31 — Marta Albuquerque — J. I.

Aos aniversariantes, o "Happy Birthday" do "CARIOQUINHA".

Dia do Mestre

Ana MARIA

QUINZE de outubro é o "dia do Mestre". Foi comemorado no Colégio Fontainha muito alegremente. Algumas crianças trouxeram flores. Outras fizeram lindos discursos. As professoras ficaram comovidas.

Nossos mestres merecem porque são muito bondosos.

Ainda sôbre a primeira comunhão

Elizabeth KURTZ

DAMOS a seguir o nome dos alunos que farão 1.ª Comunhão:

Maria Luiza Leite Gomes, Marilia Macedo, Maria da Conceição, Norma Cavez, Fernando R. Reis, João de Tarso, Palottino, Alberto Nascimento, Robert Bril, Luiz Paulo Carneiro, Cesar Albernaz, Luiz Carlos R. Reis, Luiz Carlos Alves.

Que êste dia fique gravado nos corações dos nossos colegas, como o mais feliz e o mais puro.

Serão Anjos: Vera R. Botafogo, Venina Andrade, Clara Maria Ramos, Ana Maria Carneiro, Ana Maria Cardoso, Maria Elena de Oliveira, Maria Teresa David, Claudia Araujo, Maria de Castro Lopes, Elda Fagundes.

Bonsucesso x Portuguêsa, às 9 horas da manhã de domingo, em Teixeira de Castro

GOLEADO PELO INTERNACIONAL O PEÑAROL DE MONTEVIDÉU

O "placard" do jôgo internacional de ontem em Pôrto Alegre — Os uruguaios vieram com gente nova — Bodinho, o artilheiro da partida — Renda (vaiada) de Cr$ 230.450,00 no Estádio dos Eucaliptos

AOS cinco minutos de jôgo, o Peñarol já estava derrotado, os tetracampeões já venciam por 1 x 0. Aos 25, os uruguaios já estavam irremediável e fragorosamente batidos, na partida de ontem, no Estádio dos Eucaliptos (do Internacional) em Pôrto Alegre — que chegou a ser anunciada como a revanche (para o Peñarol) daquela recentíssima derrota sofrida, ante o mesmo adversário, em Montevidéu. Aos 25 minutos de jôgo, o Internacional tinha a seu favor três "goals" contra nenhum.

A goleada estava assegurada e consumada. E não foi difícil, ao contrário, bem fácil, chegar aos 4 x 0 finais, com mais uma grande vitória, com mais uma bela proesa do clube mais popular e querido do Rio Grande do Sul.

Desta vez os uruguaios não quiseram comprometer e expor os seus grandes cartazes: preferiram perder sem êles. Lançaram em campo uma equipe muito jovem, cheia de valores novos e inteiramente desconhecidos pelo público e a crítica. A defesa, sem exceção, não tinha nenhum de seus grandes nomes: nem Davoinex, nem Obdulio, nem Rodriguez Andrade, nem Maspoli. Todos ficaram em casa — explicou mais tarde o chefe da delegação.

O ataque, embora tivesse um Romay, um Pipo, um Pelay, Balseiro e Eyren — sentia a falta de Schiaffino, Vidal, Holberg e Miguez.

Aliás, o público quando soube da escalação da equipe uruguaia, pouco antes do jôgo, não pode esconder o seu descontentamento. O Peñarol, afinal, não cumpriu a promessa de vir com todos os seus grandes "ases".

OS QUATRO GOALS

O artilheiro da noite foi o chefe de ataque Bodinho, com dois tentos de grande feitura. Jerônimo e Airton completaram o marcador. A abertura do score foi obra de Jerônimo com um tiro que surpreendeu inteiramente o arqueiro Dimitrius (por sinal muito fraco) — aos cinco minutos do primeiro tempo. Aos 23, coube ao meia-direita Airton a marcação do segundo. F aos 25, a Bodinho, em bom estilo, o terceiro. No segundo tempo — aos 11 minutos — novamente Bodinho mandou a bola ao barbante, liquidando a série de 4 tentos da partida.

E o quinto estêve por vir, marcasse o juiz Petersen o penalty sofrido pelo centroavante Bodinho, quando faltavam cinco minutos para o encerramento. Penalty, por sinal, clamoroso, que foi reclamado por todo o público.

A vitória dos gauchos pode ser contada e explicada com a brilhante e coordenada atuação do quadro do Internacional, que sempre estêve com a sua defesa atenta e segura e com o seu ataque perigoso e oportunista, visando constantemente à meta do Peñarol.

Não se pode, entretanto, negar que o trabalho do Internacional foi muito facilitado pela fraqueza e pelo descerto do seu adversário — ontem longe de ser o mesmo e excelente representante do célebre futebol campão do mundo.

QUASE UM TUMULTO

Quando Bodinho assinalou o quarto goal do Internacional, os jogadores do Peñarol pretenderam conseguir a sua anulação, cercando o juiz Julio Petersen, quase dando origem a um sério conflito. Felizmente, porém, o juiz soube resistir e contornar a situação — não dando muita atenção ao tradicional "cinema dramático" dos craques uruguaios.

RENDA VAIADA

Apesar de ter atingido a casa dos Cr$ 330.450,00, inegavelmente uma arrecadação excepcional, o público vaiou demoradamente a renda da partida, anunciada pelos altofalantes. E' que o Estádio dos Eucaliptos estava superlotado — nunca recebeu uma assistência como a de ontem — e os cálculos eram feitos para uma renda superior a Cr$ 300 mil.

OS QUADROS

Internacional: Milton, Lindoberto e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Lulzinho, Airton (Solis), Bodinho, Jerônimo e Canhotinho. Peñarol: Dimitrous (Salinas), Uzal e Carrilo; Gonzalez, Santos e Miramontes; Eyren, Pipox (Merema), Romay, Balseiro (Miranda) e Pelay (Borges).



O PRIMEIR O TREINO
Os atletas italianos Alvaro Lenzi, Vittore M aggioni, Giacomo Pepiccelli e Rino Lavelli, exercitam-se pela primeir a vez nas pistas do Tietê

Amanhã, no Tietê, o início da competição atlética entre brasileiros e italianos

Bom o programa elaborado — Tentativa de recorde sul-americano — As provas e concorrentes — A programação

S. PAULO, 13 (Da Sucursal) — Brasileiros e italianos estarão em duelo nas tardes de amanhã e domingo, numa das mais importantes competições de atletismo já efetuadas no Brasil e a primeira entre uma seleção brasileira e outra européia.

Quando faltam poucos meses para o Campeonato Sul-Americano de 54, em S. Paulo (aliás, local da competição italo-brasileira: Estádio do Tietê), tal confronto tem importância extraordinária para o esporte base nacional. E que os visitantes estiveram em Buenos Aires, onde mediram fôrças com os argentinos, sendo derrotados, no cômputo geral, por apenas dois pontos de diferença. Considerando que na capital paulista, não estarão sujeitos ao calor intenso que suportaram na Argentina, e que portanto deverão cumprir melhores marcas e tempos, fácil será, posteriormente — através um confronto de resultados — estabelecer um paralelo entre brasileiros e portenhos.

DUELOS E NOMES

A competição ensejará ao público conhecer valores como Consolini (dardo), Filiput (400 com barreiras), Vittori (100 e 200 rasos), Chiesa (Vara) e muitos outros. Chiesa possui marcas de 4m20 para o salto com Vara, sendo o favorito no confronto com Helcio Buck da Silva e Fausto de Souza. Vittori tem 10"6/10 para os 100 metros rasos e travará tremenda luta com Paulo Fonseca e Benedito Ferreira. Consolini deverá triunfar fácil no Dardo, mas o mesmo sucederá com o brasileiro Alcides D'Ambrós, no pêso. O mais forte duelo, todavia, deverá ser Wilson Gomes Carneiro (Brasil) e Armando Filiput (Itália) nos 400 metros com barreiras, pois ambos possuem remos extraordinários. Ressalte-se ainda, a importância dos Revezamentos de 4 x 100 e 4 x 400, que deverão ter desfêcho sensacional.

TENTATIVA ESPECIAL

No programa de domingo, foi incluida uma Tentativa Especial de Recorde Sul-Americano (4 x 200) por uma turma de moças brasileiras.

PROVAS E CONCORRENTES

Estão oficialmente programadas as provas abaixo e os seus concorrentes (todos os presentes à competição, são reservas das demais provas):

100 METROS RASOS
ITALIA
Vittori, Carlo (1)
Gnocchi, Luigi (4)
BRASIL
Benedito Ferreira (34)
Paulo C. Fonseca (62)

200 METROS RASOS
ITALIA
Montanari, Wolfange (2)
Lecresse, Franco (3)
BRASIL
Paulo C. Fonseca (62)
José T. da Conceição (32)

400 METROS RASOS
ITALIA
Sangermano, Lucio (5)
Grossi, Luigi (6)
BRASIL
Argemiro Roque (32)
Mario do Nascimento (56)

800 METROS RASOS
ITALIA
Dani, Marcello (9)
Patelli, Luciano (9)
BRASIL
Argemiro Roque (32)
Valdomiro Monteiro (65)

1.500 METROS RASOS
ITALIA
Lenzi, Alvaro (11)
Maggioni, Vittore (27)
BRASIL
Antonio J. Roque (21)
Laudionor R. da Silva (53)

5.000 METROS RASOS
ITALIA
Pepiccelli, Giacomo (13)
Lavelli, Rino (14)
BRASIL
Edgard Mita (30)
Benedito de Paula (35)

10.000 METROS RASOS
ITALIA
Pepiccelli, Giacomo (12)
Lavelli, Rino (13)
BRASIL
Luiz G. Rodrigues (55)
Germano Belchior (43)

400 METROS COM BARREIRAS
ITALIA
Filiput, Armando (7)
Latini, Giulio (26)
BRASIL
Wilson G. Carneiro (68)
Ulisses L. dos Santos (64)

REVEZAMENTO 4 X 100
ITALIA
1 — Vittori, Carlo
2 — Montanari, Wolfange
3 — Lecesse, Franco
4 — Gnocchi, Luigi
BRASIL
1 — Benedito Ferreira
2 — Paulo C. Fonseca
3 — José T. da Conceição
4 — Francisco A. Kadlec

REVEZAMENTO 4 X 400
ITALIA
1 — Filiput, Armando
2 — Jacob, Luigi
3 — Dani, Marcello
4 — Patelli, Luciano
BRASIL
1 — Wilson G. Carneiro
2 — Ulisses L. dos Santos
3 — Argemiro Roque
4 — Mario do Nascimento

SALTO COM VARA
ITALIA
Ballotta, Edmondo (14)
Chiesa Giulio (15)
BRASIL
Fausto de Souza (40)
Helio B. da Silva (44)

SALTO TRIPLO
ITALIA
Bertacca, Adriano (16)
Simi, Ferdinando (17)
BRASIL
Ademar Ferreira da Silva (36)
Renato Nascimento (63)

ARREMESSO DO PESO
ITALIA
Profeti, Angiolo (18)
Paolone, Alberto (19)
BRASIL
Alcides Dambrós (29)
Nadim Severo Marreis (58)

ARREMESSO DO DISCO
ITALIA
Consolini, Adolfo (20)
Tosi, Giuseppe
BRASIL
Nadim Severo Marreis (58)
Alcides Dambrós (29)

ARREMESSO DO DARDO
ITALIA
Matteucci, Amos (22)
Farina, Gianluige (23)
BRASIL
Aldo Ribeiro (30)
David M. Ferreira (36)

ARREMESSO DO MARTELO
ITALIA
Taddia Teseo (24)
Lucioli, Avio (25)
BRASIL
Walter A. Kupper (66)
Walter C. Rodrigues (67)

PROGRAMA

E o seguinte o programa geral da competição:

AMANHÃ
15 horas — 400 metros rasos e arremesso do martelo
15 hs. 20 — 100 metros rasos
15 hs. 40 — 5.000 metros rasos e salto com vara
16 hs. 10 — 1.500 metros rasos
16 hs. 30 — Arremesso do dardo
17 horas — Revezamento de 4x400 metros.

DOMINGO
15 horas — 200 metros rasos e arremesso do peso
15 hs. 20 — 800 metros rasos
15 hs. 40 — 10.000 metros rasos e salto triplo
16 hs. 20 — Revezamento de 4x100 metros (moças, tentativa de recorde sul-americano)
16 hs. 40 — 400 metros com barreiras
17 horas — Revezamento de 4x100 metros.

VOLTA ZEZINHO SAI RUARINHO



RUARINHO
Volta à "cêrca"

ZÉZINHO reaparecerá no comando da ofensiva do quadro titular do Botafogo, domingo, justamente contra o São Cristovão, quando foi acidentado e, consequentemente, afastado do time.

No ensaio coletivo de ontem, Zezinho apresentou uma grande atuação, o que levou o técnico Gentil Cardoso a decidir colocá-lo no quinteto atacante titular para o próximo compromisso.

RUARINHO AFASTADO

Dessa forma, com o retôrno de Zézinho, o médio Ruarinho que atuou na meia contra o América, ser aafastado do conjunto. O setor ofensivo botafoguense para o prélio de domingo, será pois, formado por Garrincha, Geninho, Zézinho, Carlyle e Vinicius.

BOLETIM DA COPA DO MUNDO

HOJE: ITÁLIA x EGITO

HOJE, à tarde, no Cairo, a representação da Itália iniciará sua jornada visando obter a classificação para as disputas finais da "Copa do Mundo" que se desenvolverão em 1954, na Suiça. Na oportunidade, a "Squadra Azzurra" estará em ação, frente ao Selecionado do Egito. Esse será o primeiro "match" da série eliminatória da "chave" n.º 9. A outra peleja será cumprida, em Roma, no dia 24 de janeiro de 54. Segundo as agências telegráficas, o húngaro Lajos Czeizler, atual selecionador do "calcio", formará a equipe italiana à base de três clubes: Florença, Internacional e Milão. Assim, frente aos egipcios, provàvelmente, os italianos se apresentarão com: Costagliola; Magnini e Cervato; Chiapella, Rosetta e Sagato; Muccinelli, Pandolfini, Boniperti, Gratton e Frignani.

Torneio Internacional de Tênis

Quatro semifinais estão programadas para hoje

QUATRO semi-finais — duas masculinas e duas femininas — estão programadas para a rodada de hoje, pelo Torneio Internacional de Tenis que vem sendo disputado nas quadras do Fluminense.

A PROGRAMAÇAO

Para hoje, estão programadas, as seguintes partidas:

A TARDE

As 17 horas — Shirley Fry x Cecy Carvalho.
A seguir — Doris Hart x Ingrid Metzner.
As 17 horas — Luiz Ayala-Carlos Sanhueza x Rubio Rangel-Horst Hermann.
A seguir — A. Vieira-D. Hart x Miriam Figueiredo-Paulo Ferraz.

A NOITE

Quadra Central:
As 20 horas — Budge Patty x Enrique Moréa.
A seguir — Arthur Larsen x Jaroslaw Drobny.
A seguir — Enrique Moréa-Shirley Fry x Ingrid Metzner-Rubio Rangel.
As 21 horas — Budge Patty-Armando Vieira x Orlando Silva-George Naday.

RESULTADOS DE ONTEM

Nos encontros realizados ontem, registram-se os seguintes resultados: — Enrique Moréa venceu Orlando Silva por 6x1, 6x2 e 6x4: Drobny derrotou o paranaense George Naday por 6x2, 6x2 e 6x4: Art Larsen derrotou Armando Vieira por 6x4, 6x1 e 7x5; Maria Helena Amorim-Miriam Figueiredo venceram Andreina Pietri-Lúcia Eva por 6x2, 6x3; Shirley Fry-Doris Hart derrotaram Herondina Linhares-Odaléia Faria por 6x0, 6x0; Budge Patty venceu Luiz Ayala por 6x3, 6x8, 6x4 e 6x3; Drobny-Moréa venceram Joaquim Rasgado-Pedro Moacir por 6x2, 6x1 e 6x4; Art Larsen-Bob Falkemburg derrotaram Paulo Ferraz-Luciano Machado por 6x4, 6x2 e 6x1.

OLICIO
Perônio fraturado



Um buraco fêz o América ficar sem ponta esquerda

OLICIO vestiu, domingo, pela primeira vez, a camisa do América. E não jogou mal, estando o técnico Oto Glória até disposto a conservá-lo no time que jogará contra o Flamengo. Isto até ontem de manhã, quando os rubros realizaram o seu primeiro treino coletivo desta semana — e quando o ex-jogador do Bonsucesso meteu o pé num dos muitos (e como são feios!) buracos do campo do América.

O resultado foi o mais desastroso. Tanto para o América como para o jovem Olicio. Domingo, o ataque rubro terá que aparecer com outro extrema esquerda. E durante 15 ou 20 dias, Olicio terá que ficar com o pé imobilizado. O diagnóstico do médico reevlou: "fratura do perônio".

ENTRE IVO E ROMERO

Para substitui-lo, Oto Glória está pensando em lançar Ivo na direita, deslocando Romero para a esquerda. Mas, até ontem, a nenhuma decisão havia chegado o treinador. Ele achou melhor esperar pelo apronto de hoje — sendo possível, inclusive, que surja uma outra solução.



SILVIO PACHECO
Não é mais candidato

Ninguém quer ser presidente do América

Sílvio Pacheco retira a sua candidatura — Claudionor de Souza Lemos não concorda e não admite o lançamento de seu nome — A paz continua muito longe e dificílima

AS ELEIÇÕES presidenciais do América serão em dezembro. Já houve até uma convenção para decidir sôbre a escolha de um candidato de pacificação, capaz de congregar as facções divergentes dentro do clube. O sr. Antônio Avellar, patrono do América, chegou a sugerir um nome — o único, no seu modo de entender, capaz de conseguir o que todo o América deseja e precisa: o do sr. Silvio Pacheco, atual representante americano na Federação Metropolitana de Futebol.

Mas, ainda assim, apesar de tudo isso feito e por fazer, o América não tem candidatos à sua presidência. O atual presidente Plinio Leite continua sem sucessor indicado. A paz continua muito longe de ser alcançada.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Silvio Pacheco, apontado (e solicitado) como o único nome capaz de realizar a pacificação da família americana, fez a seguinte revelação:

"Pode dizer que já me considero desobrigado de todo e qualquer compromisso assumido com os meus amigos americanos: não sou mais candidato à presidência do América. Quando aceitei quando concordei, e transigi no que nunca pensei pudesse transigir, quando atendi o apêlo de todos os meus companheiros no sentido de ver o meu nome lançado como candidato único no América — impus logo uma condição, frisando que dela não abriria mão: disse que só aceitaria a presidência do América se conseguisse que o patrono do clube disse ser possível: a paz dentro de doze ou quinze dias.

Hoje, 8 dias passados, depois de inúmeras tentativas feitas, posso e devo confessar que não alcancei o que de mim esperavam. Reconheço que não é o meu nome ideal e indicado para unir e reaproximar os homens de meu clube. E não há mais porque insistir. Não sou mais candidato. E' o que autorizo à TRIBUNA DA IMPRENSA a dizer por mim".

"NÃO QUERO E NÃO PENSO NISSO"

Em seguida procuramos ouvir o sr. Claudionor de Souza Lemos, outro que tem o seu nome indicado e apoiado pela chamada "Ala Moça do América", um grupo de minoria e oposição. Disse-nos o ex-presidente rubro: "Todo êsse movimento que se vem fazendo em torno de meu nome não tem e não pode ter o meu apôio. E' feito inteiramente à minha revelia — digo mais: condenado por mim.

Encaro a situação do América por outro prisma. Primeiro quero ver o meu clube ganhando a batalha da paz, voltando a trabalhar em harmonia e coêso. Antes, portanto, de se pensar em nomes devemos pensar na paz. O que é muito mais sério e importante. Feito isso, qualquer nome, qualquer homem, qualquer candidatura servirá. Qualquer presidente conseguirá realizar uma grande administração. Sem isso nada será possível. Não se deve pensar em candidatos. Nenhum presidente conseguirá fazer coisa alguma pelo América" — terminou o Claudionor Souza Lemos, nome indicado e desejado pela "Ala Moça".

Jôgo matinal no domingo

BONSUCESSO e Portuguesa comunicaram, ontem, ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol que, de comum acôrdo, resolveram antecipar o jôgo que deveriam fazer domingo à tarde para a manhã do mesmo dia.

O horário escolhido, inicialmente, para o começo da partida foi o de 9 horas.

Visão técnica da temporada internacional de natação

III — Os japoneses — Yamashita uma atração

COMENTAREMOS hoje a atuação da equipe japonesa que, integrada por apenas dois nadadores — Katsuji Yamashita, um rapaz de 18 para 19 anos, a maior revelação nipônica da temporada, fundista e quase recordista mundial, e Hiroshi Suzuki, o campeão olímpico de Helsinki — venceu tôdas as provas de que participou, saindo, portanto, invicta na competição de Agua Branca.

Chefiada pelo sr. Yhosihisa Shimura, a representação japonesa chegou, esta manhã, ao Rio, estando hospedada no Hotel Regente, na avenida Atlântica.

Na grande festa de inauguração do Palácio Aquático de São Januário, os dois nadadores nipônicos deverão voltar a apresentar excelentes exibições.

Passemos pois à análise, em linhas gerais, dos dois nipônicos. HIROSHI SUZUKI — De estatura mediana, esguio e com um físico regular, o campeão olímpico chega a impressionar, visto de perfil, pois difere completamente dos atuais nadadores dos 100 m, verdadeiros super-homens como Alex Jany e Clark Scholes. Tem uma posição ideal e primorosa quando em grande velocidade. Sua batida de pernas é exatamente igual à dos demais nadadores.

Seus braços, entretanto, quando no trabalho de tração, apresentam deficiência; descrevem uma curva em tôrno do corpo, quando deveria puxar, pelo menos, em direção à coxa. Todos, em S. Paulo, notaram isso, porém, acharam que era próprio do seu estilo. Não entendi por que o técnico Hélio Lôbo, quando regressou da Finlândia, segredou-me que êsse nadador mostrava o estilo mais perfeito que já tivera oportunidade de ver. E' possível que o nosso competente técnico de seleções não notasse êsse defeito flagrante. Pode ser também que Suzuki estivesse assim em face de não ostentar, no momento, sua melhor forma técnica. Isso, porém, não altera em nada o que dissemos linhas atrás. O público gostará e o aplaudirá, certamente, pois da distância em que assistirá às provas não poderá notar essas e outras "pequeninas coisas".

KATSUJI YAMASHITA — Invicto no Japão e em tôdas as competições internacionais fora de seu país, ostenta o invejável título de invicto. E' sem dúvida a grande revelação nipônica. Uma atração. Nada meio "esquisito" e, da cintura para cima, assemelha-se bastante ao já conhecido Furuashi, sendo que apresenta uma flexibilidade de ombros mais acentuada. Seu movimento de braços impressionou-me. Possui uma puxada violentíssima e nunca vista ou imaginada por mim, pois não acreditava que um homem tivesse fôrça para tanto. A batida de perna é de tal maneira eficiente que, quando rola a cabeça em sinal de respiração, é bastante acelerada, com quatro batidas violentíssimas, de baixo para cima e vice-versa, fáceis de ser notadas, mas, mesmo assim, impressionantes. Numa piscina como a do Vasco da Gama, em competição de caráter mais sério como uma olimpíada, seria verdadeiramente espetacular um "pega" entre êle, Moore, Boiteux e um Okamoto em plena forma.

Aí está um sintético comentário sôbre os dois únicos invictos de Agua Branca e que deverão repetir a façanha no Palácio Aquático, constituindo-se em verdadeiros espetáculos à parte.

GILBERTO BAHIANA

Amanhã apresentaremos a equipe argentina, e que melhor atuação teve em S. Paulo.

Começa o Congresso da FIFA

Rimet, que tem 80 anos de idade, abre a sessão que tem a participação de cinquenta países

PARIS, 12 (UP) — A Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) iniciou, hoje, uma reunião de dois dias, a fim de preparar o congresso especial que a entidade realizará no fim da semana, congresso em que 50 países estarão representados por 130 delegados.

A Comissão Executiva está deliberando no Hotel Terminus, desta capital, e o sr. Jules Rimet, que tem 80 anos de idade, foi quem abriu a sessão, na sua qualidade de presidente da FIFA.

Abertos os trabalhos, a Comissão Executiva realizou uma discussão geral sôbre o candente problema da modificação do número dos seus membros e dos métodos de eleição, que serão os únicos temas do congresso especial.

Sabe-se que as opiniões dos delegados divergem em grande escala, o que se evidenciará no congresso. Além disso, a Comissão Executiva estudou os resultados da primeira eliminatória, para poder organizar a final, que será disputada na Suiça. Em seguida, preparará as cerimônias a serem realizadas também na Suiça, no ano próximo, em comemoração do jubileu da FIFA.

O regulamento e a organização do torneio juvenil, que se realizará na Alemanha, durante a Semana Santa de 1954, também serão objeto de estudo da Comissão Executiva.

O delegado Eric Von Franckell, da Finlândia, apresentará um relatório da Comissão Especial da FIFA sôbre a definição de "amateur". O sr. Kurt Gassmann, da Suiça, secretário da Fifa, anunciou que será fornecido um comunicado ao cabo dos dois dias de deliberações.

Festa no Vasco:

VAVÁ FÊZ 19 ANOS

VAVA

A CONCENTRAÇÃO do Vasco, na Ilha do Governador, apresentava ontem, um ambiente de festa. Aniversariou o "broto" do plantel. Completou 19 anos o centro-avante Vavá, tendo recebido grandes manifestações de simpatia de seus companheiros de quadro, dirigentes e adeptos do clube. Recebeu vários presentes. Teve até um bôlo com velinhas. Quarta-feira, seus companheiros resolveram iniciar, antecipadamente, as comemorações e, quando Vavá chegou a São Januário para o treino coletivo encontrou-os reunidos, tendo na ocasião recebido um pacote embrulhado em papel de presente, com fitinha doirada. Abriu-o. Tendo esta uma verdadeira mamadeira de criança, com leite do bom. A entrega do presente foi feita por Eli e o aniversariante ficou um pouco aborrecido com a idéia dos companheiros, pois, disse na ocasião, "não é mais nenhuma criança". Já é gente de primeiro time. Gente grande.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.183 — SEXTA-FEIRA — 13 DE NOVEMBRO DE 1953

MAIS DE 8 MILHÕES PARA AS CRIANÇAS

Apresentado ontem o resultado final da Campanha Nacional da Criança — Reunião dos responsáveis pelo movimento no Ministério da Educação

MAIS de Cr$ 8 milhões foram arrecadados pela Campanha Nacional da Criança, cuja sessão final foi realizada ontem, no auditório do Ministério da Educação, com a presença de altas autoridades e responsáveis pela campanha.

Além do sr. Antônio Balbino, ministro da Educação, compareceram o presidente da L.B.A., d. Darci Vargas; sr. Peixoto de Castro, presidente financeiro da campanha; sr. Martagão Gesteira, diretor do D.N.C., e mais de uma centena de senhoras, responsáveis pelo êxito do movimento.

DISCURSOS

Durante a sessão falaram o sr. Peixoto de Castro, que apresentou o relatório final, a sra. Luiza Lopes de Oliveira Alves e o prof. Pedro Calmon, que enalteceu o sentido da campanha.

Falou, ainda, o ministro da Educação, que mostrou a importância do auxílio à criança brasileira.

BONFANTE
Escondido 26 dias

O "COMANDO DE GREVE" CONTINUARÁ: BONFANTE

Apoio aos trabalhadores da Frota Carioca e Cantareira, a primeira campanha da nova fase — Lançada a sua candidatura ao Sindicato dos Oficiais de Náutica — Nega ter agredido o policial

DE CABELOS compridos, já anunciando novo programa de trabalho e cercado pelos mesmos amigos de sempre, reapareceu ontem o comandante Emílio Bonfante Demaria, líder do "Comando de Greve" (marítimo) dissolvido a pau pela polícia.

Esteve escondido durante 26 dias, só aparecendo porque foi negado o mandado de prisão preventiva contra êle.

CONTINUA O "COMANDO"

Exibindo o recorte do "Diário Oficial" em que está publicada a sentença responsável pelo seu aparecimento, afirmou:

— "O "Comando de Greve" continuará, porque foi considerado legal pela Justiça. E nós continuaremos à sua frente, como sempre. Disputarei, também, a presidência do Sindicato dos Oficiais de Náutica".

PRIMEIRA FRENTE

Revelando estar em dia com o que se passa na Marinha Mercante, disse que **a primeira campanha do "Comando", nessa nova fase, será em apoio aos trabalhadores da Frota Carioca e Cantareira. Como se sabe, existe ameaça de paralisação dos transportes entre Rio e Niterói, por falta de cumprimento do acôrdo.**

Ontem, não pôde articular o novo "Comando", pois só esteve com o comandante Serapião do Nascimento. Não sabe, portanto, quando será a primeira reunião.

NO RIO

Bonfante não saiu do Rio. Ele próprio afirma isto, dizendo que teve apenas que mudar de casa, uma vez por outra, escapando ao cêrco.

Nega que tenha agredido um policial, com o microfone, e revela que fugiu por imposição de amigos, que descobriram uma saída por trás do sindicato, muito fácil. "Fugi pelo cais do Pôrto", acrescentou.

Uma das primeiras coisas que fez, depois de aparecer, foi ir ao Ministério do Trabalho protestar contra a violência de que foi vítima.

Através de um oficial de gabinete, obteve a promessa do ministro do Trabalho de que serão suspensos os inquéritos policiais.

FLUORAÇÃO DA ÁGUA NA ZONA DA TIJUCA

A FIM de debater o problema da fluoração da água no Distrito Federal, que vem sendo pleiteada há vários anos pela Sociedade Brasileira de Odontologia, estiveram reunidos, ontem, os srs. Iedo Fiúza, diretor de Águas; Manuel Ballian, presidente dessa Associação; o vereador Paulo Areal, autor de um projeto sôbre a fluoração; e o sr. Ataulfo Coutinho, engenheiro sanitarista.

Na reunião, foi decidido que as primeiras experiências sôbre a fluoração deverão ser realizadas na Tijuca, pois a água que é fornecida aos moradores dêsse bairro é a que mais necessita dêsse tratamento.

Segundo o sr. Paulo Areal, o emprêgo do fluor na água evitará o aparecimento de cáries dentárias nos moradores da Tijuca.

Para prosseguir nos debates do assunto foi marcada nova reunião para quarta-feira

O LEITE AGITADO

Clima favorável à greve dos produtores

Faltou quorum na COFAP — Tumulto no recinto a queixas dos interessados

"SO' posso dizer que nunca recebemos tratamento igual ao que nos **está** dando a direção da COFAP. E' uma medida de descaso que nem os açougueiros tiveram aqui. Os produtores estão revoltados e torna-se difícil contê-los" — disse-nos o sr. Eduardo Duvivier, representante dos produtores de leite.

Outro produtor de S. Paulo, que veio do interior, não pôde conter sua revolta: "Viajei mais de 500 quilômetros, deixei minha mulher doente, para vir aqui, assistir a essa palhaçada".

O ambiente, ontem à noite, na COFAP, era de desarmonia e revolta. Mais de 100 produtores de leite dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro estiveram na COFAP para assistir à decisão sôbre o aumento do leite.

NAO HOUVE A REUNIAO

Os produtores de leite estão aguardando, há mais de 3 meses, uma decisão da COFAP sôbre o reajustamento do leite. Já estiveram no Rio duas vêzes e por duas vêzes o resultado foi adiado. Na semana passada, quando estavam presentes mais de 100 produtores, o presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, pediu-lhes mais oito dias de prazo para resolver o assunto. Com relutância o prazo foi dado. Os produtores vieram ao Rio, ontem, na certeza de que o problema seria resolvido.

Mas tal não aconteceu. Depois de hora e meia de espera o presidente da COFAP anunciou que o Plenário não se reuniria por falta de número.

O DEPUTADO CONTROLA

Ao ser anunciada pelo coronel Hélio Braga uma reunião extraordinária para segunda-feira, os produtores levantaram-se e pediram ao deputado Iris Meinberg, presidente da FARESP, que tomasse uma providência para conseguir uma reunião hoje. O deputado procurou o presidente da COFAP e com êle entrou em entendimentos, prometendo o coronel Hélio Braga diligenciar. O presidente da FARESP não conseguiu controlar os ânimos exaltados dos produtores e convidou-os para o saguão da ABI, para marcar uma reunião para hoje, na Cooperativa dos Produtores.

DESAFIOS

A maioria dos produtores, entretanto, não desceu e permaneceu nos corredores da COFAP, lançando desafios aos componentes do Plenário. A certa altura, foi necessária a intervenção de um funcionário da COFAP que não gostou da maneira exaltada e indelicada com que se pronunciavam os produtores.

O presidente da COFAP justificou a falta de "quorum" para a reunião. Já havia pedido ao govêrno a nomeação de um substituto para realizar a reunião de ontem e nenhuma providência foi tomada.

Os conselheiros faltosos que se acham no Rio, são: Nino Sevalho e Miranda Neto. Com a presença deles, o Plenário ter-se-ia reunido.

OS PREÇOS

A presidência da COFAP não quis adiantar para a imprensa a nova tabela do leite. Mas podemos revelar que o aumento de preço é moderado. A tabela organizada pelo órgão técnico da COFAP estabelece um máximo de Cr$ 4,90 e um mínimo de Cr$ 4,50 para o leite engarrafado. Provàvelmente, o preço estabelecido será Cr$ 4,70. Isso já é uma notícia agradável, pois os preços estabelecidos pela **FARESP** e com os quais concordou o Ministério da Agricultura, eram superiores a Cr$ 5,30.

Na reunião de hoje os produtores decidirão **se aguardarão o pronunciamento da COFAP ou se entrarão em greve, a partir de amanhã. O ambiente é todo favorável à greve.**

Parte (grande) da assistência do comício

Comicio às escuras contra o racionamento

Poucos assistentes e muitos oradores — Vaiados o Presidente da República e Ademar — Objetivos dos ataques: Light e COFAP — Tudo correu em ordem

COM poucos assistentes e muitos oradores (60), foi realizado ontem na Esplanada do Castelo o comício contra a carestia de vida.

Os oradores, inflamados, visaram a COFAP e a Light em seus ataques. Esta foi apontada como culpada pelo racionamento de energia elétrica.

O comício, devido ao racionamento foi realizado quase às escuras.

Duas pessoas foram vaiadas pelos presentes: Getúlio Vargas e o orador que fêz referências ao sr. Ademar de Barros. O último, espantado e atemorizado, pela reação dos ouvintes, retirou-se às pressas da tribuna.

Vargas foi criticado pelo vereador Aristides Saldanha, que afirmou não ter o presidente da República cumprido sua promessa de pôr à venda carne a Cr$ 4.

ORADORES

Além do vereador comunista, falaram os srs. Coelho Rodrigues (provocou o riso), Pinto Martins (poesias cômicas), Demóstenes Galhardo (ademarista), Paulo Areal, Lício Hauer e Fernando Carrazedo Filho. Muitos outros, desanimados, desistiram de falar.

O sr. Carrazedo disse que o motivo por que faltava luz no local do comício era ter a Comissão de Racionamento negado permissão para a iluminação, alegando que existe uma portaria sôbre o assunto.

POLICIAMENTO

O policiamento foi feito por elementos da polícia civil, prontos a entrar em ação. Mas não houve nada. Tudo passou em completa ordem.

GASOLINA A CR$ 5 PARA OS CARROS DE PASSEIO

Projeto do deputado Manhães Barreto — Confisco do veículo e um ano de cadeia — Gasolina em duas côres

— "CONSIDERO boa a medida em relação ao carro particular de turismo" — afirmou o sr. Haroldo José Latini, gerente da Saturim, sôbre a regulamentação do mercado de gasolina.

"Acho justíssima a idéia contida no projeto do deputado Manhães Barreto, desde que haja honestidade na aplicação da lei, no sentido amplo, não só da distribuição mas também na aplicação do rendimento em benefício do erário".

O PROJETO

Dentro em breves dias o deputado Manhães Barreto vai apresentar na Câmara Federal um projeto de lei regulando o mercado de gasolina para todo o Brasil. O projeto determina dois preços para a gasolina: um para veículos destinados ao transporte de cargas e passageiros e outro para os veículos de turismo.

A gasolina será vendida com duas côres diferentes para facilitar a fiscalização, e há severas penalidades para os infratores, entre as quais se destaca o confisco do veículo particular que usar a gasolina mais barata, destinada ao transporte de carga e passageiros, e mais um ano de cadeia para o responsável pelo veículo. O preço mínimo para a gasolina de turismo será de Cr$ 5,00.

DESCONHECE

Na Esso-Standard (Seção Industrial), conseguimos o seguinte:

— "O assunto ainda não foi estudado pelo Departamento de Pesquisas da Companhia, e a diretoria nem tomou conhecimento dêle. Quem melhor poderia opinar seria o consumidor que, mais de perto, está interessado, pois a gasolina continuará a vir para as companhias de petróleo".

SERÁ ACATADO

Na Seção de Vendas da Shell-Mex ouvimos essa opinião:

— "Para mim é novidade. Ao que me consta, sòmente o Conselho Nacional do Petróleo pode regulamentar preços de custos e de vendas.

Entretanto, o que o govêrno decidir será naturalmente acatado pelas companhias. O que o Senado resolver deve ser sempre de acôrdo com os interêsses da coletividade".

Sob a presidência de Tito Livio de Santana, os funcionários manifestaram, ontem, no Auditório do IPASE, o seu apoio ao projeto do deputado Gurgel do Amaral, que concede abono de Natal. Vêem-se na mesa, também, o deputado Breno da Silveira, Dario Sampaio Diniz, José Castor Maranhão (com a palavra), Pimentel Mourão e o representante da UNSP

ABONO DE NATAL

Nova assembléia dos funcionários hoje

OS funcionários públicos vão "bombardear" a Câmara dos Deputados e o Palácio do Catete com milhares de telegramas, pedindo a aprovação e imediata sanção do projeto Gurgel do Amaral, que concede abono de Natal a todos os servidores da União.

Na assembléia de ontem, com **a** presença de dezenas de dirigentes de entidades civis do funcionalismo, ficou assentado que, além disso, os servidores reivindicarão o caráter permanente do abono — incluído no orçamento — sua extensão a todos os servidores, inclusive o pessoal de obra e das verbas três e quatro.

O presidente da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, Tito Livio de Santana, apresentou uma proposta no sentido de que se enviassem telegramas, em nome das entidades presentes à reunião, à Câmara dos Deputados, ao presidente da República e, também, aos diretórios regionais e nacionais dos partidos políticos.

Aos parlamentares, a mensagem encarece a necessidade da aprovação do projeto; ao presidente da República, que sancione a lei e aos diretórios dos partidos políticos que se definam sôbre a questão.

Causou discussão o final do telegrama a ser enviado ao presidente da República e que dizia: "esperamos confiantes". Diversos oradores discutiram o assunto e, por fim, foi retirado o "confiante".

HOJE A ASSEMBLÉIA DE MASSA

Ficou resolvido, também, que as entidades presentes participarão da assembléia de massa que se realiza hoje, às 19 horas, no Liceu Literário Português, para tratar do mesmo assunto: abono de Natal, mas com programa de uma ampla campanha, até a aprovação do projeto.

José Castor Maranhão, secretário-geral da União Metropolitana dos Servidores Públicos (ligada à UNSP), fêz um apêlo aos servidores, no sentido de que compareçam em massa à assembléia de hoje.

No mesmo sentido opinou Dario Sampaio Diniz, presidente da União dos Servidores Postais Telegráficos, também ligada à UNSP, promotora da assembléia.

Além dos representantes das entidades que congregam o funcionalismo público, estiveram presentes os deputados Breno da Silveira e Gurgel do Amaral.

Revolução em Quitandinha

Recusam os garçons entregar o hotel

Amaral Peixoto devolveu o hotel a Rolas e não queria pagar as indenizações aos empregados

TREZENTOS empregados do Hotel Quitandinha exigiram, ontem, do govêrno do Estado do Rio garantia para seus direitos, ameaçados que estavam de dispensa, sem qualquer indenização, após 4 anos de trabalho.

Os empregados do luxuoso balneário ocuparam por algumas horas o estabelecimento, e só decidiram entrar em acôrdo com seu patrão, depois que o sr. Bernardo Belo, substituto do presidente da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, sr. Emilio Hidal (que se acha ausente do país), se comprometeu a providenciar mensagem assinada pelo governador Amaral Peixoto, garantindo a situação dos empregados.

OCUPAÇÃO

Os 300 funcionários do hotel decidiram que não abandonariam o local onde trabalham, há 4 anos sem que as leis trabalhistas, sob proteção das quais se empregaram, fossem cumpridas.

A situação dos empregados era a seguinte: há 4 anos, a Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis passou a administrar aquela estância de veraneio.

Os que ali trabalhavam, ali continuaram trabalhando, até que o govêrno fluminense, que é proprietário de 99,9% das ações da companhia mencionada, houve por bem desolver o Quitandinha ao sr. Joaquim Rola.

Como os bens do govêrno são impenhoráveis — e como os empregados eram comerciários protegidos pelas leis trabalhistas — liderou o Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares de Petrópolis um movimento de reação à manobra do govêrno fluminense, que tentava passar o hotel ao seu proprietário sem transferir as obrigações do estabelecimento para com seus empregados — e sem assumi-las perante a lei.

Anteontem, os funcionários deliberaram não entregar a Joaquim Rola seu hotel, o que não alarmou ùnicamente ao conhecido "tycoon" do negócio hoteleiro, mas também ao govêrno estadual fluminense, que antecipara de dois meses a entrega do deficitário hotel ao seu dono.

CONCILIATÓRIA

Ao ter conhecimento da firme decisão dos funcionários do Quitandinha, de não abandonarem, nem com a Polícia, o hotel, antes que fossem garantidos seus direitos, o govêrno do Estado do Rio lá enviou o sr. Bernardo Belo, que ali, após conferenciar com o sr. Joaquim Rola e o deputado estadual udenista Adolfo de Oliveira, chegou à conclusão de que deveria ceder à justa pretensão dos empregados, comprometendo-se perante a assembléia geral realizada pelos interessados no hotel que submeteria ontem mesmo o pedido de abertura de crédito, mediante mensagem, ao governador Amaral Peixoto, para que a indenização dos empregados fosse paga.

Dois deputados estaduais — o sr. Adolfo de Oliveira e o sr. Simão Mansur — que estiveram presentes à "entente", afirmaram que a oposição na Assembléia Legislativa do Estado do Rio estava de acôrdo e até patrocinaria a justa causa dos funcionários intempestivamente lançados ao desamparo, dependendo do govêrno a aprovação de crédito para solucionar o problema por êle próprio criado.

A PROMESSA

A promessa do govêrno Amaral Peixoto, segundo o sr. Bernardo Belo, era a de solucionar a questão dentro do menor prazo possível. Diante disso, o sr. Joaquim Rola, que ontem deveria retomar a posse do hotel que arrendara ao govêrno por 4 anos, concedeu 10 dias de prazo aos funcionários para abandoná-lo, prazo êste que deverá ser consumido, segundo prometeu o sr. Bernardo Belo, para a confecção de mensagem e andamento da aprovação de crédito necessário à indenização dos empregados.

O deputado Adolfo de Oliveira, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, disse:

"Os empregados tiveram o compromisso formal do representante do Govêrno fluminense, sr. Bernardo Belo, de que o assunto seria tratado ontem mesmo com o sr. Amaral Peixoto, e que êle próprio opinaria em favor da abertura de crédito especial."

Disse ainda o representante udenista que o crédito era da monta de dois milhões e seiscentos mil cruzeiros e que a mensagem com o projeto estava sendo aguardada na Assembléia dentro dos 10 próximos dias.

CANALIZAÇÃO DO RIO JOANA

JÁ está aprovado e com concorrência aberta para sua execução o projeto da Avenida do Rio Joana, que ligará o largo do Maracanã ao Grajaú, passando pela rua Maxwell.

A canalização do Rio Joana, no dizer dos técnicos da Secretaria de Viação, é obra de grande interêsse público, pois redundará na limpeza constante dêsse rio, que atravessa grande parte da cidade, evitando também enchentes na rua Maxwell.

Em conseqüência da abertura dessa avenida deverá ser desapropriada grande parte da fábrica Confiança. No gráfico, o traçado da nova avenida.

PROJETO DA AVENIDA DO RIO JOANA

SEUS FILHOS E OS MEUS

EDUCAR OS PAIS

— "*O PROBLEMA dos nossos pais*", *escreveu uma menininha, num exercício de composição na escola, "é que, quando a gente ganha êles, já são tão velhos que é muito difícil mudar os hábitos dêles".*

ATE' 20 anos atrás, quando começou a ser moda cuidar da "educação dos pais", o educador (professor, assistente social, psicólogo) partia do princípio de que sua principal função era transmitir conhecimentos sôbre o crescimento, amadurecimento, hábitos e problemas das crianças. Pouco ou nada se cogitava dos pais, que, no entanto, teriam papel decisivo em interpretar e aplicar aos filhos tais conhecimentos. Não se levavam em conta os problemas e angústias dos pais, os preconceitos e os conceitos errados que haviam herdado, suas atitudes emotivas.

Hoje em dia, a coisa é bem diversa, e já se tornou lugar-comum afirmar que não existem crianças-problema, mas sim pais-problema. Certamente os pais de nossa geração parecem maiores problemas que os de outros tempos — ou talvez será que temos consciência mais apurada dos problemas, e os enfrentamos com maior franqueza. Dentro do círculo familiar, ocorreram mudanças profundas. As famílias em geral são menores, e não constituem tanto uma unidade como outrora. Os valores sociais e culturais estão constantemente sofrendo transformações; muitos métodos e noções antigas sôbre educação de crianças e vida familiar estão sendo suplantados por novos métodos e novas interpretações. Não é de admirar, portanto, que muitos pais se sintam perplexos e se apeguem com rigidez a normas que lhes foram incutidas na sua própria meninice.

Reconhecendo o perigo inerente a essa rigidez e a êsse saudosismo, os educadores modernos preocupam-se sobretudo com fazer que os adultos que lidam com crianças consintam em reexaminar, à luz do progresso registrado nestes últimos anos pela psicologia infantil, suas atitudes e sua maneira habitual de agir nesse setor. O objetivo não é apenas apontar aos pais e professôres os erros que cometem, e como deveriam agir — mas também ajudá-los a compreender o porquê de suas ações e sentimentos, quando defrontados com determinadas situações.

Nunca é fácil mudar hábitos. Tornam-se enraizados, passam a representar reações quase que automáticas, de modo que um pai ou u'a mãe dirá: "Mas eu sempre fui assim" — e terá dificuldade em acreditar que um hábito — ou uma atitude — é meramente algo que foi aprendido, e portanto pode ser desaprendido.

Claro que não é possível a um pai ou a u'a mãe refazer sua própria infância, corrigir todos os erros e frustrações de experiências remotas. Porém um adulto pode compreender melhor sua personalidade atual, em função das atitudes que aprendeu a ter durante os anos da meninice. Esta compreensão é o primeiro passo importante para modificar hábitos que ou são pessoalmente nefastos ou podem prejudicar os filhos.

POR QUE essa preocupação dos pedagogos e psicólogos modernos com as atitudes e os hábitos dos pais? Por que tais atitudes e hábitos não só influem na maneira de os pais lidarem com os problemas dos filhos, como também são de importância fundamental na formação da personalidade dêsse filho. A maioria dos hábitos de pensar e de sentir de uma criança, ela a adquire através do exemplo dos pais. Na medida em que êsses exemplos são sadios e bons, a criança se tornará um adulto cheio de vigor e de confiança em si mesmo. Em caso contrário, irá tornar-se uma pessoa infeliz, malajustada, desarvorada.

MARGARET TAVARES DE SA'

Inaugurada

A NOVA SEDE PRÓPRIA

25 ANOS de incentivo aos negócios locais

Rua 7 de Setembro, 32

Banco Andrade Arnaud S.A.

o Banco que cresceu com a cidade

Durante este quarto de século, o *Banco Andrade Arnaud* proporcionou crédito rápido e eficiente às múltiplas atividades que fazem do Rio de Janeiro um grande centro industrial e comercial. Concorreu, assim, para que haja atualmente mais empregos, mais habitações, mais transportes. Mais utilidades para o consumo em geral, numa palavra. É um Banco que cresceu com esta cidade, aplicando **exclusivamente em empreendimentos locais** as suas disponibilidades. Em sua nova sede própria,

À RUA 7 DE SETEMBRO, 32

o *Banco Andrade Arnaud*, melhor aparelhado, continuará estimulando as boas iniciativas, contribuindo assim para aumentar o número de oportunidades para todos, no Rio de Janeiro. Se o Sr. aqui vive e trabalha, se aqui tem seu negócio, encontrará facilidades no *Banco Andrade Arnaud*. Pessoal atencioso e capaz o atenderá solicitamente.

RAPIDEZ — A ampliação das instalações tornou mais rápido o pagamento de cheques. O Snr. é atendido em poucos minutos.
CONFÔRTO EXTRA — A nova sede própria tem amplos salões com ar condicionado. Nada foi esquecido para a sua comodidade.

CAMBIO • CAUÇÃO • COBRANÇAS • CUSTÓDIA DE VALORES • DEPÓSITOS
DESCONTOS • EMPRÉSTIMOS • ORDENS DE PAGAMENTO

Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud S.A.

AGÊNCIAS: